

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1986

ANO 110.º — N.º 36 122 — 30\$00

Director: SILVIO SILVA

Diário matutino INDEPENDENTE

MADEIRA

Em entrevista ao «Semanário» CAVACO SILVA CONFIANTE NUM BOM ENTENDIMENTO COM MÁRIO SOARES

O primeiro-ministro Cavaco Silva afirma-se confiante num bom entendimento futuro com o Presidente da República eleito, Mário Soares.

Em entrevista ao número de ontem do jornal «Semanário», de Lisboa, Cavaco Silva sublinhou as diferenças de temperamento que o possam opor a Mário Soares como fonte de eventuais conflitos entre ambos e faz votos para que o próximo mandato presidencial fique marcado pela estabilidade governamental.

Embora admitindo que a pressão da oposição sobre o seu executivo recrudescerá, assegurou que ele irá «manter a mesma linha de rumos», decidido a continuar a lutar para merecer o prestígio que os portugueses lhe têm concedido.

Sobre a acção já desenvolvida, Cavaco Silva, a perguntas de Marcelo Rebelo de Sousa e António Pinto Leite, caracterizou-se pela «competência», «transparência» e «honestidade», enumerando algumas realizações concretas.

O primeiro-ministro refere nomeadamente «medidas voltadas para a juventude, quer no domínio da aquisição de casa própria, quer no domínio do pri-

meiro emprego, quer na ocupação dos tempos livres e ainda legislação sobre os salários em atraso.

Cavaco Silva alude também ao Orçamento Geral do Estado elaborado pelo seu Governo, julgando-o «adequado à situação do país».

Como «grandes apostas económicas e financeiras» para 1986 indicou a redução da inflação dos 20 por cento de 1985 para 14 por cento e a expansão do investimento a uma taxa de cerca de 10 por cento, a contrastar com a queda alegadamente registada a ano transacto.

«Promover o aproveitamento integral das potencialidades que são oferecidas pela adesão ao Mercado Comum é outro dos propósitos revelados por Cavaco Silva, que defende também a necessidade de um vasto programa de obras públicas, designadamente estradas, saneamento básico e escolas.

Na entrevista o primeiro-ministro pronunciou-se detidamente sobre a sua posição na recente campanha para as presidenciais, excusando-se a qualquer autocrítica pelo apoio prestado a Diogo Freitas do Amaral.

«Não estou nada arrependido — acentua o líder social-democrata, que considera Freitas do Amaral «um bom candidato» e diz dever procurar-se as razões da sua derrota, cuja tangencialidade refere, no comportamento dos meios de comunicação social durante a campanha e ainda na atitude tomada pelo Partido Comunista.

Recusando qualquer prejuízo político pessoal pelo resultado das presidenciais, Cavaco Silva diz que metade do eleitorado optou pelo candidato que ele apoiara e que o PSD safou «claramente reforçados do sufrágio e discordou da afirmação de Pinto Balsemão, seu antecessor na liderança do partido, de que se tornará necessário repensar a estratégia deste.

Cavaco Silva revela ainda ter já escutado a Mário Soares promessas de solidariedade institucional e, quanto a eventuais problemas no relacionamento do Governo com o Parlamento diz que não procurará salvar o seu Gabinete «a qualquer preço».

«Vamos observar de forma cuidadosa o comportamento dos diferentes partidos da oposição — afirma ao «Semanário», acrescentando ser «aprecioso que a opinião pública saiba quem não deixa fazer aquilo que deve ser feito». — (ANOP).



Mário Soares com o seu amigo Olof Palme: os portugueses contaram com a solidariedade do grande estadista sueco no processo de institucionalização da democracia.

A PARTIR DE ONTEM FRONTEIRAS EUROPEIAS MAIS ABERTAS AOS PORTUGUESES

A partir de ontem os portugueses podem atravessar as fronteiras de qualquer Estado membro da CEE beneficiando de isenções fiscais em certos produtos, anunciou a Comissão Europeia, em Bruxelas.

Cada português poderá passar e levar consigo, mercadorias até ao valor máximo de 50 mil escudos sem que tenha de pagar impostos. Para os menores de 15 anos o limite foi fixado em 13 mil escudos.

Ao atravessar a fronteira os portugueses podem levar consigo 300 cigarrilhas, 75 charutos, 400 gramas de tabaco, 1,5 litros de álcool, três litros de vinhos licorosos e cinco litros de vinho sem que paguem qualquer taxa aduaneira.

O envio postal de pequenos volumes para fins não comerciais está isento até 14.260 escudos.

PORTUGAL DECRETA LUTO PELO ASSASSÍNIO DE OLOF PALME NA MAIOR «CAÇA AO HOMEM» NA HISTÓRIA DA SUÉCIA POLÍCIA INVESTIGA REIVINDICAÇÃO DE COMANDO DE GUERRILHA

A Polícia sueca, que procura suspeitos do assassinio do primeiro-ministro Olof Palme, montou ontem barreiras de estrada e está alerta nos postos fronteiriços, na maior «caça ao homem» na história da Suécia.

O Comité Executivo do Partido Social Democrata Sueco decidiu por unanimidade recomendar o vice-primeiro-ministro Ingvar Carlsson como líder do partido, abrindo assim o caminho para que ele se torne primeiro-ministro.

Os investigadores disseram entretanto estar a estudar a reivindicação, feita em telefonema para uma agência noticiosa de Londres, de que o assassínio foi obra do «comando Holger Meins», ligado ao grupo de guerrilha urbana alemão federal Baader-Meinhof.

Numerosos líderes mundiais, entre os quais o Presidente português, Ramalho Eanes, o Presidente eleito Mário Soares e o primeiro-ministro Cavaco Silva, têm estado a exprimir a sua consternação pelo assassinio e a enviar telegramas de condolências aos responsáveis suecos.

Palme foi atingido a tiro quando regressava a casa com

a sua mulher, Lisbeth, depois de terem assistido à projecção de um filme. Lisbeth Palme, que ficou ligeiramente ferida, mas já regressou a sua casa, disse à Polícia que não podia identificar o assassino mas que estava convencida de já o ter visto.

O assassino foi descrito co-

mo um homem de perto de 1,80 metro de altura, de 30 a 45 anos, e vestindo um casaco azul, calças escuras e um boné.

A Polícia disse ter encontrado uma «bala no local do atentado, mas recusou-se a revelar o seu tipo. No entanto, a Rádio sueca disse tratar-se de uma bala de 9 mm, um tipo

frequentemente utilizado por extremistas.

Palme, de 59 anos, e a mulher tinham saído de um cinema no centro de Estocolmo, onde haviam assistido à exibição do filme sueco «Os Irmãos Mozart», e dirigiram-se para casa a pé quando o atirador disparou.

Palme não tinha consigo elementos da segurança, pois, quando não estava de serviço tinha o hábito de se deslocar pela cidade como qualquer outro cidadão. Como «todo o homem público» — afirmou o chefe da Polícia — Palme foi

(Continua na 3.ª página)

ACUSADO EM PROCESSO JUDICIAL SECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA PEDIU A EXONERAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES

O secretário de Estado Figueiredo Lopes foi exonerado a seu pedido, formulado ao ter conhecimento de que fora declarada aberta instrução contraditória num processo em que é acusado — informa uma nota oficial do primeiro-ministro.

O processo corre num tribunal de Lisboa e a acusação particular imputa a Figueiredo Lopes, agora exonerado de secretário de Estado adjunto do ministro da Defesa Nacional, uma conduta supostamente irregular de alteração de datas em despacho que exarou no exercício das funções governativas que

desempenhou em 1980, diz a nota oficial.

Figueiredo Lopes, em 1980, foi secretário de Estado do Orçamento do Sexto Governo Constitucional, o primeiro da Aliança Democrática, chefiado por Sá Carneiro.

Acrescenta que o Procurador da República exarou um despacho de abstenção de acusar Figueiredo Lopes.

A nota oficial afirma que Figueiredo Lopes entendeu que «melhor poderá defender a sua honra e provar a sua completa inocência se estiver fora do exercício das funções governativas».

Figueiredo Lopes «ao mesmo tempo deseja evitar que tal facto possa ser utilizado para abusivas especulações que se traduzam em infundados ataques ao Governo e para prejudicar os valores inerentes às funções que desempenhava», acrescenta.

Primeiro-ministro releva mérito e competência do secretário exonerado

A nota oficial salienta que as razões invocadas por Figueiredo Lopes «são reveladoras de grande sentido de Estado», merecedoras «do mais alto apreço» e acrescenta que o primeiro-ministro manifesta «público reconhecimento ao elevado mérito e competências com que desempenhou as funções governativas».

Figueiredo Lopes nasceu em 1937, em Viseu, e é licenciado em Direito. Entre 1973 e 1975 foi sub-director e director-geral da Organização Administrativa da Secretaria de Estado da Administração Pública.

Nos terceiro e quarto Governos desempenhou as funções de

(Continua na 14.ª página)

«UMA ILHA DENTRO DA ILHA» CURRAL DAS FREIRAS ISOLADO HÁ TRÊS DIAS GRUPO DE TURISTAS RETIDO DESDE QUINTA-FEIRA REGRESSOU EM «CORTA-MATO» COMEÇAM A FALTAR OS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Continua isolada e sem energia eléctrica desde a passada quinta-feira a freguesia do Curral das Freiras. São efeitos dos temporais que se abateram sobre a nossa ilha na última semana, com particular incidência na zona de acesso àquela localidade do interior da ilha.

Conforme noticiámos, um desmoronamento de terras sobre a estrada regional ao sítio da Estrela, único acesso rodoviário entre aquela freguesia e o Funchal cortou o trânsito, ainda não restabelecido, enquanto muitas centenas de pinheiros tombados pelo vento se cruzam sobre a estrada.

As cerca de 2.000 pessoas residentes naquele povoação do interior da Madeira, tiveram a acompanhar-nas nos últimos dois dias uma excursão de turistas, cuja viatura ficou retida na localidade e uma patrulha da PSP, que viria a ter papel importante na assistência e evacuação dos retidos do autocarro da agência de viagens, cuja permanência involuntária naquele local impedia que os seus passageiros, pouco mais de uma dezena de turistas, pudessem alcançar o Funchal e se prepararem para o regresso aos seus países de origem.

Bastante significativo também foi o caso do funeral de uma septuagenária, ontem realizado no Curral das Freiras, se ter realizado sem caixão. A falecida foi «envolvida em tecidos» devido a não ter sido possível fazer chegar àquela localidade o solicitado caixão.

Também sem energia eléctrica

há dois dias, a padaria da localidade deixou de funcionar, havendo falta de pão e outras carências alimentares, que são remediadas pelo espírito de entreajuda daquela população, segundo conseguimos saber através de um contacto ontem feito pelo «D. N.» com o pároco daquela freguesia que enalteceu também o importante papel de assistência e socorrismo efectua-

do pelos agentes da P.S.P.; eles também com a viatura ali retida, e que ajudaram a conduzir a «scaravanas» pedestre que

(Continua na 15.ª página)

do pelos agentes da P.S.P.; eles também com a viatura ali retida, e que ajudaram a conduzir a «scaravanas» pedestre que

(Continua na 15.ª página)

Cidade - Campo

- Um passeio na Levada do Caniçal
- Poluição
- A freguesia de São Pedro no século XVI
- Os Morgados de Água de Mel

(Continua na 14.ª página)



HOJE, ÀS 10 HORAS, NO CINE CASINO A GRANDE FESTA DO MANEL

A Grande Festa da «Malta do Manel» realiza-se esta manhã, no Cine Casino. Terá início pelas 10 horas, pelo que pedimos aos nossos pequenos leitores, membros do clube e aos seus acompanhantes, que se apresentem no local a partir das nove horas da manhã para evitarem aglomerações. Chegando mais cedo poderão ainda tirar uma fotografia com o «Manel»... para o seu álbum familiar.

O «Diário de Notícias» cedeu o exclusivo da reportagem fotográfica ao «Foto Sol», pelo que não é permitido fazer fotografias no interior do Cine Casino.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO

Tri Naranjus

REABERTO O AEROPORTO APENAS UM VOO EXTRAORDINÁRIO DA TAP MUITOS PASSAGEIROS AINDA EM TERRA

A melhoria considerável do estado de tempo permitiu a reabertura ao tráfego do aeroporto de Santa Catarina na manhã de ontem.

No entanto continuam retidos na Madeira muitos passageiros dos voos suspensos nas pretéritas quinta e sexta-feira, isto porque ontem apenas foi efectuado um voo especial que desco-

lou de Santa Catarina às 17.30 horas.

Segundo os serviços da TAP-Air Portugal no aeroporto, os voos normais foram realizados, um pela manhã e outro às 22.50 horas, com excepção dos TP 160 e 162, previstos para a manhã de ontem e que foram cancelados.

Relativamente às compa-

nias estrangeiras a mesma fonte revelou-nos que os voos previstos se processaram normalmente, esboçando praticamente os passageiros que se encontravam entre nós e eram destinados aos aviões «charters».

Prevê-se que a situação

(Continua na 15.ª página)



No Aeroporto do Funchal pessoas e bagagens aguardam pacientemente (outras não) um transporte para Lisboa, desde há três dias. (Foto M. Nicolau)





Cine Parque

DOMINGO E 2ª-FEIRA
As 14.00, 18.00 e 21.15 h.

NOVA - YORK 1997

Violência - Emoções!
O filme de John Carpenter

NASCIMENTO E OCASO DO SOL

Table with 3 columns: DIAS, HORAS, HORAS

PESCA DESPORTIVA CONCURSO «OS TEIMOSOS»

Numa organização da secção de Pesca Desportiva do Lazer, realiza-se no próximo domingo, 9 de Março...

CAMPEONATO REGIONAL DA III DIVISÃO

Teve lugar ontem a disputa dos dois encontros programados para a 3ª jornada do Campeonato Regional da III Divisão...

CURSOS CURSO DE DECLAMAÇÃO E ARTE DE DIZER Pela Prof.ª Nea Simões da Academia da Rádio Televisão Art (S. Paulo - Brasil)...

CINE FORUM DO FUNCHAL

HUGO GONÇALVES membro da A.C.I.F. COMPRA | PROPRIEDADES | VENDA MADEIRA - LISBOA - F. SANTO - CANARIAS

MÓVEIS ESTRELÍCIA

Rua de São Pedro, 35 - Telef.: 26022

= E AGORA = MÓVEIS ARCO IRIS DECORAÇÕES

ao Caminho da Penteada - S. Roque - Telef.: 42445



MOBILIÁRIO CLÁSSICO E MODERNO AOS MELHORES PREÇOS Dão-se Facilidades de Pagamento AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

PREÇOS MAIS ECONÓMICOS JERSEY

AUTOCARRO E AVIÃO (saídas todos os dias)

Informações: Agência de Viagens BRAVATOUR R. BRAVA: Rua do Visconde, 51 - Telef.: 952161 FUNCHAL: R. Carreira, 51-B - Telef.: 20773/50556

VIAGENS ESPECIAIS JERSEY

AVIAO E AUTOCARRO (partidas d'Árias)

Saídas extraordinárias - dias 12 e 19 de Março Agência viagens

MADEIRA EXPRESSO Avenida Arriaga, 36 - Telef.: 28600

AVISO AO PÚBLICO SALDOS

GRANDES DESCONTOS PROLONGAMOS ATÉ 31 DE MARÇO



POR MOTIVO DE LANÇAMENTO DOS NOVOS MODELOS/86 VENDEMOS TODA A MERCADORIA EXISTENTE NA NOSSA EXPOSIÇÃO NA RUA DOS FERREIROS, 149 COM

GRANDES DESCONTOS VÁ ENQUANTO É TEMPO



R. DOS FERREIROS, 147-149 Telef. 33740 - Funchal

Aberto das 9 às 20 horas Sábados das 9 às 13 horas

TEATRO MUNICIPAL DE BALAZAR DIAS HOJE, às 15.00 e 21.00 horas LADROES DE BICICLETAS Oscar e Globo de Ouro de Hollywood...

OS FAMOSOS SALDOS DOS CAMACHOS - MAISON BLANCHE COMEÇAM AMANHÃ

Inscreva-se no Concurso «PASSAPORTE PARA O MÉXICO» Até 11 de Abril de 1986 em qualquer Concessionário Ford

BOETIM DIÁRIO

Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.

Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.

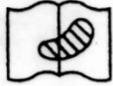
Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.

Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.

Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.

Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.

Table with columns: HOJE, AMANHÃ, listing TV programs and times.



2 de Março de 1986

«Diário de Notícias» — FUNCHAL

3

MORRE NUMA RUA DE ESTOCOLMO HOMEM GRANDE DA EUROPA

Já não crer em nada, não é difícil. Crer ainda em alguma coisa, isso é que custa.

Arthur Miller

«A política oficial de neutralidade não implica que tenhamos de ser neutros nos pontos de vista que expressamos. Pelo contrário, o direito e a necessidade de assumir posições em questões internacionais são fortemente destacados. Não identificamos neutralidade com indiferença aos acontecimentos em outros países. O facto de a Suécia não pertencer a nenhum dos blocos de potências mundiais torna mais fácil para nós a adopção de uma visão independente dos acontecimentos no mundo que nos cerca».

Olof Palme

A história da Suécia do século XIX foi dominada pelo desenvolvimento e pelas ideias socialistas que enformavam o Governo, pese embora o sufrágio universal só tivesse sido introduzido em 1903. Pela primeira vez, foram introduzidas na Europa muitas medidas legislativas de carácter social e a Suécia surgiu logo na vanguarda como país-promulgador da inovada legislação de assistência social.

A neutralidade tem sido a pedra angular das relações da Suécia com o Mundo. O país não participou em qualquer guerra desde 1814 e durante este longo período de paz os suecos conquistaram um dos mais elevados níveis de vida da Europa, baseado nas riquezas florestais e recursos mineiros do território. O seu modo de vida tem sido considerado como o exemplar resultado de um claro sistema de compromisso, pois combina a iniciativa do Estado e a particular.

Depois de 1945, a



Esta nossa imagem de arquivo foi obtida em Outubro de 1974. Olof Palme é recebido em Lisboa por Costa Gomes, então Presidente da República.

Suécia mantinha o seu progresso económico e continuou a sua tradição de socialismo liberal, tendo então Tage Erlander como primeiro-ministro. Em 1971, a indiscutível posição do Partido Social-Democrata sueco, que detinha o poder desde 1949, foi ameaçada. O novo chefe do Governo, Olof Palme — que sucedera a Erlander em 1969 — teve de enfrentar uma greve das Forças Armadas e dos funcionários públicos do país, enquanto uma recessão afrouxava em parte o ritmo do progresso económico.

Ocupando uma superfície de quatrocentos e cinquenta mil quilómetros, a Suécia está situada na parte oriental da península escandinava. O Norte é uma área coberta por florestas onde se explora o ferro e se localizam as fábricas de papel. A região central, com planaltos e planícies férteis, é a principal zona industrial do país (me-

talúrgica). O Sul é uma região agrícola e pecuária, constituindo a área de maior densidade populacional. Com 8,5 milhões de habitantes (um milhão e quatrocentos mil na capital, Estocolmo), a Suécia é uma monarquia constitucional hereditária e rege-se pela Constituição de 1975. O rei é Carlos XVI (Carlos Gustavo) desde 15 de Setembro de 1973 e o poder legislativo pertence ao Parlamento Riksdag, formado por 349 membros eleitos por três anos. O leque partidário sueco oferece as seguintes forças de intervenção política: o Partido do Trabalho Social-Democrata, centro-esquerda; Partido do Centro, na oposição; Partido Moderado, conservador, na oposição; Partido Liberal, de direita, também na oposição; Partido Comunista (com as três tendências — ortodoxos, euro-comunistas e maoístas); Partido Democrata Cristão, de centro-direita. Chefiava o Governo des-

(Continua na 4.ª página)

ASSASSÍNIO DE OLOF PALME CONDENADO UNANIMEMENTE POR ORGANIZAÇÕES E GOVERNOS DE TODO O MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

objecto de ameaças de diversos tipos, especialmente nas suas viagens ao estrangeiro, mas nunca sofreu danos físicos.

Na Suécia era sabido que Palme não queria guardas-costas no seu tempo livre, ainda que os tolerasse em tarefas oficiais.

Um motorista de táxi que testemunhou o atentado e que alertou pelo seu rádio a Polícia, encontrou o corpo de Palme caído na neve manchada por sangue. Palme foi levado para o Hospital de Sahlberg, onde morreu.

Dois raparigas de 17 anos, Anna Hagen e Karin Johansson, que se encontravam num carro nas proximidades do local, acorreram ao ouvir os tiros e tentaram fazer massagem cardíaca em Palme, enquanto um jovem não identificado lhe fez respiração boca-boca, dificultada pelo facto de o primeiro-ministro estar a deitar bastante sangue pela boca.

Hagen, que está a estudar para auxiliar de enfermeira, disse não ter a menor ideia

Suecos chocados com a violência colocam rosas vermelhas no local do crime

Milhares de suecos, muitos de lágrimas nos olhos, têm-se deslocado ao local onde Palme tombou para aí colocarem rosas vermelhas, símbolo do seu partido.

Muitos outros milhares de cidadãos, confessando-se chocados com o sucedido, mantêm-se numa fila junto ao gabinete do primeiro-ministro assassinado para aí assinarem o livro de condolências.

O rei Carlos Gustavo interrompeu umas férias na neve e regressou a Estocolmo, depois de ter sido informado do sucedido.

Carlsson assumiu de imediato o cargo de primeiro-ministro interino e reuniu-se durante a madrugada com os seus ministros, numa sessão de crise.

O Comité Executivo do Partido Social Democrata recomendou entretanto que Carlsson assumisse a liderança do partido, recomendação que deverá ser aprovada na segunda-

de políticos de todo o Mundo com manifestações de consternação.

Em mensagem dirigida ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Sten Anders-

son, o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, manifestou-se «profundamente sa- saroso» e «emocionado» com a morte do político sueco, que definiu como «sustentáculo in-

quebrantável» da Organização das Nações Unidas.

Referindo-se à missão de Palme como mediador da ONU em 1980 no conflito Irão-Ira-

(Continua na 4.ª página)



Logo após o assassinio a Polícia isolou o local. No chão salienta-se a mancha de sangue (no centro da imagem) derramada por Olof Palme.

(Telefoto TT/EPA/ANOP)

O Risco de Rui Pêgas AS BORDADEIRAS E A LINHA

E BORDA O PAI
E BORDA A FILHA
E BORDA A MÃE
... E EU TAMBÉM



A ALEGRIA PARTICIPADA PELA:
"DECISÃO HISTÓRICA DO GOVERNO EM TER
FIXADO UM PRAZO LEGAL PARA ACABAR
COM A PRAGA DO PAGAMENTO DAS LINHAS
POR PARTE DAS BORDADEIRAS"

7 DIAS

- Começa no Funchal a Primeira Semana da Região Centro com a inauguração de uma exposição de pintura, medalhística e artesanato, para além de uma prova de vinhos. (26/2/86)
- Um caso mortal de meningite numa criança aluna do Auxílio Maternal leva as autoridades ao encerramento preventivo e desinfectação daquele Jardim de Infância. (24/2/86)
- Após conversações em Lisboa, o secretário regional do Comércio afirma o auxílio comunitário, através do governo da República, às iniciativas madeirenses no domínio da indústria e anuncia a contingentação de alguns produtos importados. (25/2/86)
- Decorre a Semana da Caritas com várias iniciativas no campo da beneficência. Divisa da Caritas: Partilhar é bom: faz-nos irmãos. (24/2/86)
- É assinado em Lisboa entre os governos da Região e da República um acordo para reequilíbrio financeiro da Madeira.
- Em 1986 será transferida para a Região uma verba de 15,7 milhões de contos para cobertura das suas necessidades financeiras. (26/2/86)
- Mau tempo flagela algumas zonas da Madeira. Consequência mais grave: os grandes prejuízos causados à agricultura. (27/2/86)
- CTP inauguram no Funchal o TELEPAC (rede pública de comunicação de dados). A Região fica apta, através da teleinformática, ao acesso a dados internacionais no âmbito dos mais variados sectores de actividades económicas. (27/2/86)
- João Jardim anuncia a visita à Madeira, a 27 e 28 de

- Mal do primeiro-ministro Cavaço Silva. (26/2/86)
- Nasce o primeiro bebé-prómeta em Portugal. É rapaz e pesa 3,330 kg. Todo o processo de fecundação «in vitro» foi conduzido por uma equipa médica do Hospital de Santa Maria. (25/2/86)
- A Assembleia da República aprova a criação de uma comissão eventual para apreciar a proposta de lei do governo que concede à Igreja Católica um canal de televisão. (27/2/86)
- Após vinte anos de ditadura, Ferdinando Marcos abandonou as Filipinas, passando a Presidência do país a ser exercida por Corazon Aquino, a primeira mulher a fazê-lo naquele país. Corazon Aquino afirma que «a longa agonia acabou» e apela à paz. (25/2/86)
- No 27.º Congresso do Partido Comunista da URSS, Mikhail Gorbachev alude, embora que veladamente, à «inércia, rigidez, e aumento de burocracias nos quase vinte anos em que o país foi dirigido por Brejnev». (25/2/86)
- Milhares de polícias no Cairo amotinam-se devido ao alargamento do período de serviço militar obrigatório. Mubarak controla a situação após terem-se registados confrontos entre os amotinados e forças militares. Há mortos e feridos. (25/2/86)
- Dinamarqueses, em referendo, dizem sim à continuidade do país na CEE. Ratificam, assim, uma proposta do governo. (27/2/86)
- Olof Palme é assassinado numa rua de Estocolmo. O mundo mostra-se perplexo com este acto de terrorismo num país onde tais manifestações estavam erradicadas. Olof Palme, de 59 anos, havia sido eleito em Setembro do ano passado para mais um mandato de três anos como primeiro-ministro da Suécia. (28/2/86)

N/M "CLAUDIA"

FUNCHAL / PORTO SANTO / FUNCHAL

Serviço regular de carga contentorizada e convencional.

RECEPÇÃO DE MERCADORIAS:

- FUNCHAL — QUARTA-FEIRA,
- PORTO SANTO — QUINTA-FEIRA,

Agentes:

no Funchal:

- TRANSMADERA
- Telefs. — Escritórios: 23081 / 30210 / 21980
- Cais: 21340

no Porto Santo

- AUTO TRANSPORTADORA PORTO SANTO
- Telef.: 982420

029



O anúncio do plano económico por parte de Sarney provocou vários incidentes, como este saque de um supermercado no Rio de Janeiro, como documenta esta fotografia. (EPA/ANOP)

NO BRASIL PLANO ECONÓMICO DE SARNEY SUSCITA VIVA CONTROVÉRSIA

A incógnita sobre o alcance das medidas do anunciado plano económico do presidente brasileiro, José Sarney, está a suscitar a mais viva controvérsia em meios políticos, empresariais e sindicais do Brasil.

O presidente Sarney anunciou sexta-feira outras medidas, o congelamento de preços e salários e a criação de uma nova unidade monetária, o cruzado, cujo valor é de mil cruzeiros actuais.

O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, manifestou escepticismo quanto à capacidade do Governo para implementar medidas económicas, alegando que o executivo está a esforçar-se para obter o apoio de todos, mas precisa de legitimidade.

Não obstante reconhecer a necessidade de uma tomada de posição perante a situação económica grave com que se defronta actualmente o Brasil, Brizola sustenta que o Governo carece da legitimidade dada por uma eleição popular para implementar as medidas «drásticas que urge adoptar».

«O país tem de enfrentar de uma vez por todas o problema da inflação, não há nenhum motivo para o pânico», expressou por seu turno o secretário de Estado do Planeamento, José Serra.

«São medidas corajosas e, portanto, coerentes. Mas são idênticas às da Argentina», acrescentou Serra, que assegurou ainda que os salários «serão defendidos, não serão congelados».

Nos meios sindicais a atitude predominante tem sido de prudência.

«Não é possível emitir ainda uma opinião correcta sobre a questão», disse João

dos Santos Andrade, secretário-geral de uma das confederações de sindicatos, admitindo não obstante visível preocupação pela eventualidade do congelamento dos salários, medida que considerou inaceitável.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, afirmou que o empresário dará «um crédito de confiança» para que o Governo execute «o choque heterodoxo» na economia, inclusive à custa de «crises adicionais».

A mesma disponibilidade não foi manifestada por outros empresários, como o presidente da «Metal Leves», José Mindlin, que é de opinião de que «por agora, não se pode aplaudir, nem tão pouco fazer o papel de profeta da tragédia».

VIOLENCIA E SAQUES EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

A população do Rio de Janeiro reagiu violentamente ao aumento ilegal de preços, saqueando e destruindo alguns estabelecimentos comerciais.

Noutras cidades do país, a Polícia iniciava processos contra alguns supermercados.

Os saques foram anuncia-

dos por um aumento de preços da iniciativa dos donos de algumas lojas, na sequência do anúncio de um pacote de medidas governamentais que estabeleceu uma nova ordem económica e uma nova moeda.

«Os delinquentes aproveitaram sempre estas situações», disse, contudo, um comissário da Polícia carioca.

As desordens começaram quando dois estabelecimentos de produtos alimentares reabriram depois do fecho para almoço com os preços duplicados.

A Polícia, informou ter colocado nas ruas 16 mil homens para prevenir acções de violência e disse que nas primeiras horas foram presas cerca de 30 pessoas.

Uma fonte governamental declarou em Brasília que «os especuladores estão a perder o seu tempo, porque há mais fiscais nas ruas do que o que podem imaginar».

Em São Paulo, cerca de cem pessoas destruíram um supermercado da zona Sul da cidade. A Polícia patrulha também as ruas do maior centro industrial do país, para evitar desordens.

Em Fortaleza e Natal, no Nordeste, registaram-se casos semelhantes.

CONTINUA OS SALDOS
NA
BOUTIQUE CHARLÔT
(PRONTO A VESTIR DE SENHORA)
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 47 - 2.
042

MORRE NUMA RUA DE ESTOCOLMO HOMEM GRANDE DA EUROPA

(Continuação da 3.ª página)
de Outubro de 1982, o social-democrata Olof Palme, o líder antontem friamente assassinado numa das ruas de Estocolmo.

De 1932 a 1976, o Partido Social-Democrata liderou o Governo, quer sozinho, quer em coligação com outros partidos. Em Setembro de 1976, as eleições suecas proporcionaram uma nítida maioria parlamentar para o bloco não-socialista, o que significou a substituição do poder habitual dos social-democratas. Contudo, por reduzido tempo. Em Outubro de 1982, Olof Palme regressaria à chefia do Governo, na qual posição seria confirmada em Setembro de 1985.

Um grande europeu

Até voltar à chefia do Governo, em 1982, Palme manteve uma movimentada actividade política a nível internacional, sendo de destacar o seu protagonismo na missão da Internacional Socialista (com Bruno Kreisky e Felipe Gonzalez) que procurou solucionar a crise irano-norte-americana. Em 1980, foi nomeado representante do secretário-geral das Nações Unidas na tentativa de encontrar uma solução pacífica para a guerra do Golfo entre o Irão e o Iraque.

Permaneceu igualmente denominada «Comissão Brandt» que estudava formas de combater o fosso entre Nações ricas e nações pobres. Era um válido interlocutor no diálogo Norte-Sul, um

mediador de conflitos, um homem da Paz entre os povos. Um acérrimo defensor dos Direitos do Homem nos pequenos e grandes países. Esteve sempre ao lado das democracias, combateu as ditaduras, pugnou pela descolonização. Nos anos sessenta, conquistou notoriedade internacional com a sua oposição ao papel dos Estados Unidos na guerra do Vietname.

Nessa época, também, Palme vai denunciar o sistema português do tipo-fascista, defende a legitimidade dos movimentos de libertação africana em luta e ganha o melhor relacionamento com as forças da oposição democrática (portuguesa e espanhola) então no exílio.

A partir dessa década, a política externa seguida por Olof Palme levou os seus críticos a chamar à Suécia «a consciência do mundo». Os seus adversários políticos respeitavam-lhe o nível intelectual e a experiência internacional. Ele suscitava no seu país paixões descontroladas e a sua personalidade e política provocavam reacções diversas.

Todavia, morrendo ingloriamente numa das ruas de Estocolmo às mãos de um louco (ou não?), o exemplo de Olof Palme não deixou de ultrapassar as fronteiras de sua pátria para impor-se ao mundo como um estremo defensor do homem livre. Enquanto tal.

R. A.

Cumprirá, depois, até à fadiga noite de antontem, onze anos como principal responsável pela governação sueca, exceptuando o período 1976-1982 durante o qual esteve afastado do poder. Curiosamente, será talvez durante o referido afastamento que Olof Palme vai confirmar-se como um dos principais líderes da social-democracia mundial.

Ainda ao nível de seu próprio país, jamais os suecos poderão esquecer que Palme ajudou a criar um moderno Estado Industrial, efectuou assinaladas reformas fiscais e estabeleceu um poderoso sistema de Segurança Social.

O activo político

Olof Palme, nascido em 30 de Janeiro de 1927, no seio de uma família rica de Estocolmo, interessou-se desde os seus tempos de estudante universitário pela política e em 1949 aderiu à social-democracia. Aos 25 anos dirigiu a União Nacional de Estudantes e, mais tarde, foi secretário particular do então primeiro-ministro Tage Erlander, a quem vai suceder em 1969. Porém, antes de dirigir o Governo, Olof Palme ocuparia sucessivamente os cargos de ministro sem Pasta, de 1963 a 1965, das Comunicações, de 1965 a 1967, e da Instrução Pública, de 1967 a 1969

deveram no seu esforço de luta contra o fascismo e na consolidação do partido da liberdade.

A Comissão Nacional recorda também que o PS contou com a solidariedade de Palme «quer na luta contra a ditadura, quer no processo de institucionalização da democracia». Aliás, a reunião da Comissão Nacional começou com um minuto de silêncio em memória do primeiro-ministro sueco, assassinado sexta-feira.

Outras organizações partidárias portuguesas expressaram as condolências pelo assassinato na Suécia.

O PRD manifestou ao Partido Social Democrata Sueco as suas «mais sentidas condolências pela morte do grande estadista» Olof Palme. No telegrama, o líder dos renovadores democráticos diz ainda «repudiando profundamente as circunstâncias em que ocorreu a morte do primeiro-ministro sueco».

Também em mensagem os comunistas portugueses manifestam-se «profundamente chocados» com o criminoso atentado que vitimou o primeiro-ministro sueco.

«Trafa-se de uma perda grave para uma Europa, em cuja construção e se empenhava, como para o Mundo. Perda grave também para Portugal, que lhe mereceu sempre uma atenção especial. Na reacção de Eanes ao assassinato de Olof Palme, o Presidente cesa-nteramente lastima ainda que o terrorismo continue desta forma a impedir ou a ameaçar o livre relacionamento entre os cidadãos, que a democracia permite e também exige».

Reunido ontem o Conselho de Ministros decidiu decretar três dias de luto nacional pela morte do primeiro-ministro sueco.

Num comunicado lido por Cavaco Silva num intervalo do Conselho de Ministros, o Governo realça «a amizade de Olof Palme para com Portugal, bem como a importante acção internacional na defesa dos Direitos do Homem, na mediação dos conflitos internacio-

nais, na redução dos desequilíbrios de desenvolvimento entre os países, imprimindo uma nova dinâmica ao diálogo Norte-Sul».

Em mensagem de condolências, enviada ao chefe interino do Governo de Estocolmo, o primeiro-ministro português destaca a actividade de Palme «em defesa da paz, dos Direitos do Homem e da redução dos desequilíbrios do desenvolvimento, contribuindo para a projecção da Suécia no Mundo».

As condolências de Cavaco Silva e do Governo Português «pelo brutal assassinato» são extensivas à família de Palme e sublinham ainda o «apreço e reconhecimento pela acção» do primeiro-ministro sueco em relação a Portugal.

O Partido Socialista Português, através das suas Federações, emitiu comunicados de pesar pelo assassinato do primeiro-ministro sueco Olof Palme.

A Federação da área urbana de Lisboa de PS afirma tratar-se de um «terrível acontecimento» e recorda que Olof Palme foi «um companheiro de sempre dos socialistas portugueses e a quem eles muito

deveram no seu esforço de luta contra o fascismo e na consolidação do partido da liberdade».

Os interessados queiram por favor enviar carta a este diário às Iniciais C. A., indicando nome, morada e telefone.

Não se aceitam intermediários e guarda-se o máximo sigilo.

O ASSASSÍNIO DE OLOF PALME

(Continuação da 3.ª página)
que, Cuellar disse que a «sua contribuição para a paz e a cooperação internacionais destacaram uma herança duradoura» e que será recordado com gratidão e profundo respeito pelas Nações Unidas.

O primeiro-ministro francês, Laurent Fabius, enviou um telegrama à esposa do primeiro-ministro, Lisbeth Beck Fris, em que manifesta a sua «emoção» pelo «desaparecimento» trágico de um grande homem de Estado e amigo muito querido.

Também o Governo britânico se afirmou «contristado e surpreendido pelo ocorrido», segundo declarações de um porta-voz oficial.

Em telegrama enviado ao Governo de Estocolmo, o primeiro-ministro do Canadá, Brian Mulroney, definiu Palme como um «homem de Estado de valor que se distinguiu na procura da paz e que tinha um grande empenho na distensão internacional».

Por seu turno, o chefe do Governo japonês, Yasuhiro Nakasone, descreveu Olof Palme, ao manifestar o seu pesar pela morte do primeiro-ministro sueco, como «uma grande força para a paz e o desarmamento e uma grande perda para a comunidade internacional».

Raul Alfonsín, presidente da Argentina, disse estar «estupefacto» e decretou luto nacional na Argentina.

O presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, enviou ao rei da Suécia as suas condolências pelo assassinato de Palme. «Perdi um amigo, o movimento social-democrata perdeu uma das suas principais figuras e o Mundo perdeu um dos mais prestigiosos defensores da paz», disse Delors no seu telegrama.

Comando Holger Meins reivindica assassinio

Em telefonema anónimo para uma agência noticiosa londrina, o «Comando Holger Meins» reivindicou o assassinato de Palme dizendo que o motivo deverá ser procurado «nos livros de História».

As autoridades alemãs federais disseram que o único atentado reivindicado até hoje por este grupo foi um ataque à Embaixada da Alemanha Federal em Estocolmo, a 24 de Abril de 1975, durante o primeiro mandato de Palme.

Seis extremistas ocuparam a Embaixada e exigiram a libertação de 2 membros do grupo Baader-Meinhof detidos na Alemanha Federal e o pagamento de 20.000 dólares a cada dos 26 detidos. O Governo de Bonn recusou e os extremistas mataram dois reféns e incendiaram a Embaixada. Doze reféns foram salvos, um extremista foi morto e cinco foram detidos e enviados para a Alemanha Federal.

Segundo um porta-voz do Ministério do Interior em Bonn, quatro daqueles cinco extremistas foram julgados e encontram-se ainda a cumprir

pena de prisão. O quinto, ferido quando foi transportado para a Alemanha Federal, morreu durante a viagem e sectores de esquadra responsabilizaram o Governo de Palme pela sua morte.

Holger Meins era um dos membros do Grupo Baader-Meinhof, também conhecido como Fação Exército Vermelho, e morreu numa prisão alemã-federal, em Novembro de 1974, depois de uma greve de fome de quase dois meses.

Carlsson substitui Olof Palme

Inqvar Carlsson, que passou a ocupar o cargo de primeiro-ministro sueco, na sequência do assassinato de Olof Palme, ascendeu de uma humilde família operária a membro da classe dirigente do Partido Social-Democrata Sueco.

Nascido em Novembro de 1934 Inqvar Carlsson — cujo cargo terá que ser ratificado pelo Parlamento — cresceu numa pequena cidade a sul de Estocolmo. O seu pai era operário numa fábrica e Carlsson tornou-se membro da Organização Juvenil do Partido Social-Democrata.

Depois de se formar em ciências económicas e políticas na Universidade de Lund, passou a fazer parte do governo como secretário do então primeiro-ministro Tage Erlander.

A sua ascensão na década de 60 foi rápida. Nomeado subsecretário de Estado e, em 1967, ministro da Educação dois anos depois, Carlsson veio a ser empossado vice-primeiro-ministro em 1982, quando os social-democratas voltaram a ocupar o poder, depois de permanecerem seis anos na oposição.

Conhecido durante muito tempo como um intelectual pouco brilhante Carlsson projectou nos últimos anos uma imagem mais forte e virada para a prática.

Encarregado das questões ambientais Carlsson — um esportista que aprecia montanhismo, e esqui — tem-se batido por medidas rigorosas contra a poluição.

Dirigindo comissões governamentais de investigação e tecnologia tem também desenvolvido um programa de forte investimento na investigação e indústria suecas.

Em política externa o seu perfil é pouco conhecido, contrariamente ao perfil internacional do seu predecessor.

Se for confirmado no Parlamento como primeiro-ministro Carlsson deverá prosseguir a sua política de reformas sociais e intervenção económica, enquanto grande parte da indústria permanece a cargo de entidades privadas.

Também não se prevê grandes alterações na política neutral da Suécia, que mantém uma defesa forte ao mesmo tempo que defende vigorosamente o desarmamento multilateral.

«SEMANA LANCASTER NA LOTUS»

A Perfumaria LOTUS informa a sua prezada Cliente que na próxima semana, de 2.ª a 6.ª feira (3 a 7 de Março) promoverá uma campanha especial com a presença dum esteticista da «LANCASTER».

Para além da oportunidade de poder dispor dos conselhos desta especialista de beleza a LOTUS tem uma oferta para si: na compra de 2 produtos «LANCASTER» receberá, inteiramente grátis, uma caixa de sombras à sua escolha!

Ficaremos a aguardar o prazer da sua visita no decorrer desta semana promocional da «LANCASTER».

**PERFUMARIA
LOTUS**

Largo do Phelps, 5 — Telef.: 3 38 61

C27

**ÚNICA OPORTUNIDADE
VENDA DE APARTAMENTOS
AOS EMIGRANTES E INVESTIDORES LOCAIS**

VENDEM-SE diversos apartamentos de luxo, situados na melhor zona turística da Madeira, integrados na exploração da indústria hoteleira, em pleno funcionamento. Óptima rentabilidade, a qual garante e aumenta o seu capital.

Os interessados queiram por favor enviar carta a este diário às Iniciais C. A., indicando nome, morada e telefone.

Não se aceitam intermediários e guarda-se o máximo sigilo.

O28

**CONCURSO PÚBLICO
CLUBE NAVAL DO FUNCHAL**

EXPLORAÇÃO DO BAR, RESTAURANTE E SAUNA, DA SEDE DESTA CLUBE, A QUINTA CALAÇA

O Clube Naval do Funchal, levará a efeito um concurso público, para exploração dos serviços de Bar, Restaurante e Sauna, na sua sede social, a Quinta Calça, na Estrada Monumental, 235.

O respectivo CADERNO DE ENCARGOS e demais condições, estão patentes e podem ser fornecidos, aos interessados, na secretaria do Clube Naval do Funchal, em São Lázaro.

As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 31/3/86, na Secretaria deste Clube.

A DIRECÇÃO

O30





UM PASSEIO NA LEVADA DO CANIÇAL

Raimundo Quintal

É conhecida por Lavaría do Caniçal, pois é ela que transporta até a freguesia mais oriental da Madeira a água que esta necessita para consumo doméstico e irrigação. Concluída em 1949, é responsável também pelo regadio de muitos hectares na freguesia de Machico.

Ao percorrer a vereda paralela à Levada, ao troço que vai do túnel que dá acesso ao Caniçal até à

tografia aqui e outra mais além, o passeio dura cerca de 4 horas.

Quatro horas a contornar vales e lombos. Ora escondendo-se nos colos das ribeiras — Seca, Nôia, Grande e Cales — ora expondo-se nos soalheiros dorsos que se intercalam. Ora atravessando terras de agricultura, ora penetrando em matas de acácias e eucaliptos, que enfiam em cunha as suas raízes compridas por entre as fissuras das rochas sobranceiras à Levada procurando

água para mitigar a sua insaciável sede e provocando desmoronamentos nos taludes.

Ao longo deste caminho é possível detectar micro-ambientes atmosféricos, sendo as plantas cultivadas e o bosque a sua expressão. Onde o Sol ilumina e aquece mais horas, chegam mesmo a aparecer bananeiras, vinhas, cana-de-açúcar ou anoneiras, espécies típicas dum primeiro andar de vegetação. Onde a exposição aos raios solares é menor e as temperaturas não chegam a atingir valores tão elevados, domina a cultura promíscua da sementeira, batata doce, couvos, feijão, cenouras, etc.

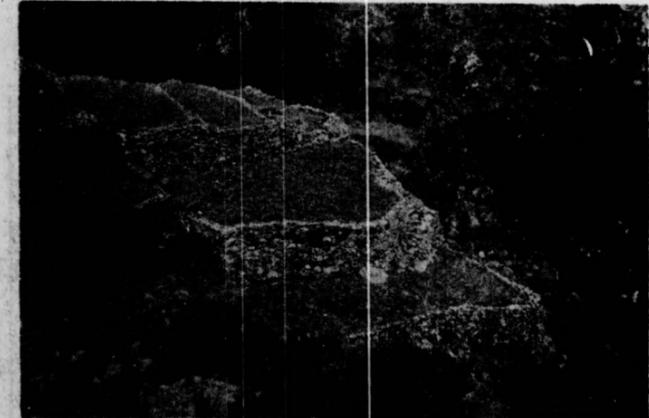
Se é curiosa esta variedade de plantas de origens e exigências climáticas bem diversas logo abaixo da Levada, não é menos interessante a diferença no sistema de culturas entre as terras irrigadas e os solos localizados acima do aqueduto. Nestas, o trigo ou a sementeira aparecem como culturas de sequeiro sujeitas ao ritmo das chuvas.

Se pensa que construir poços foi coisa de outros tempos, também um passeio nesta Levada poderá ser proveitoso. Apenas para aguçar o interesse po-



Vista do Vale de Machico, a partir da levada do Caniçal.

(foto: R. Q.)



Estas pedras foram construídas no ano passado e já produzem sementes.

(foto: R. Q.)

se acumulem grandes quantidades de lixo, atafalhando pequenos vales e manchando a sua beleza. É urgente desaparecer com estes vazadouros que geram poluição visual e são prejudiciais à saúde da quem bebe água da levada. Por paradoxal que pareça, algumas das pessoas que deitam ali lixo também matam a sede e confeccionam os alimentos com esta água.

A construção de lavadouros evitaria, por outro lado, a contaminação da água com as lavagens de roupas.

O piso da vereda deverá ser mantido em bom estado, o que não acontece atualmente em alguns troços.

so desde já informar que, entre outras, é possível encontrar o pequeno feto com folhas em forma de rim, a malfurada, a faixa das líhas, a murta, o loureiro, o barbusano e o til. São todas espécies indígenas da Madeira e, a juntar à beleza de cada uma delas, têm grande valor botânico.

De entre as formações geológicas que é possível observar da borda da Levada do Caniçal ressaltam pela sua imponente beleza os órgãos basálticos dos Marroços. Para quem não se contenta apenas com a sua beleza e pretende saber como nasceram aqui fica a resposta: a formação destes enormes prismas verticais ficou a dever-se ao desenvolvimento de fis-

suras de contracção durante o arrefecimento da lava, mais concretamente no período de passagem da lava vulcânica do estado pastoso ao estado rígido.

Depois de passar por um terreno plantado com vimieiros e por uma velha azenha aguardando que o tempo se encarregue do seu desaparecimento, atingimos a Fonte Vermelha, assim chamada porque a água brota entre os basaltos fissurados e os tufo avermelhados e impermeáveis que lhes servem de cama. Aqui nasce a Levada e termina o nosso passeio!

P. S. — É lamentável que mesmo à beira da levada

se acumulem grandes quantidades de lixo, atafalhando pequenos vales e manchando a sua beleza. É urgente desaparecer com estes vazadouros que geram poluição visual e são prejudiciais à saúde da quem bebe água da levada. Por paradoxal que pareça, algumas das pessoas que deitam ali lixo também matam a sede e confeccionam os alimentos com esta água.

A construção de lavadouros evitaria, por outro lado, a contaminação da água com as lavagens de roupas.

O piso da vereda deverá ser mantido em bom estado, o que não acontece atualmente em alguns troços.

se acumulem grandes quantidades de lixo, atafalhando pequenos vales e manchando a sua beleza. É urgente desaparecer com estes vazadouros que geram poluição visual e são prejudiciais à saúde da quem bebe água da levada. Por paradoxal que pareça, algumas das pessoas que deitam ali lixo também matam a sede e confeccionam os alimentos com esta água.

A construção de lavadouros evitaria, por outro lado, a contaminação da água com as lavagens de roupas.

O piso da vereda deverá ser mantido em bom estado, o que não acontece atualmente em alguns troços.

NOTAS DE HISTÓRIA DA MADEIRA

A FREGUESIA DE SÃO PEDRO, FUNCHAL — SÉCULO XVI (2)

João Sousa

● RESTAURA-SE A FREGUESIA DE S. PEDRO

Por carta de 14 de Maio de 1588, do Bispo D. Luis de Figueiredo Lemos, dando cumprimento ao alvará de Filipe II de 14 de Agosto de 1587, a paróquia de S. Pedro é restaurada fazendo fabricar para ela uma nova Igreja Collegiada, que acabaria por ser constituída por 6 beneficiados, tesoureiro e organista.

Um alvará de Filipe II (18) de 14 de Março de 1590 determinava a construção da nova Igreja de S. Pedro, «S. Pedro o Novo», que, por 1596, estava pronta, ocupando o sítio onde se encontra a actual, que é uma construção mais tardia. A nova sede paróquial ficava, assim, «(...) no interior da cidade (...)» enquanto a sede anterior, entre 1566 e 1579, e, depois da restauração da paróquia, entre 1588 e 1596, situava-se na capela de S. Pedro e S. Paulo, localizando-se já fora de muros, perto da ponte da ribeira de S. João.

Em 1688, procedeu-se a grandes obras na nova igreja de S. Pedro. Um mandato do Conselho da Fazenda de 19 de Julho de 1690 (19) determinava que arrematassem as obras da Igreja de S. Pedro por um conto setecentos e onze mil e trezentos reis, quanto ao trabalho do pedreiro, menos sessenta mil reis em que foi orçada a pedraria da «Igreja Velha» e a obra de carpintaria foi avaliada em quinhentos e vinte mil e trezentos reis. Uma nova Igreja, no

sítio da anterior, é mesmo edificada entre 1737 e 1739 que é, em linhas gerais, a que chegou até aos nossos dias. Em 1748, o edifício sofreu os efeitos do terramoto de 1 de Abril. O retábulo do altar-mor é de 1742 e as imagens de S. Pedro e Santo André desse altar de 1749 (20).

● A ZONA URBANA A VOLTA DA NOVA IGREJA DE S. PEDRO

Instalada a paróquia na nova sede logo se tornou fulcro de coesão urbana, com itinerários ou residências referenciadas pela igreja. Em 1603, no testamento de D. Filipa de Aguiar, viúva de António Mendes do Vasconcelos, são referidas «junto ha são pedro o novo (...)» as «casas da morada donde lora vive nicolao brito doliveira fidalgo (...)» (21). A rua António Fernandes de Agrela, assim chamada, por o mesmo ali residir, aproximadamente, defronte da actual igreja passaria, com a construção do templo, a chamar-se rua de S. Pedro, enquanto o beco do Surdo passa a «Travessa que vai para a Igreja de S. Pedro (...)» (22) e a Calçada das Freiras a «Caminho que vem de S. Pedro» se referida desde uma situação a Norte da Igreja. No sítio onde foi edificada a igreja, em 1590, havia casas onde moravam pessoas de modesta condição, como era o caso dum Diogo Lopes casado com uma criada de D. Isabel da Silva Senão (23).

● A POPULAÇÃO DA FREGUESIA

Embora a freguesia de S. Pedro, na sua primeira fase, tenha sido criada em 1566, devido às perturbações causadas pela ocupação do Funchal pelos corsários, em Outubro desse ano, a sua criação só se concretizou em 1568.

O alvará de D. Sebastião de 20 de Julho de 1566, que determinou a primeira criação da freguesia, estabelecia, como congrua do primeiro vigário, Gaspar Teixeira, um ordenado anual de 15.000 reis, um moio de trigo e uma pipa de vinho. Em 1572, é-lhe acrescentado 10.000 reis. Por essa altura, a população da freguesia seria de 200 fogos, com uns mil habitantes (24).

A população, na parte rural da freguesia, distribuía-se por fazendas ou «lugares», identificados pelo nome do proprietário onde viviam numerosos trabalhadores vindos do continente, em maioria do Norte de Portugal, escravos africanos, aparentemente, em número reduzido, tomando o apelido dos senhores, e alguma população mixta.

Entre 23 de Março de 1568 e 23 de Janeiro de 1579 (25), registaram-se 346 nascimentos, de 13 de Setembro de 1568 a Outubro de 1578, 87 casamentos, e entre 22 de Outubro de 1568 e 20 de Fevereiro de 1578, 48 óbitos. Estes dados levam a supor que muitos óbitos de fregueses não fossem referidos, por se enterrarem noutras freguesias.

NASCIMENTOS: 1568-1579	
Legítimos	535
Expostos ou ilegítimos (26)	6
Escravos	7
Total	548

Dois dos escravos pertenciam a Pero Brás da França, um a D. Isabel da Silva, um a Rui Mendes da «Ribeira dos Socorridos (...)», outro a Vitória Grega e outro a Catarina de Andrade. Aparentemente, a maioria dos proprietários dos escravos eram elementos da nobreza. Não vem designado o nome do pai e, num caso, nem mesmo o da mãe, já que os escravos eram «coisas» dos proprietários e, marginalmente, pessoas. Mesmo depois de sua morte, cabia-lhes os lugares mais desprezados para serem enterrados.

PROFISSÕES DOS PAIS DOS INDIVÍDUOS BAPTIZADOS (1568-1579)

Trabalhadores ou criados	13
Lavradores	43
Mercadores	3
Tanoeiros	2
Alfaiates	2
Caldeireiros	1
Não determinados	277
Total	343

No conjunto desta população, predominantemen-

te rural, referenciaram-se nove nobres. É de destacar o número pouco elevado de escravos e trabalhadores rurais, em contraste com o número elevado de «lavradores» em que se incluíam arrendatários, foreiros e mesmo colonos, a par de algum raro pequeno proprietário alodial. Estávamos já na fase decisiva da transformação do mundo rural madeirense, em que os vinhedos surgem como alternativa aos canaviais e os colonos à exploração directa das terras pelos seus proprietários, com a utilização de escravos ou trabalhadores livres. Aparentemente, as pessoas iam-se distribuindo pelos lugares ou fazendas ou nas suas cercanias, constituindo a proximidade dos cursos de água e de vias de trânsito importantes também um polo de atracção que influenciava na escolha da morada.

«LUGARES» REFERENCIADOS E NÚMERO DE CASAS AI MORADORES

Lugares (27)	N.º de Casas
Lugar de Manuel Camelo (Ribeira do Canavial) ...	1
Casa de Pero Afonso ...	1
Lugar de Jorge Gonçalves (R.º de St.º Luzia) ...	1
Lugar de João Ferreira (S. Roque)	1
Junto de Mécio Pestana ...	1
Lugar do Pacheco (S. Roque)	1
Quinta de Marfim de Sousa	2
Quinta do Mondragão	2
Lugar do Previsor	2
Lugar do Carrilho	2

(Continua na 6.ª página)



A lavagem de roupa na levada contamina a água que, para além de irrigar as terras de Machico e Caniçal, é consumida por muita gente. A construção de lavadouros abaixo da levada evitaria esta poluição.

(foto: R. Q.)

POLUIÇÃO?

Um dia destes, numa das ruas do centro do Funchal, passava um desses autocarros de meia idade distribuindo fumo por tudo quanto era sítio. O cidadão que andava ali a fazer pela vida sentiu-se mal e teve vontade de gritar contra a poluição mas logo refreou esse impulso primário, porque criticar publicamente não é bonito e, se calhar, ele é que não estava bem de saúde. Em S. Paulo e na Cidade do México é muito pior e lá vão sobrevivendo...

Ficou calado para não parecer que estava contra o progresso. Contra o progresso do centro que só os ecologistas ousam contestar. Por muito fumo que tivesse inspirado não podia juntar a sua voz à desses marginais do contra, que não se cansam de dizer mal do centro.

Essa ideia que andam para aí a divulgar de que é preciso esvaziar o centro é perigosíssima, subversiva, atentatória do progresso. O centro deve manter-se cheio de carros, cheio de fumo, cheio de ruídos, cheio de buracos. Só assim os turistas não se can-

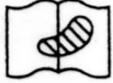
são de tirar fotografias aos estigmas do progresso no centro da urbe funchalense.

Os turistas não vêm para a Madeira ver plantinhas, rochinhas e capelinhas. Isso era antigamente. Agora a malta jovem, aquela do turismo democrático e social, quer é visitar regiões voltadas pra frente, para o bulício, para as típicas luzes psicodélicas («made in») Madeira. Essa malta fixe já não suporta férias sem um fuminho e andam para aí uns carretas a querer acabar com o tráfego no centro.

E ainda dizem que são amigos da Madeira!

Na cabeça de quem é que entra esse boato sobre o centro poluído. Se não vejamos: poluição é algo que as pessoas não gostam, com a qual não querem viver, contra quem protestam. No Funchal nada disto acontece: ninguém reclama, ninguém apresenta queixa na polícia sobre os danos causados pelos fumos, ruídos e afins. Logo, e segundo a mais pura lógica Aristotélica, não há poluição no Funchal!

R. Q.



PATRIMÓNIO, PARA QUÊ? (35)

OS MORGADOS DE ÁGUA DE MEL E O SEU BRASÃO DE ARMAS

José de Sainz-Truevea

O morgado de Água de Mel ou de «Bethencourt», remontando ao último quartel do século XV, é um dos mais antigos da Madeira e um dos mais influentes na vida social, económica e política da ilha.

Fundado por Dona Maria de Bethencourt a favor do sobrinho Gaspar, filho de seu irmão Henrique de Bethencourt teve sede numa grande fazenda dos Alamos, em Santo António, conhecida também por «Lugar do betancor» (A. R. M., S. Pedro Histórias, 92, 1568-1579, fol. 5. V.) ou «quinta do betancor» (idem, fol. 20. V.).

Gaspar de Bethencourt, seu primeiro administrador, casou com Dona Guilmar de Sá, dama do Paço, neto de João Rodrigues de Sá, e das Galés (1), reunindo-se neste matrimónio os ape-

lência da linguagem e a energia de genhebra urdida e a ergia do estilo deste romance resgatam a repugnância do assunto. Na senda deste autor aderece a este tipo de literatura o Padre João Vieira Caetano, de Santa Cruz, redactor do Brado do Oeste que, em 1884, dava a estampa o livro Da Choca ao Solar e o sobrinho Manuel Read Cabral, ex-director da Alfândega do Funchal, Comendador da Ordem de Cristo, que publicava em 1895 Angélica de Santa Clara (4).

Qualquer destas edições são hoje raridades bibliográficas esquecidas nos esconchos poeirentos dos alfarrabistas. Seria pois oportuna a sua reedição e o alvitre aqui se regista (5).

Após o incêndio no solar da Carreira, residência de raro valor arquitectónico que não deixava de testemunhar o alardear a prosápia e fortuna dos seus proprietários, o que restou caiu pedra sobre pedra perante o imobiliário e a apatia que têm caracterizado ancestralmente os organismos vocacionados para a defesa e salvaguarda do património insular.

A pedra do armas dos Morgados de Água de Mel

Do velho solar destruído resta apenas e milagrosamente a sua pedra do armas: uma das mais belas existentes em toda a Ilha da Madeira (6).

Estava aposta num cunhal da residência, trabalhada em pedras lisas (39 cm. X 48 cm.) representa um escudo de armas esquadrelado: o 1.º e o 4.º de Sá; enxadado de prata e azul de cinco peças em faixa e seis em pala; o 2.º e o 3.º de Bethencourt: leão de negro, armado e lampassado de vermelho segurando nas garras uma flor de lis. Lul qual se regista no testamento (7, 8). Inscrições deste morgado ao ordenar que lhe façam uma capela no Convento de São Francisco do Funchal onde colocarem as armas de seu pai «(...) as quais armas são hum lile rompete com hum flor de lis (...)», é de referir que a figura do leão heráldico é «ritualizada», ficando-se com a ordem dada em 1380 por Carlos VI, Rei da França, para que figurassem em número de três no seu brasão, como honra e louvor da Santíssima Trindade. Completa este ordenamento heráldico um elmo aberto de perfil para a dextra com três grandes visíveis, levantado por timbre o leão de escudo.

D'escudo de fantasia, assente sobre uma cartela recortada, tudo da «épito recolle permitidos» nos dar este brasão de armas do século XVIII.

Nesta marca genealógica optou-se por um escudo esquadrelado para a representação de dois apelidos o que, embora de grande efeito decorativo, não parece totalmente correcto uma vez que no terceiro quartel o leão de Bethencourt surge um tanto ou quanto forjado, pela curvatura e recorte da ponta do escudo. Mais certo teria sido a representação num escudo partido admitindo-se apenas, no caso de dois apelidos, o esquadrelado quando nos quartéis assentam nomes fixos ou monovocais.

Conclui-se, segundo o Dr. Almeida Lapa, se esquadrelado tem a vantagem de manter «peças» e «figuras» dentro do sistema de esquadrelado, nos quadros do 1.º e 2.º quartel» (8). É importante assinalar ainda



Nossa Senhora de Bethencourt.

que, embora no primeiro quartel figurem as armas dos Sá, o timbre deste brasão (segundo as leis da armaria deverá corresponder sempre ao das armas do primeiro quartel) é justamente o dos Bethencourt cuja representação heráldica aparece no segundo e terceiro quartéis. Mais provável é ter havido erro do lavrante, por cópia de sinete ou esboço mal estruturado, pois os Morgados de Água de Mel deveriam usar indiscutivelmente na primeira partição as armas dos Bethencourt (9).

Esta pedra de armas vem, uma vez mais, confirmar quanto ligeira e imprecisa era a organização de brasão das famílias nobres insulares.

Nossa Senhora de Bethencourt

Nas ilhas da Madeira, Açores e «Canárias» (em Bethencourt, Forteaventura), tal como no continente português, foi venerada Nossa Senhora de Bethencourt. O terceiro altar do transepto da basílica de Santa Maria Maior (Sé de Lisboa) foi dedicado a Nossa Senhora a Grande ou de Bethencourt. Segundo a Gazette de Lisboa (N.º 28 de 12/26/1746) citada por Júlio de Castilho (10) no dia dois do mesmo mês a rainha, infantas e princesas foram orar junto a Nossa Senhora do Bethencourt.

Em Invocações de Nossa Senhora em Portugal de Aquem e Alem-Mar e seu Padroado, publicado em 1967, o seu autor, Dr. Jacinto Reis, informa-nos que a imagem veio da cidade de Bethencourt, na Normandia, trazida pelo Vice-Rei da Índia Martin Afonso de Sousa e, segundo o Santuário Mariano, tomo I, citado na mesma obra, teria sido adquirida a um hereje para evitar a sua destruição e profanação.

Actualmente na ilha da Madeira o seu culto desapareceu, provavelmente pelo conteúdo da imagem neutra invocação talvez em Nossa Senhora do Rosário, Amparo ou dos Remédios.

Em São Roque, em terras dos Morgados de Água de Mel, há documentos que nos revelam a sua existência e culto. Num termo de casamento datado de 18 de Outubro de 1643 (Livro 222, fol. 2) Filipe Gonçalves casou com Isabel Gonçalves na Capela de Nossa Senhora de Bethencourt de Todos os Santos (11).

NOTAS
1 — Famílias da Madeira e do Porto Santo, Cónego Fernando de Menezes Vaz, notas de Ernesto Gonçalves e Eng. Luís Peter Clode, Fascículo N.º 7.
2 — Paróquia de Santo António da Ilha da Madeira, Padre Fernando A. da Silva, 1929, Funchal, pp. 139-145.
3 — Edição do Comércio do Funchal em 1874.
4 — Sobre estes autores consultar Notas e Comentários para a História Literária da Madeira, Visconde do Porto da Cruz, 1951, II V. e Madeira Investigação Bibliográfica, António Amargo Freitas e Gilda F. Vieira, a V.
5 — Aos serviços culturais da Câmara Municipal de Santa Cruz bem poderia caber a tarefa de reeditar a obra do santa-cruzen-se Padre Vieira Caetano.
6 — Arquivo Histórico da Madeira, V. III, N.º 2, pp. 80-81.
7 — Idem, V. III, N.º 1, pp. 55-62.
8 — Heráldica Ciência de Teófilo Vivas, 1.ª V., Lisboa, 1966.
9 — Consultar Juan de Bethencourt, Alejandro Cloranescu, ACT, Aula de Cultura de Tenerife, 1982.
10 — Lisboa Antiga, V. VI, 1938.
11 — Informação do Dr. Luís de Sousa Melo, do Arquivo Regional da Madeira.

DR. SPÍNOLA SIMÕES
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
Cirurgia, Oral
ORTODONÇIA
(Correcção Dentária)
(Prótese Dentária)
Marçoques: Telef.: 39462 P82

Freguesia de São Pedro

(Continuação da 5.ª página)

- Quinta do Bettencourt de Sá (Água de Mel) ... 2
- Lugar de Maria de Barrios ... 1
- Lugar do Figueira (28) ... 1
- Fazenda de André Vogado no Lugar Queimado ... 1
- Lugar de Isabel Ferreira (S. Roque) ... 1
- Quinta do Luís Dória ... 1
- Lugar do Pedro Gonçalves (R.ª do Canavial) ... 1
- Casa de Duarte Mendes ... 1
- Lugar de Rui Casco ao Lugar Queimado ... 2
- Lugar de João de Aragão (Ribeira Grande de S. Francisco ou do Canavial) ... 3
- Lugar de Manuel de Barrios ... 1
- Lugar de Margarida Magalhães, na Ribeira Seca ... 1
- Casa de Catarina de Braga (Moinhos) ... 2
- Quinta de Perc Brás (Piorais) ... 2
- Lugar de Pedro de Brito (Ribeira do Canavial) ... 1
- Lugar de Manuel Dias (S. Roque) ... 1
- Pousada de Mem de Brito ... 3
- Lugar de Pedro de Pimental, ao Lugar Queimado ... 1
- Lugar de Manuel d'Amil ... 2
- Lugar de Francisco Pacheco Tavares (Ribeira) (29) ... 1

É natural que muitos outros casais viveriam nos «lugares», «pousadas» ou fazendas ou simples residências e seus arredores muitos fazendo parte do pessoal doméstico ou que laborava nos campos.

NOTAS
1 — Família da Madeira e do Porto Santo, Cónego Fernando de Menezes Vaz, notas de Ernesto Gonçalves e Eng. Luís Peter Clode, Fascículo N.º 7.
2 — Paróquia de Santo António da Ilha da Madeira, Padre Fernando A. da Silva, 1929, Funchal, pp. 139-145.
3 — Edição do Comércio do Funchal em 1874.
4 — Sobre estes autores consultar Notas e Comentários para a História Literária da Madeira, Visconde do Porto da Cruz, 1951, II V. e Madeira Investigação Bibliográfica, António Amargo Freitas e Gilda F. Vieira, a V.
5 — Aos serviços culturais da Câmara Municipal de Santa Cruz bem poderia caber a tarefa de reeditar a obra do santa-cruzen-se Padre Vieira Caetano.
6 — Arquivo Histórico da Madeira, V. III, N.º 2, pp. 80-81.
7 — Idem, V. III, N.º 1, pp. 55-62.
8 — Heráldica Ciência de Teófilo Vivas, 1.ª V., Lisboa, 1966.
9 — Consultar Juan de Bethencourt, Alejandro Cloranescu, ACT, Aula de Cultura de Tenerife, 1982.
10 — Lisboa Antiga, V. VI, 1938.
11 — Informação do Dr. Luís de Sousa Melo, do Arquivo Regional da Madeira.

PADRINHOS DE BAPTISMO

- Escrivão dos Quintos ... 1
- Meirinho da Serra ... 1
- Almoxarife ... 1
- Mareante ... 1
- Marcadores (31) ... 8
- Purgadores (32) ... 2
- Alcaide do Mar ... 1
- Tabelião ... 1
- Criado ... 1
- Lavradores ... 5
- Trabalhadores ... 5
- Moleiros ... 3
- Dezmeiro ... 1
- Sapateiros (30) ... 9
- Pedreiros ... 1
- Caxeiro ... 1
- Serralheiro ... 2
- Alfaiates ... 4
- Resineiro ... 1
- Escrivão ... 1
- Tanoeiros ... 6
- Parteira ... 1
- Memposteiro dos cativos ... 1
- Levadeiro ... 1
- Vendeiro ... 1
- Porteiro da Câmara ... 1
- Fanqueiro ... 1
- Oleiro ... 1
- Resineiro ... 1
- Saboeiro ... 1
- Tosador ... 1
- Meirinho ... 1
- Hortelão ... 1

Entre os padrinhos aparece um francês, «Bernaldo

de la Rondeta» e trinta e três nobres, homens e mulheres, e não apenas em baptizados de pessoas da sua classe, mas também de pessoas do humilde condição a quem, certamente, não protecção.

NOTAS:

- (18) B. N. L. Reserv. Cód. 8391, fol. 94.
- (19) A. N. T. T. Provedoria e Junta Real Fazenda do Funchal, N.º 968, fol. 129 v.
- (20) B. N. L. Reserv. Cód. 8391, fol. 94 v.
- (21) A. N. T. T. St.ª Clara, Funchal, Março 11 s/n. Testamento aprovado a 2 de Março de 1603.
- (22) A. N. T. T. Santa Clara, Funchal, L.º 18, fols. 56 e 136.
- (23) A. R. M. S. Pedro. Mixto-1; fol. 93 v. Termo de 17 de Janeiro de 1576.
- (24) B. N. L. Reservados. Cód. 8391, fol. 92 v.
- (25) A. R. M. S. Pedro. Mixto-1.
- (26) Entre os quais se desentem Maria, filha de António de Canha, «Homã Bãse de casa da viúva de Duarte Mendes e de hua (...) molher solteira que mora ha carreira (...)».
- (27) A expressão «Lugar de...» é, certamente, in-

dicativa de dependência de alguns dos seus moradores, caseiros, trabalhadores, etc., em relação ao «senhor» ou proprietário do lugar.

(28) André Vogado tem terras de sesmaria por cima de S. Roque e do Monte nas serras, pela ribeira das Cales, Pico da Silva e sobre o Faial (S. Roque) de que fez morgado. Mantinha-se a unidade formal das grandes fazendas, com a instituição de vintenos, embora a sua exploração fosse fragmentada, uma vez que era dividida em pequenas unidades de exploração e entregues a colonos, arrendatários e foreiros. A colónia começa a predominar ou a ter muita importância, desde a segunda metade do século XVI, embora só mais tarde venha a ganhar características típicas.

(29) O sítio da Cruz de Carvalho também já é referido na época.

(30) Um deles morava no Poço Novo, portanto, nas proximidades do alto da rua dos Tanoeiros.

(31) Entre eles, André Fernandes, de Ponte de Lima.

(32) Um deles aparece como padrinho quatro vezes o que atesta o prestígio social da profissão.

(Continua no próximo n.º de CIDADE e CAMPO)



Brasão dos Morgados de Água de Mel. (fotografia: Maurício de Barros)

lidos que, posteriormente ligados aos Machado (século XVII) e aos Esmeraldo Carvalhal (século XVIII), irão referenciar uma das mais poderosas casas da ilha e uma das grandes do país (2).

Durante a sua existência muitas foram as vicissitudes que teve este morgado. José de Bethencourt, e Sá, oitavo morgado de Água de Mel, envolvido no sequeiro de 13 de Setembro de 1668 contra o governador da altura, foi por este exilado tendo abandonado a Madeira e ordenado-se presbítero. A outro morgado, Bartolomeu de Sá Machado, deve-se a edificação, em 1699 da capela de Nossa Senhora do Amparo que, em vida de Gaspar de Bethencourt e Sá, filho de Francisco de Bethencourt e Sá e de Dona Isabel de Ornelas Aguiar, foi julgada vaga para a coroa sendo concedida a sua administração a João de Araújo de Baiona, da Galiza, sifiente do terço espanhol na ilha (L.ª 3 — Privilegios de

de sopra se encontra a casa comercial Cajá.

Alli localizou a acção do seu drama romanceado Mão de Sangue (3), dedicado ao Conselheiro José Silvestre Ribeiro («Grande obreiro e defensor do patriotismo insular»), o moiderense João Augusto de Ornelas, Cavaleiro da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e membro de várias agremiações culturais de então. Tendo como tema central um pacto entre morgados pouco escrupulosos e os amores infelizes de jovem fidalga por um plebeu-caixeiro esta obra, de recorte literário duvidoso mas de conteúdo atraente e conovador, possui a garantir-lhe a publicidade a um vasto rol de leitores um prefácio de Camilo Castelo Branco. Deste texto, onde Camilo não se furtou a elogios que nos parecem meramente de circunstância, destacamos algumas passagens: «Eu já disse que este livro tem as belezas do entriche sobre excedidas pela ópi-

TRANSMADEIRA, LDA. AGÊNCIA DE TRANSPORTES DA MADEIRA

AGENTES NAVEGAÇÃO | TRANSITÁRIOS

M/V «CANARIAS EXPRESS» PROXIMA ESCALA: 5/3/86

M/V «PAULINE MARIE» PROXIMA ESCALA: 3/3/86

EMBARQUES SEMANAIS PARA: LISBOA ★ LEIXOES

Rua dos Tanoeiros, 8-10 — 9000 Funchal — Telef.: 30210-21980-23081 — Cpis: 21340 — Telex 72189 SITRAN

ISUBAL Agéncia Navegação e Tráfego, Lda. TELEF.: 371685/6/7/8 TELEX: 13524 LITURA-P TRAV. DO CARVALHO, 374-2-Dto. 1200 LISBOA

S.T.I. SOCIEDADE TRANSPORTES INTERNACIONAIS, LDA. Telef.: 26011-394084 Telex: 27125 STINT Rua Nova da Alfândega, 67-1.º 4000 PORTO

Passagens Passaportes E TODA A DOCUMENTAÇÃO PARA A SUA VIAGEM Para VENEZUELA — CURAÇAU — AFRICA DO SUL — AUSTRÁLIA — AMÉRICA DO NORTE — CANADÁ — BRASIL — INGLATERRA — FRANÇA — ALEMANHA — JERSEY ou qualquer outra parte do mundo.

Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda. Agência de Transportes Aéreos da Madeira

2 de Março de 1986

«Diário de Notícias» — FUNCHAL

No Beco de Santa Emília UM QUARTO (IMPROVISADO) PARA TRÊS PESSOAS E OITO CONTOS PARA A SOBREVIVÊNCIA

Travando árdua luta pela sobrevivência, uma sexagenária passa o seu difícil quotidiano num exíguo espaço, no Beco de Santa Emília, a poucos minutos do centro do Funchal. Ali, num pequeno quarto, construído com a ajuda humanitária da Cáritas, Maria Fernanda Vieira vive acompanhada por dois netos; um dos quais doente mental e deficiente físico, de 11 anos de idade, cujo estado merece uma assistência permanente, não só no que concerne a cuidados médicos, mas sobretudo ao nível de produtos alimentares, impossibilitados de serem satisfeitos com as mínimas condições, em quantidade e qualidade.

filho, mas só posso fazê-lo quando há dinheiro, o que não acontece todos os dias. Ele está nesta situação (mostra-nos a criança em evidente estado de subnutrição e carente de uma atenção muito especial que a sua avó não pode dar) e é como se fosse um bebé, pois apenas bebe leite e gosta bastante de Nestum, que não é possível dar-lhe porque já custa demasiado caro para aquilo que ganha».

Maria Fernanda, 66 anos de idade, quase perde as esperanças numa vida que tem vindo a sofrer constantes «golpes» na sua família, que sempre teve fracos recursos económicos. Depois de «anos a fio» sem saber o que era viver, de

acordo com o mínimo exigido para seres humanos, a morte do seu marido, há cerca de oito dias, constituiu, sem dúvida, outra «machadada» profunda num coração despedaçado pelas agruras de muitos anos que começam a pesar sobre o seu corpo, visivelmente cansado, mas simultaneamente resistente às contrariedades que lhe fazem companhia insuperável, infelizmente.

Obrigada a abandonar a casa

Após ter vivido algum tempo numa casa situada na Carne Azeda, Maria Fernanda, por morte do seu filho, foi obrigada a abandoná-la (com o marido e dois netos) e passar a viver, à espera de caridade, num quarto de reduzidas dimensões, feito de madeira e iluminado com um candeeiro a petróleo, dependente de haver ou não dinheiro para manter uma luz tímida, mas que ainda vai «alimentando» aquela que é uma «moradia» para três pessoas.

Com a morte do marido, João José Alexandre, de 87 anos de idade, que era funcionário da Câmara Municipal do Funchal, a situação agravou-se e, agora, o único meio de subsistência de Maria Fernanda é uma insuficiente pensão de oito mil escudos, que mal dá para comer e muito menos para responder às necessidades de duas crianças.

Elvis Barros Alexandre Vieira, de 15 anos (outro neto), é, agora, o terceiro ocupante daquele espaço, onde apenas pudemos contar uma casa de casal e um berço colocado atrás de uma porta de madeira. Depois, num olhar para o fundo do quarto, não podíamos deixar de observar imagens religiosas, que, segundo relatava a Maria Fernanda (chorando convulsivamente), ajudam-lhe a ter forças para levar a sua vida e pensar que alguém, um dia,

poderá lembrar-se de que tem direito a viver com dignidade. Já que isso, até ao momento, não tem sido possível.

Não há dinheiro para ir ao médico

«Não há dinheiro para ir ao médico, nem eles vêm sem pagar. Não há dinheiro para comer e quando o mais velho quer um pedaço de pão, tenho de lhe dizer, às vezes, para esperar. E triste é não posso com esta situação».

O Alexandre anda na escola e o futuro caracteriza-se por uma evidente incerteza. Ele e o seu irmão, foram abandonados pela mãe (Maria de Barros) pouco tempo depois de terem nascido. «Eu é que tenho sido a mãe que não, nunca tiveram. Ela abandonou-os e foi ser outro filho para Câmara de Leões, procurando uma vida mais fácil».

O pai das crianças, ainda jovem, veio a morrer e não conseguiu dar a educação que pretendia para seus filhos. «Hoje estou aqui, sem ajuda de ninguém e com estes dois queridos netos para criar (dita mais um olhar de desapego para o berço onde se encontra a criança deficiente), sem saber como vou resistir a tudo isto. Deus há-de dar-me forças para continuar a lutar contra as dificuldades. Digame, senhor, o que é que eu faço com oito contos por mês? Como posso alimentar estes filhos com tão pouco dinheiro?»

As respostas a algumas questões

Para estas questões, é evidente que não tinhamos respostas que pudessem dar, pelo menos, um momento de alegria em 66 anos de tristes recordações. Aquilo que os nossos olhos puderam «decifrar» não pôde ser, de forma alguma, a vida que se pretende digna para todos.

Sem deturpação daquela que é uma realidade inegável, nem

tão pouco com especulações desnecessárias, aqui deixamos este relato de uma situação que deve ser repensada, não só pelos responsáveis, mas acima de tudo por todos aqueles que pugnam por uma vivência minimamente digna.

Aos 66 anos de idade, os problemas avolumam-se em catadupa. Mais do que deitar contas à vida, Maria Fernanda fica à espera de uma sorte que tarda em aparecer e insiste em virar-lhe as costas. Ontem, a reportagem de «DN» esteve no Beco de Santa Emília e logrou obter dados importantes acerca daquele caso.

Não é problema único

É evidente que este não é um problema único e reconhecemos que o trabalho desenvolvido em termos de concessão de habitações a famílias com grandes necessidades, tem sido notável ao nível governamental. No entanto, estamos a cometer uma enorme injustiça se dissermos que este assunto que hoje trazemos aos nossos leitores não é preocupante. Pensamos que se trata



Imagem impressionante colhida pelo nosso repórter-fotográfico.

de uma questão que deve ser analisada pormenorizadamente, no intuito de possibilitar algo mais àquela família, muito especialmente ao jovem que sofre de graves problemas mentais e físicos. A solidariedade humana tem vindo a ser provada, na Madeira, ao longo dos tempos e de novo pode ser colocada à prova, perante um acontecimento que deixará consternados todos os que se inteirarem deste problema.

Imagens impressionantes

Colhemos imagens impressionantes, que por si só transmitem tão triste mensagem

que as palavras jamais conseguirão exprimir.

Neste momento de reflexão, sem o calor provocado pela situação, naquele instante, devemos levantar algumas questões pertinentes. Não vamos, aqui e agora, apontar a responsabilidade deste imbróglio e também queremos salvaguardar qualquer posição acerca de casos idênticos que porventura possam registar-se noutros pontos da Região e que, por desconhecimento, não são do domínio público.

Na política de habitação, o Executivo madeirense apresenta um esforço que ninguém

deve ignorar e concordamos que a satisfação de um caso isolado não pode, de modo algum, ter prioridade em detrimento de uma acção que eventualmente venha a beneficiar um maior número de pessoas. Disto não temos dúvidas, da mesma forma que estamos certos de termos apontado, nesta reportagem, uma situação problemática, dentro da maior leniência possível, como pensamos que deve ser missão de um órgão de Comunicação Social.

Reportagem de Henrique Correia (texto) e A. Spinoia (fotos)



Sentada com o seu neto, doente mental, a Maria Fernanda deita um olhar de esperança. Em cima (à direita) a foto do pai da criança, já falecido.

60 meses Sem Entrada Sem Juros

Contate: **IOVIGRUPOS** A SEGURANÇA EM CONSÓRCIO

FUNCHAL Rua do Seminário, 35-2 - 9000 FUNCHAL - Tel. 29659

Garantias UAP

CASA DOS ÓCULOS

Execução de recetário médico das Cabsas de Previdência e Organismos Oficiais.

Rua do Carmo, n.º 2-C e 24-A - Tel. 28458 Funchal V80

PSICÓLOGOS

Agostinho Trindade de Sousa
Fernando Fernandes

R. Conceição, 58-2. Diariamente, a partir das 15h e sab. das 10-12h. Telef. 22257 e 33849. 22

FERREIRA'S

CAMPO DE SANTO ANTÓNIO - 62-A - TELÉF.: 47816 e 47828

POERTAS COM DIMENSÕES 200x80

<p>PORTA PARA PINTAR</p> <p>ERA 2.750</p> <p>AGORA 1.675</p>	<p>PORTA PARA POLIR</p> <p>ERA 3.650</p> <p>AGORA 3.075</p>	<p>PORTA EXTERIOR MOGNO MACIÇO ENCERADA</p> <p>ERA 20.500</p> <p>AGORA 14.675</p>
---	--	--

OUTROS MODELOS

PREÇO COM IVA INCLUIDO

ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08 ÀS 20 HORAS E AOS SÁBADOS DAS 08 ÀS 13 HORAS

FERNÃO, LIMITADA

LARGO DA PRAÇA VELHA, 4 a 10 - TELEF.: 26894 - FUNCHAL

Informamos a Exm. Clientela que abrimos a nossa loja de «FERRO», com: Ferro para Construção ★ Chapas ★ Perfis T. L. U., etc. ★ Arame Queimado ★ Galvanizado ★ Tubos de todos os tipos ★ Pertences Galvanizados, etc. AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

Horário de Abertura: de segunda a sexta: das 8h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00 sábado: das 8h30 às 12h30

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

FOTOCOPIADORES • DUPLICADORES • OFFSETS

Rex-Rotary

A gama mais completa de equipamentos de reprodução:

- redução
- ampliação
- zoom
- cores

uma representação: **policópia**

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. RUA D. JOÃO, 20 AA - TELEF. 47152 - 9000 FUNCHAL

MÁQUINAS DE ESCREVER ELECTRÓNICAS

brother

A melhor tecnologia electrónica ao serviço da escrita

portáteis comerciais com e sem memória

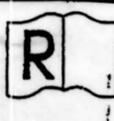
unidade de tratamento de texto «floppy disk» memória ilimitada

Assistência técnica especializada

uma representação: **policópia**

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. RUA D. JOÃO, 20 AA - TELEF. 47152 - 9000 FUNCHAL

Repetição
Repetition of Image



ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Tinta repassada
Bleed Through



desporto

C. S. MARÍTIMO — ACADÉMICA — HOJE ÀS 16 HORAS NOS BARREIROS

Um rigoroso exame à recuperação «verde-rubra»

Por EMANUEL ROSA

A medida que o Campeonato Nacional da I Divisão caminha para o fim, aumenta, substancialmente, a incerteza e a emoção no que concerne aos lugares chave desta competição, isto é, os primeiros e os últimos.

Neste contexto, após uma indesejável e longa série de nove derrotas consecutivas — e numa altura em que os arautos do pessimismo já haviam colocado os «verde-rubros» na II Divisão — o Marítimo enquetou uma recuperação encorajadora, que já lhe permite ver a luzinha no fundo do túnel.

Na realidade, a formação de António Oliveira (agora nas funções de jogador-treinador) há quatro jornadas que não perde, tendo até encontrado (finalmente) a fórmula de pontuar fora de portas — o empate em Braga na pretérita jornada, poderá ter um efeito considerável na contabilidade final deste campeonato — o que terá feito voltar à fidel massa associativa do velho clube do Almirante-Reis a esperança que já lhe ia faltando, afinal a fé — o que quer que os futebolistas maritimistas parecem agora imbuídos.

Assim, razões de sobra existem para crer que o Marítimo vai prosseguir a recuperação encetada, talvez tardiamente, face às tremendas dificuldades desta ponta final de campeonato, com toda aquela carga emocional e psicológica próprias de quem faz de cada jogo uma «guerra», na dura batalha da sobrevivência.

Será assim, uma vez mais, esta tarde, nos Barreiros, com a visita da Académica de Coimbra, a velha e prestigiada brisa, carregadíssima de tradições, mas que não poderá ainda respirar tranquilamente, neste campeonato, por via da posição que ocupa na tabela classificativa, não sendo de excluir uma possível queda na zona dos afilhos. Poder-se-á dizer que ao Marítimo se depara um rigoroso exame à recuperação agora iniciada, um exame final para os dois contendores, do qual se espera melhor prova para os madeirenses.

Mas, atenção, esta equipa de Vítor Manuel é capaz do melhor e do pior. Na situação de visitante, já ganhou por duas vezes (a última em Belém, por 2-1), empatou outras tantas (uma vez em Guimarães, recorde-se), tendo perdido os restantes sete encontros, isto sem esquecer a forma como os acadêmistas perderam com o F. C. Porto, na pretérita jornada. Possuindo no seu plantel alguns talentos do futebol português, casos dum Bandeirinha, Flávio ou dum recém-selecionado Pedro Xavier, a Académica deverá, de facto, impor grandes dificuldades à equipa maritimista, sem que, porém, tendo em vista o seu comportamento recente, não se deva atribuir ao Marítimo o maior quinhão de favoritismo, esperando ainda que o arrefecido «caldeirão» dos Barreiros volte a aquecer, transbordando o calor que já vem escasseando.

Entretanto, com dois jogos antecipados para ontem, a jornada completa-se hoje, com as atenções maritimistas a incidirem na viagem do Desportivo das Aves a Covilhã e na deslocação do Braga a Guimarães.

Vejamos o calendário completo para hoje:



Esta é a equipa da Académica, que hoje defronta o Marítimo.

C. S. Marítimo — convocados

AURÉLIO AUSENTE

Para este jogo de hoje com a Académica, o Marítimo esteve em estágio em Machico, preparando-se cuidadosamente para enfrentar os «estudantes». António Oliveira, jogador-treinador «verde-rubro», convocou dezito elementos, dois dos quais não chegarão a equipar-se.

Do lote de convocados, nota-se a ausência de Aurélio (a cumprir castigo federativo) e os regressos de Russo e Osvaldo. Vejamos:

Quim I, Quim II, Matos, João, Ernesto, Bráulio, Arnaldo Carvalho, Adérito, Tozé, Sylvanus, Rodadas, Vítor Madeira, Camacho, Blagojevic, Van Der Horst, Russo, Osvaldo e António Oliveira.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE APURAMENTO AO CAMPEONATO NACIONAL (SÉN. FEM.)

C. D. NACIONAL VENCEU O CAB (45-43)

O C. D. Nacional e Amigos do Basquete, defrontaram-se na noite da passada sexta-feira, em jogo a contar para a primeira jornada do Torneio de Apuramento ao Campeonato Nacional da Segunda Divisão Feminina na categoria de seniores.

A vitória sorriu à equipa do clube da Rua 31 de Janeiro (45-43) em jogo equilibrado até aos últimos segundos da partida.

No nosso Suplemento Desportivo, daremos reportagem mais circunstanciada deste jogo assim como das outras provas.

MARÍTIMO — ACADÉMICA
F. C. PORTO — BELENENSES
V. GUIMARAES — S. BRAGA
PORTIMONENSE — SALGUEIROS
V. SETUBAL — CHAVES
S. COVILHA — AVES

UNIÃO, NA TAPADINHA JOGA CARTADA IMPORTANTE

Após exibição e resultados convincentes, frente ao Barreirense, o União desloca-se à Tapadinha, onde mora o 9.º classificado do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, em conjunto com o Cova da Piedade e Sacavenense, todos com 18 pontos, mas a escassa diferença dos 13.º classificado, logo numa situação ainda considerada perigosa. Daqui se infere que os unionistas não vão encontrar qualquer tipo de facilidades frente a um Atlético em fase de recuperação, desde que Mário Nunes (que ainda esta época foi treinador do Marítimo) rendeu o professor Jesualdo Ferreira nos comandos da equipa de Alcântara, como atesta o empate alcançado no campo do Estoril Praia, na pretérita jornada.

No entanto, e aguardando qualquer desaire do Farense na sua difícil deslocação à Cova da Piedade (onde, recorde-se, o União perdeu na sua última saída), os pupilos de Mário Moraes poderão sair da Tapadinha com um resultado positivo e deve entender-se por positivo uma vitória, bem no alcance dos azuis e amarelos. Contudo, convém não esquecer que apenas uma vez o Atlético se deixou bater no seu reduto, onde conquistou 5 vitórias e 4 empates, pelo que o União terá que mostrar na Tapadinha as suas credenciais de candidato à subida de divisão, única forma de sair incólume desta sua perigosa viagem a terras alfarinhas.

A Jornada completa-se com os jogos seguintes:
SACAVENENSE — ESTORIL
BARREIRENSE — LUSITANO DE EVORA
COVA PIEDADE — FARENSE
OLHANENSE — TORRALTA
JUVENTUDE DE EVORA — SILVES
E. AMADORA — ORIENTAL

I DIVISÃO NACIONAL — JOGOS ANTECIPADOS

SPORTING «TROPEÇOU» (1-2) NO BESSA

* BENFICA ganhou (2-0) o PENAFIEL e distanciou-se dos «leões»

O Boavista derrotou no Estádio do Bessa, o Sporting por 2-1, continuando uma tradição de dezasseis anos em que os «leões» não conseguem vencer no reduto dos «axadrezados».

Apesar da derrota tangencial, os sportingistas podem bendizer alguma fortuna, pois o Boavista esteve sempre mais perto de dilatar a vantagem do que o Sporting de obter o golo do empate. Excepção feita aos últimos minutos do encontro em que, naturalmente, os «leões» mais em força que em jeito, procuraram a todo o transe, pelo menos empatar a partida.

Esta começou da melhor forma para os donos da casa, logo aos 6 minutos, abriu o marcador, por intermédio de Ribeiro, que explorou muito bem uma hesitação de Damas e Dullio. Casaca pela direita «partiu» a defesa do Sporting, driblou por fim Fernando Mendes, centrou rasteiro junto à linha de golo e Damas deteve a bola mas sem a segurar, o «keeper» leonino foi pouco lesto, Dullio também, e Ribeiro vindo de trás empurrou o esférico para dentro das redes.

Procurou reagir o Sporting e Mead viu Alfredo, a seus pés, roubar-lhe uma bola perigosa. Alfredo que, durante todo o encontro demonstrou grande segurança. Apenas aos 35 minutos, e de novo, com culpas para a defesa dos «leões», o Boavista marcaria de novo: falta sobre Ribeiro, na esquerda, por este cobrada para o lado contrário, recepção e novo centro, e, perante o estatismo de toda a defensiva boavistense, Frederico fez o 2-0. Cinco minutos volvidos, e quando o «KO» parecia inevitável para o Sporting, uma preciosa cabeça de Manuel Fernandes, que ocorreu bem a um centro de Jordão, cobrou o primeiro golo leonino. Após o intervalo o Sporting apareceu, inicialmente, mais agressivo, mas sem nunca criar oportunidades de golo flagrante. Com o aproximar do final do encontro, o Sporting cresceu, mais aparentemente do que realmente, pondo muito «coração» na mira de empatar, mas nunca apouquentando, verdadeiramente Alfredo. O árbitro Rosa Santos, de Beja, dirigiu as equipas: BOAVISTA — Alfredo, Jaime, Frederico, Queiró, Agatão, Adão, Tonanha (Pires 63), Walker, Ribeiro, Casaca, José Rafael (Coelho 75). SPORTING — Damas, Gabriel (Litos 72), Dullio, Morato, Fernando Mendes, Occe-

VÍTOR MADEIRA

CONFIO QUE IREMOS SOMAR DOIS PONTOS PARA AJUDAR O MARÍTIMO A FICAR NA I DIVISÃO

Vítor Madeira, depois de uma longa ausência da equipa, está apto a responder às solicitações para o ataque do Marítimo, o que poderá já acontecer em pleno esta tarde frente à «brisa», pois aquela entidade considera-se já em plena forma.

Considero-me em condições para jogar

— Tudo bem para o regresso à equipa frente à Académica, esta tarde? —

— Não sei uma vez que na última jornada, não fiz parte do onze inicial, nem entrei na equipa. No entanto, estou a trabalhar para regressar à equipa, penso que o técnico teve uma opinião diferente da do jogo com o Braga, por se tratar de um jogo fora, contudo é a ele que compete quem vai jogar ou não, apenas considero-me em condições para jogar.

Vamos manter o Marítimo na I Divisão

— Como analisa a ponta final do Marítimo este campeonato, com oito jornadas para disputar? —

— O Marítimo está a fazer uma ponta final de Campe-

nato de forma a que se possa manter na I Divisão. Vamos a ver, se o Marítimo consegue, através dos 30 jogos do Campeonato, a permanência na I Divisão, sem passar pela «linguilla», caso contrário temos que procurar a manutenção na I Divisão. Isso é, a nossa meta, manter o Marítimo na I Divisão, e tudo indica que vá acontecer.

— Para o encontro com a Académica, apenas a vitória interessa ao Marítimo? —

— Não encontro com a Académica apenas nos interessa a vitória; estamos preparados para isso, confio que iremos somar mais dois pontos, que nos irão dar uma grande ajuda para continuarmos entre os grandes do futebol português.

Necessitamos de vencer

— Se jogar acredita que vai

marcar algum golo? — Se for titular na equipa, a minha posição é de homem-golo, e penso que vou marcar, mas se isso não suceder, que seja um dos meus colegas a fazê-lo, de forma a que o Marítimo seja o vencedor, dado que nós necessitamos é de vencer e nada mais.

Aves o mais directo adversário

— Qual o adversário mais directo para o Marítimo, em termos de fuga às posições para disputar uma «linguilla»? —

— Segundo uma análise que fiz às equipas como no Campeonato, considero que o Aves é capaz de nos complicar um pouco com o nosso percurso. Isso depende do encontro de-



nos nesta ronda com o Covilhã, onde se pontuarem, a situação ficará mais delicada para nós, independentemente de nós vencermos ou não a Académica, onde mais uma vez reforço a ideia de que nós vamos ganhar.

Considero que é o Aves, a equipa que vai estar mais directamente ligada com o Marítimo na disputa ou não da «linguilla», onde o resultado desta Jornada é importante para se definir tal posição no Campeonato, entre o Marítimo e o Aves.

JOAO AUGUSTO

NÃO SE REALIZOU O NACIONAL-MONTIJO

- Jogo adiado ou falta de comparência?
- O trio de arbitragem esteve presente
- A AFF e o C. D. Nacional desconheciam qualquer decisão da FPF

por EDUARDO GONÇALVES

O encontro entre o Nacional e o Montijo, a contar para a 21.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, marcado para as 16 horas de ontem, não se realizou, face à ausência da turma visitante.

Supomos que é um caso inédito o que ocorreu com o Montijo, ou melhor, tudo o que envolve esta situação. E sabido que o mau tempo assolou a Região Autónoma da Madeira nos últimos dias e que o aeroporto de Santa Catarina, em Santa Cruz, esteve encerrado na sexta-feira. Contudo, no sábado, já aterram diversos aviões, tendo chegado na manhã desse dia o trio de arbitragem vindo do Porto, e a equipa da Académica que hoje defrontará o Marítimo.

E de estranhar, pois, que a equipa do Montijo não tenha conseguido viajar na manhã de sábado, para jogar à tarde. Também causou surpresa que um triseanário desportivo do Continente na sua edição de ontem já tenha anunciado que a partida entre madeirenses e montijenses tinha sido adiada. Aqui é que reside o «bustão» da questão. Quem é que decidiu adiar o jogo? A Federação Portuguesa de Futebol?

Se assim foi, é de lamentar que não tenha, atempadamente, comunicado tal decisão ao Clube Desportivo Nacional, nem à Associação de Futebol de Funchal, nem ao trio de arbitragem que viajou do Norte do País, mais concretamente da cidade do Porto.

O Nacional através do seu dirigente Fernão Alves, informou que o seu clube compareceu à hora aprazada no Estádio dos Barreiros, por não ter recebido qualquer comunicação da entidade máxima do futebol nacional, a F. P. F.

O árbitro Manuel Nogueira, indigitado para dirigir a partida em questão, compareceu no Estádio dos Barreiros com os seus auxiliares e cumpriu com o que está estabelecido. Segundo ele, no seu relatório para a F. P. F., informará o ocorrido e cabe àquela entidade ajuizar e decidir sobre o ocorrido.

O Nacional esteve presente. Alvaro Carolino aproveitou o ensejo para um ligeiro treino, com os jogadores convocados a evolvirem numa meia parte do campo. Por mera curiosidade citamos os elementos presentes: Mac-Namara, Aveiro, Ricardo Aguiar, Fernando Rodrigues, Chico Fernandes, Pedroso, Vieira, Xavier, Luís Angelo, Murphy, Neil, Ricardo Ladeira, Higinio, Rogério, Cristiano e Cato Cambalhota.

Presentes também os porteiros da AFF e força policial, além de umas centenas de espectadores. O relvado encontrava-se em boas condições, mau grado as fortes chuvas que fustigaram o Funchal nos últimos dias. Ontem o astro-rei apareceu na sua plenitude e só mais tarde surgiu de novo a chuva.

Recordamos que por mais do que uma vez, como recordou Rui Marote, presidente da AFF, por motivos semelhantes, equipas madeirenses surgiram no Continente poucas horas antes dos jogos se iniciarem, casos do Nacional com o Torralta e o Marítimo com o Varzim.

O Nacional, como afirmou Fernão Alves, tudo fará para fazer valer o direito que lhe assiste.

Quem irá suportar as despesas por o encontro não se ter realizado?

Nacional-Montijo, um encontro que não se efectivou na tarde de sábado. Encontro adiado ou falta de comparência dos visitantes?

A Federação Portuguesa de Futebol é que irá decidir. Mais um «caso» no nosso futebol!!!

Seja qual for a decisão da FPF, algo não vai bem no «futebolzinho» português.

TEM PROBLEMAS COM OS PÉS?

CALOS, UNHAS ENCRAVADAS, MICOSE, DORES EM GERAL. PROBLEMAS COM OS SAPATOS? NÃO EXPERIMENTE! VISITE O ESPECIALISTA INDICADO! Val ser tratado com o mínimo sentido das dores e o máximo de higiene - o máximo de eficiência - o máximo de técnica medicinal. 3.ª e 4.ª com presença do médico de clínica geral. Marque já a sua consulta com Wolf Dieter Kruehmer, Rua do Seminário, 7-1.º - sala C. Telef.: 33318, de 2.ª até 5.ª, 15 h - 20.30 horas. C29



CLUB SPORT MARÍTIMO

BODAS DE DIAMANTE

EXPOSIÇÃO DE TROFEUS:

- INAUGURAÇÃO — dia 2/3/86 - 10h30
- ABERTURA AO PÚBLICO — a partir de 3/2/85 — das 12h00 às 20h00.

75 ANOS AO SERVIÇO DA MADEIRA, DA JUVENTUDE E DO DESPORTO.

O19

II DIVISÃO

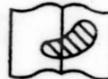
Feirense ganhou (1-0) ao «Elvas»

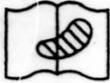
O Feirense recebeu e venceu ontem o Elvas por 1-0, no único jogo antecipado da vigésima primeira jornada do Nacional de Futebol da II Divisão, Zona Centro.

O outro encontro com antecipação para ontem, Nacional da Madeira-Montijo, para a Zona Sul, foi adiado.



Oliveira — um golo que consolidou a vitória do Benfica.





DESPORTO

Campeonato Regional da I Divisão-4.ª Jornada ANDORINHA «VOA ALTO» NO CANIÇAL E ASSUMIU O COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO ...EMBORA ESTEJA DEPENDENTE DO PORTOSANTENSE—MACHICO (HOJE)

Andorinha e São Vicente com as suas vitórias «foram» ontem na 4.ª jornada do «Regional» da I Divisão, deram «pulos» na tabela classificativa embora tudo fique dependente do jogo de hoje entre o Portosantense

Barreirense. 2—Santana, 0 UM GOLO EM CADA PARTE «AQUECEU» O JOGO EM TARDE DE CHUVA

A vitória por duas bolas do Barreirense, não corresponde a facilidades para o conjunto de São Marinho, pois o Santana deslocou-se ao Funchal para vender cara a derrota, o que ia conseguindo quase até final da primeira parte, não sendo uma equipa remetida à defesa, explorando e bem o contra-ataque, que por vezes criou algum perigo.

Foi o Barreirense que iniciou o peso atacante com João Luis a disparar dentro da área com cento e vinte segundos de jogo, mas o esférico a encontrar uma defesa e a ficar preso na água, da chuva que havia caído durante o dia, para pouco depois ser a vez de José Manuel mandar o esférico ao poste direito de Paulo Jorge, com este já batido.

Passados estes cinco minutos iniciais de domínio e assalto à baliza do Santana, estes conseguiram controlar a situação, equilibrando a partida até à meia hora de jogo, com Samuel e Luis a criarem algumas deslizes até à área do Barreirense, que obrigava estes a recuar no terreno para não serem surpreendidos por uma descida mais em velocidade.

Santana, que até à meia hora de jogo demonstrou boa condição física, como dispôs de alguns elementos habilitados no seu plantel.

Quando se aproximava o intervalo e tudo parecia indicar que fosse terminada, empatado sem golos, o Barreirense, através de Rafael Assis, pôde ter marcado, quando Nuno entrou da esquerda e Rafael apareceu isolado com a baliza deserta mas não conseguiu fazer o resultado.

A 3 minutos do intervalo, na sequência da marcação de um livre sobre a direita por Piti, este fez o esférico viajar até ao interior da área, onde apareceu Nuno a tocar para o fundo da baliza, abrindo o activo.

Para a segunda parte, o Santana deixou nas bancas Samuel para entrar Zeca, o que fez com que o conjunto de Santana voltasse novamente disposto a dar a volta ao resultado, mas seria só de pouca duração, dado que o Barreirense se instalou no meio campo do Santana, tendo criado várias oportunidades que apenas não foram concretizadas devido a certa dose de individualismo dos seus atacantes.

Os visitantes teriam a sua melhor oportunidade através de Marques, aos 70 minutos, quando este se isolou frente a Coelho, mas o guarda-redes foi muito rápido a sair ao encontro do esférico.

Quando já se pensava que o resultado fosse terminar com a vantagem de um golo, dadas as poucas oportunidades criadas,

e a A. D. Machico, esta líder até à terceira ronda.

Mas, a verdade é que os triunfos tanto dos homens de Santo António como dos vicentinos são bastante importantes, não se esquecendo que foram obtidos em campos de equipas que necessitam (agora cada vez mais...) de pontos, Caniçal e 1.º de Maio, respectivamente. Perante esta situação — dois pontos no Caniçal, e Machico sem jogar — o Andorinha «de Bacelar» assumiu o comando, necessitando para o manter que os machiquenses percam na sua difícil deslocação à Ilha Dourada.

Por outro lado, a turma do prof. Miguel Diogo mantém-se a um ponto dos «andorinhas», continuando sem perder, tal como sucede com Santacruzense e Câmara de Lobos. Estas duas equipas defrontaram-se ontem no recinto da primeira e o certo é que a igualdade serve melhor os interesses dos camarolobenses já que foi conquistada «fora de portas».

Em situação inversa encontram-se 1.º de Maio e Caniçal que ainda não ganharam (cada um tem um empate) e desta feita foram derrotados nos seus próprios terrenos, compartilhando o último posto com Santana que no Funchal perdeu, como era de esperar, frente ao Barreirense (primeiro triunfo dos pupilos de Isaque Ladeira).

Uma nota curiosa oferecida pela jornada centra-se no facto do São Vicente ter consentido o primeiro golo. Uma proeza que cabe ao clube do Palheiro Ferreiro, embora sem qualquer proveito...

HOJE, PORTOSANTENSE - A. D. MACHICO
A formação de Vítor Gonçalves tem três modestos (atendendo a que é campeão) pontos na tabela pontual e apresenta-se com grandes responsabilidades na partida desta tarde (15h) em que recebe a A. D. Machico, a única equipa que soma por vitórias os (três) jogos disputados. A necessidade da vitória dos portosantenses se desejarem manter aspirações na revalidação do título é bem visível conquanto os visitantes constituam uma turma que «sabe o que quer»...

RESULTADOS

Caniçal, 0 - Andorinha, 3
1.º de Maio, 1 - São Vicente, 3
Santacruzense, 0 - Câmara de Lobos, 0
Barreirense, 2 - U. D. Santana, 0

CLASSIFICAÇÃO

ANDORINHA	4	3	1	—	8-2	7
A. D. Machico	3	3	—	—	7-3	6
São Vicente	4	2	—	—	5-1	6
Santacruzense	4	1	3	—	5-1	5
Câmara de Lobos	4	2	1	1	4-1	5
Portosantense	3	1	1	1	2-3	5
Barreirense	4	1	1	2	3-4	3
1.º de Maio	1	—	1	3	3-8	1
Caniçal	4	—	1	3	1-8	1
Santana	4	—	1	3	2-10	1

Próxima jornada — Andorinha-Barreirense, Câmara de Lobos-Machico, São Vicente-Portosantense, Santacruzense-Caniçal e Santana-1.º de Maio.

ESTADO ATRIBUI 258 MIL CONTOS AO F. C. PORTO

O Estado atribuiu um subsídio de 258 mil contos ao F. C. Porto, para comparticipação nas obras de ampliação do Estádio das Antas e piscina olímpica do clube —

anunciou o presidente Pinto da Costa.

Pinto da Costa, que falava na assembleia geral do clube, sublinhou que o subsídio é o primeiro no género que o F. C. Porto recebe do Estado.

A comparticipação será paga em duas prestações para o rebalçamento do relvado do estádio, com 60 mil contos em 1986 e 30 mil contos em 1987. O subsídio destinado à piscina é realizado em três prestações: 10 mil contos em 1986, 58 mil em 87 e 100 mil em 88.

Pinto da Costa adiantou que o subsídio foi concedido através da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, por despacho conjunto do Ministério do Plano da Administração do Território e do Ministério da Educação e Cultura.

A Direcção-Geral dos Desportos — afirmou o dirigente — terá a seu cargo a preparação de um contrato-programa a assinar com o F. C. Porto tendo em vista o aproveitamento social das instalações.

A assembleia geral foi realizada para discussão e aprovação do relatório e contas do clube, referente ao biénio 84-86.



A equipa do Andorinha que ontem venceu o Caniçal por três a zero.

C. F. Caniçal, 0—Andorinha, 3 Futebol simples e objectivo por parte dos visitantes

DUAS GRANDES—PENALIDADES ...MAS OS DA «CASA» FALHARAM

Mesmo sem ter realizado uma grande exibição, o Andorinha acumulou mais uma importante vitória no Campeonato Regional da Primeira Divisão, cimentando assim a sua posição nos lugares cimeiros da tabela.

Povoando intensamente o meio-campo e aproveitando muito bem as faixas laterais do terreno na exploração do contra-ataque, os visitantes através deste futebol simples mas objectivo, tornaram o difícil obstáculo que se chamava Caniçal que ao contrário do que o resultado deixa transparecer e embora jogando aquém do que lhe é possível, foi um adversário incómodo. Só se acabou nos minutos finais do jogo e depois de perder desperdiçado duas grandes penalidades, uma por José Lino e outra por Lino, defensas excelentes pelo guarda-redes Marcelino.

O Caniçal, que durante a primeira parte jogou com demasiada lentidão, acusou a enorme responsabilidade do jogo, actuando sob enorme carga nervosa, tornando difícil o simples, sem a serenidade necessária que se impunha.

No segundo período, já depois de estar a perder por zero-um em lance comprometedor para o capitão Emanuel e o seu colega Lúcio, o Caniçal reagiu, criou e desperdiçou dois «penalties», falhando ainda por Gregório uma outra flagrante oportunidade. Mas na ponta final aconteceu a reacção do Andorinha, concluída em dois excelentes golos.

A vitória final está certa.

Santacruzense, 0—Câmara de Lobos, 0 CASTIGO PARA UNS, MÉRITO PARA OUTROS

Numa partida em que a divisão de pontos foi desfecho final, temos de convir que as honras cabem, a priori, à equipa visitante, na circunstância o C. Lobos, que nessa qualidade, levou no seu aburrido um belo ponto do «Municipal de S. Fernando» em Santa Cruz.

Poder-se-ão dizer que existiu alguma felicidade no alcançar desse resultado, mas convém não esquecer que a equipa visitante bateu-se galhardamente e tudo fez para não sair derrotada, evitando a todo o custo o violar das suas redes, o que conseguiu com todo o mérito.

Por isso mesmo, não teve culpa nenhuma da má finalização dos avançados locais, que embora dispondo de maiores e melhores oportunidades, não foram capazes de desfeitar o guarda-lua Gabriel, que valia a verdade até teve pouco trabalho.

Apesar de ter usufruído de um maior domínio ao longo da contenda, a falta de discernimento dos locais, aliada à má pontaria dos seus avançados, foi contrabalançada, no lado visitante, por um melhor esclarecimento em especial da sua defensiva, no desfazer das situações de maior apuro, sem necessidade de alguma vez terem entrado em estado de pânico.

Daf que o resultado constitui castigo para os locais e mérito para os camarolobenses.

Marques da Silva realizou um bom trabalho, apesar de um mau ajuizar de um ou outro lance, por força do estado esgotado do terreno. Pareceu-nos que o juiz de linha do lado da bancada, Calado Nunes, julgou também algo precipitadamente, dois ou três lances de fora de jogo que, em nosso entender, não existiram. No entanto, para ele, melhor enquadrado no enfiamento das jogadas, concedemos-lhe o benefício da dúvida.

B. F.

FICHA DO JOGO

Arbitragem regular de António Reis, auxiliado por Nelson Rodrigues e Carlos Perestrelo.

CANIÇAL: Lúcio (0); Gregório (2); Emanuel «cap.» (0); Raul Gomes (2); e Zeca (1); Lino Melim (1); Raul (1) e Evangelista (1); José Lino (1) e Jardim (1).

Suplentes: Gilberto, Calaça, Viveiros, Tremura e Rosário. Treinador: Luís Rosário. Substituições: aos 51 e 67m, Emanuel e Raul cederam os seus lugares respectivamente a Viveiros (1) e Tremura (1).

ANDORINHA: Marcelino (3); Luis (2); João Filipe (2); Maurício (2); e Carlos Andrade (2); Fernando (2); Daniel (2); Xavier (2) e José António (2); António (2) e Roberto (2).

Suplentes: Zeca, Camacho, Miranda, Abílio e Dionísio. Treinador: J. Bacelar. Substituições: ao intervalo

NATAÇÃO—Campeonato de Portugal de Clubes NAVAL ENCONTRA-SE NO 6.º LUGAR * C. D. NACIONAL NÃO SEGUIU VIAGEM

A natção madeirense também foi «atingida» pelo mau tempo que teve como consequência a não deslocação da equipa do C. D. Nacional a Lisboa, onde ontem e hoje participaria no Campeonato «Finais-B», o que equivale ao sexto posto da «gera.». Uma boa presença do «Naval» que, aguarda-se, seja confirmada na segunda jornada a ter lugar hoje na piscina dos Olivais.

ADVERSÁRIO DO SPORTING NA TAÇA UEFA COLÓNIA VENCEU (2-1) ESTUGARDA

O Colónia, adversário do Sporting nos quartos de final da Taça UEFA, venceu o Estugarda, 2-1, na vigésima quinta jornada do Campeonato de Futebol da Alemanha Federal.

O adversário do Sporting é o décimo primeiro na tabela, com 20 pontos em 23 jogos, menos 19 do que o líder Werder Bremen, que soma 39 pontos.

Esta foi a sexta vitória do Colónia no presente campeonato, onde empatou oito vezes e perdeu nove, marcando 34 golos e sofrendo 42.

Resultados dos jogos ontem disputados do Campeonato de Futebol da Alemanha Federal:

Bochum — Bayer Leverkusen	1-1
Colónia — Estugarda	2-1
Eintracht Frankfurt — Borussia Dortmund	2-1
Fortuna Dusseldorf — B. Muenchengladbach	2-0
Nuremberga — Bayern Monchen	0-1
Saarbruecken — Hanover	2-1
Waldhof Mannheim — Werder Bremen	1-1

● ADIADOS: Bayer Uerdingen — Kaiserslautern e Hamburgo — Schalke.

O Werder Bremen comanda com 39 pontos.

1.º de Maio, 1—São Vicente, 3 NO APROVEITAR ESTEVE O GANHO

Jogo disputado sob temperatura amena, com vento frio, e que se iniciou com cerca de 15 minutos de atraso, devido à chuva que caía.

E a verdade é que o terreno pesado e com algumas poças, apenas de bom para a prática do futebol, marcou a forma como o jogo iria ser disputado.

Com efeito assistiu-se a um jogo disputado muito a meio-campo, e muitas das vezes com a bola a ser metida por alto nos sectores defensivos contrários. Tal tipo de jogo possibilitou o aparecimento de algumas jogadas de choque nas imediações das defesas, e a quem fosse mais expedito e tivesse um pouco de sorte do seu lado é que acabaria por vencer o encontro.

Assim se na etapa inicial o empate se justificava, na parte final do jogo a vitória da turma dos comandados de Miguel Diogo acaba por se aceitar, dado que das várias oportunidades que criaram aproveitaram duas.

Por seu lado, os homens de Raul Gonçalves até um penaltic desperdiçaram quando ainda se verificava uma igualdade no marcador por intermédio de Hugo e ainda mais algumas outras situações.

Deve dizer-se que o 1.º de Maio tudo tentou para chegar à igualdade, substituindo uma defesa e metendo mais um avançado, mas seria precisamente nos últimos quinze minutos de jogo que as redes da sua equipa mais vezes estiveram perto de ser violadas além do tento de José João.

Em suma vitória que se acentua do S. Vicente, pelo maior sentido de oportunidade dos seus avançados, embora o empate se tivesse acontecido não escandalizasse ninguém.

As equipas tiveram nos seus sectores intermédios, a chave do resultado, com saliência para o labor do sector intermédio vi-

centino. A equipa de arbitragem realizou um bom trabalho, quer técnica quer disciplinarmente, num terreno difícil, embora os atletas apesar do terreno não terem dificultado o seu trabalho, antes pelo contrário.

FICHA DO JOGO
Arbitro: Cabral Fernandes, auxiliado por António Câmara e Norberto Sousa.

1.º DE MAIO: Carlos Alberto (2); Ildelonso (2); Egídio (1); Heliodoro (1); Filipe (2); José Manuel «cap.» (2); Hugo (1); J. Carlos (2); Mário (2); Perestrelo (2); Augusto (2).

Suplentes: Hélio; Luis Carlos; Gualter (1); Evangelista, Jorge (1).

S. VICENTE: Humberto (3); Fernando Maria (2); David (2); Djaír (2); Quim (2); José João (3); César (3); Eduardo (3); Magalhães (2); José António (3); Mané (2).

Suplentes: Carlos Alberto; Valério; Hugo (1); Craveiro (1); César Borges.

Substituições: No restabelecimento Jorge rendeu Heliodoro; aos 70 m. Magalhães cedeu o lugar a Hugo; aos 75m. Gualter substituiu Ildelonso e Craveiro entrou para o lugar de Fernando Maria.

0-1: Aos 31m. após cobrança dum canto a bola sobrou para José António, que atirou a contar.

1-1: Mário aos 37m. após interceptar um mau atrazo de F. Maria repôs a igualdade.

1-2: José António aos 59m. a ganhar um resultado de bola a isolar-se e a fazer funcionar de novo o marcador.

1-3: Aos 78m. José João em lance de contra-ataque a passe de Mané, isolou-se e fechou a conta no placard.

Ação disciplinar: Cartão amarelo a Egídio aos 40m. e a José João aos 57m.

António Gonçalves



CLUB SPORT MARÍTIMO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO HOJE, ÀS 16 HORAS, NO ESTÁDIO DOS BARREIROS

C. S. MARÍTIMO • A. ACADÉMICA C.

TODOS AO CALDEIRÃO DOS BARREIROS APOIAR O C.S. MARÍTIMO!

- Obrigatória a apresentação da Quota 7 - /Fevereiro /85-86
- Serviço de cobrança de quotas:

H O J E: na sede das 9 às 13 horas. No Estádio: das 14 às 16 horas, na Bilheteira da Cabeceira.

NOTA: Dado tratar-se de um encontro com a A. A. C., a Direcção do Clube Sport Marítimo convida os Setimanistas Madeirenses a assistir gratuitamente ao mesmo de capa e batina, no sector da Central.

N.º 697

34-86.

34-86.

34-86.

34-86.

34-86.

34-86.

34-86.

34-86.



No Palheiro Ferreiro, o São Vicente venceu claramente, o 1.º de Maio.

34-86.

34-86.

34-86.

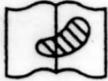
34-86.

34-86.

34-86.

34-86.

34-86.



O PREÇO AMARGO DO CAFÉ IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS ATINGIRAM NOVE MILHÕES DE CONTOS EM 1985

Deolinda Almeida (ANOP)

O café que os portugueses consumiram em 1985 custou ao país cerca de 9 milhões de contos mas a factura deverá amargar mais este ano devido à situação no mercado internacional.

O anúncio da seca no Brasil e os receios de uma queda, ainda este ano, naquele país, revolucionaram o mercado, onde os preços aumentaram mais de 65 por cento nos últimos dois meses.

O «Arabica», produzido na sua maior parte nos países da América Central e do Sul, aumentou de 3.200 dólares a tonelada para cerca de 5.300 dólares e a tendência nos mercados internacionais é do preço do café «se firmar e subir, o mesmo será dizer «não descer».

O consumo de café em Portugal tem aumentado nos últimos anos e, apesar da tendência alista do preço ao consumidor, agora livremente decidido por cada realista, as perspectivas apontam para uma subida do consumo.

Em 1984, Portugal importou 19.444 toneladas de café, contra 15.190 em 1975, enquanto nos 11 primeiros meses do último ano, segundo os últimos dados oficiais disponíveis, as importações ascenderam já a cerca de 19 mil toneladas.

Apesar dos preços em dólares das importações de café se terem mantido sem grandes flutuações a nível internacional, devido aos excessos de oferta relativamente a procura, a factura em escudos tem subido substancialmente.

Em 1975, as importações de café totalizaram 372 milhões de contos, nove anos depois ascendiam a 7.118 milhões de contos e nos 11 primeiros meses de 1985 orçaram em mais de oito milhões de contos.

A factura deste ano, que deveria beneficiar da queda do dólar, será no entanto agravada pela subida dos preços do café no mercado internacional.

As maiores importações portuguesas são do «Robusta», produzido essencialmente em África e na Indonésia, que representam cerca de 70 por cento do total.

Este tipo de café, apesar de ser mais barato que o «Arabica», acompanha internacionalmente os preços deste último, tendo seguido os movimentos de alta no mercado internacional.

Entre o «Robusta» e o «Arabica» existe normalmente uma diferença de mil dólares. Mas, há dois anos, numa situação de crise idêntica, daquela vez com o Uganda, os preços aproximaram-se significativamente devido à escassez de café, precisou a ANOP um importador português de café.

Cerca de um terço do café «Robusta» adquirido por Portugal ao estrangeiro é proveniente de Angola, a que se seguem, como principais fornecedores, a Malásia e a Indonésia.

Do total do «Arabica», cerca de 80 por cento é adquirido ao Brasil.

Os maiores importadores portugueses são a Cominex com cerca de um terço do mercado, a Manuel Adhals Nabreu, com cerca de um quarto e a Sical, empresa a que cabe aproximadamente um oitavo, sobe a ANOP de fonte oficial.

O Brasil, o maior produtor mundial de café, foi afetado por uma seca que reduziu para cerca de 12 milhões de sacas a produção prevista para este ano (27 milhões de sacas).

A este dado concreto, veio associar-se um outro psicológico: o racio de uma gada no país, a última das quais, ainda que pequena, ocorreu em 1981.

Os produtores e comerciantes de café admitem, por experiência, que, de três em três anos, ocorrem geadas no Brasil as quais causam graves prejuízos nas colheitas. No entanto, a gada prevista para 1984 ainda não aconteceu e as previsões apontam para que ela se concretize este ano, entre Maio e Setembro.

«Não se pode nunca, ter a certeza, mas quando passar dois a três anos sem gada no Brasil há que começar a contar com ela», salientou a ANOP a mesma fonte.

Até lá, continuam os movimentos de especulação nas bolsas de Londres e Nova Iorque, num mercado extremamente sensível às oscilações.

● O SEGUNDO PRODUTO MAIS IMPORTANTE NO COMÉRCIO MUNDIAL

O mercado do café, o segundo produto mais importante no comércio mundial depois do petróleo, é normalmente excedentário em termos de oferta e os países membros do ICO (Organização Internacional do Café) acordam anualmente entre si as quantidades que os países exportadores devem colocar no mercado, por forma a garantir os preços a níveis considerados razoáveis.

No entanto, dada a fraca colheita no Brasil este ano e as previsões que apontam para uma escassez de matéria-prima, a ICO libertou, no último dia 19, os seus países membros das quotas de exportações, podendo, assim, cada nação comercializar livremente os seus stocks de café.

Esta medida, contudo, não foi suficiente para abrandar os preços no mercado internacional, porque a previsão das geadas veio sobrepor-se à livre oferta de café.

Em Portugal, o café era dos poucos produtos alimentares que, com a substituição do Imposto de Transacções pelo Imposto Sobre o Valor Acrescentado, poderia ter baixado de preço no consumidor.

Com efeito, o IVA que passou a incidir sobre o café é de apenas 8 por cento, contra os 17 por cento de Imposto de Transacções, aplicado até ao final de 1984.

«Se não fosse a subida dos custos no origem, não havia motivos para aumentar a oferta, antes pelo contrário, o preço do café poderia ter baixado», salientou a mesma fonte.

No entanto, enquanto se especula sobre as elevadas reservas dos países produtores, como a Colômbia e a Indonésia, e sobre as geadas do Brasil, os consumidores vão pagando no preço todas as incertezas do mercado.

Desconhece-se a verdadeira história do café, mas a lenda aponta a Arábia como a sua região de origem.

A lenda recorda que, em tempos muito remotos, um pastor do Yemen viu, uma noite, as suas cabras cabriolar em vez de dormir pacatamente.

O caso repetiu-se na noite seguinte e o pastor verificou, dias mais tarde, que os seus animais comiam as bagas de um arbusto então desconhecido — era um cafezeiro, da espécie «Arabica». Assim, teria nascido a bebida estimulante que hoje se encontra espalhada por todo o mundo.

Em Portugal as preferências vão para o «Robusta», uma espécie de café com um sabor mais suave e mais forte, quando comparada com as várias qualidades do «Arabica».

No último ano, movimentaram-se no mercado internacional mais de 24.000 milhões de dólares em transacções de café.

CASA DA FORMA GRANDE

LARGO DO PHELPS, 3-3-A

CHAPAS ONDULADAS E LISAS P. V. C.
SACOS, MANGAS PLÁSTICAS DE VÁRIAS
LARGURAS; SACOS E PASTAS ESCOLARES
E SECÇÃO DE PAPELARIA.

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA. M51

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SECRETARIA DE OBRAS

EDITAL

INTERRUPÇÃO DE TRANSITO NO CAMINHO DA LADEIRA — SANTO ANTÓNIO POR MOTIVO DE ABERTURA DE VALA

Faz-se público que por motivo de obras de abertura de vala para lançamento da rede de esgotos referente ao loteamento pertencente a Teago Aleixo, fica interrompido o trânsito no Caminho da Ladeira, freguesia de Santo António, pelo período de 30 dias, a partir de 3/3/86.

Funchal e Paços do Concelho, 27 de Fevereiro de 1986.

O VEREADOR NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA,
Pedro José da Veiga França Ferreira N400

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL AVISO

Em 1 de Março de 1986 entra em vigor a lista telefónica n.º 43, edição da Madeira, para o período 86/87.

Dessa lista constam os números a seguir indicados como tendo sido alterados.

Por razões de ordem técnica, essa alteração só terá lugar na última semana de Abril p. f. sendo então os assinantes individualmente informados do dia exacto da respectiva mudança.

Para mais esclarecimentos ou informações contactar os números 12 ou 14.

O DIRECTOR REGIONAL

DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:
20035	64035	24470	64470	27452	64452	30598	64598
20238	64238	24474	64474	27474	64474	30625	64625
20287	64287	24509	63529	27479	64479	30775	63775
20289	64289	24527	64527	27536	64536	30808	64808
20292	64292	24540	65540	27565	64565	30864	64864
20038	63318	24547	64597	27571	64571	30912	64912
20351	64351	24694	64694	27581	64581	31068	63868
20518	64518	24727	64727	27653	64653	31151	64151
20560	64560	24728	64728	27654	64654	31152	64152
20577	64577	24793	64793	27752	64752	31153	64153
20630	64630	24844	64844	27772	64772	31154	64175
20701	64701	24847	64847	27817	64817	31181	64181
20898	64898	24851	65851	27898	63898	31182	64155
20928	63628	24853	64853	28014	64014	31183	64183
20957	64957	24855	64855	28089	65089	31184	64184
21067	64067	24857	64857	28140	63140	31185	64169
21141	64141	24858	63858	28143	64143	31186	64170
21142	64142	24862	65862	28192	64192	31239	64239
21146	64146	24879	64879	28198	63198	31275	64275
21160	64160	24884	64884	28243	63243	31283	64283
21203	64203	24904	65804	28245	64245	31301	64301
21314	64314	24906	64906	28300	63300	31341	64341
21349	64349	24945	64945	28305	64305	31431	64431
21390	64390	25072	63072	28386	64386	31449	64449
21391	64391	25081	64081	28387	64387	31476	64476
21460	64460	25086	64086	28435	64435	31512	64512
21503	64503	25088	64088	28451	63451	31545	64545
21505	64505	25091	64091	28519	65819	31562	63562
21510	64510	25092	64092	28535	63535	31588	63588
21516	64516	25095	64095	28563	64563	31603	64603
21600	64600	25097	64097	28584	64584	31615	64615
21702	64702	25098	64098	28617	65617	31742	64742
21759	64759	25099	64099	28631	64631	31824	64824
21785	64785	25100	63100	28737	64737	31938	64938
21786	64786	25102	64102	28789	64789	31948	64948
21812	64812	25108	63108	28796	64796	32561	64561
21858	64858	25113	64113	28797	64797	32566	64566
21860	64860	25114	64114	28810	64810	32568	64568
21869	64869	25115	64115	28828	65828	32574	63574
21893	64893	25118	64118	28934	63934	32575	64575
22127	64127	25125	64125	28945	65945	32577	63577
22154	64154	25353	64353	28977	63977	32604	64604
22177	64177	25376	64376	29075	63075	32605	63605
22227	64227	25382	64382	29230	64230	32609	64609
22229	64229	25438	64338	29286	63686	32631	64632
22231	64231	25495	63495	29418	64418	32675	64675
22238	64238	25586	64586	29424	64424	32727	63727
22249	64249	25587	64587	29443	65543	32762	64762
22270	64270	25659	63659	29458	64458	32767	65767
22276	64276	25678	64678	29481	64481	32782	64782
22323	64323	25736	65736	29499	63499	32852	64852
22370	64370	25775	64775	29506	63506	32948	63948
22484	64484	25903	64903	29526	64526	33022	63022
22487	64487	25964	64964	29621	64621	33083	63083
22546	64546	26000	65002	29823	64823	33149	63149
22578	64578	26012	63512	29893	63893	33159	63159
22590	64590	26029	64188	29932	64932	33245	63245
22823	64823	26030	64191	29944	65944	33292	63292
22956	64956	26108	63218	29999	64999	33334	63334
23100	63100	26112	64112	30115	63115	33369	63369
23162	63162	26247	63247	30149	64149	33383	63383
23212	63212	26276	64776	30236	64236	33401	63401
23299	63299	26286	64286	30255	64255	33490	63490
23393	63393	26311	64311	30320	64320	33509	65509
23715	63715	26490	65990	30337	64337	33517	63517
23757	63757	26524	64524	30352	64352	33556	63556
23887	63887	26718	63718	30390	63390	33688	63688
23985	63985	26769	64769	30393	64393	33736	63736
24072	64072	26986	64986	30400	63400	33815	63815
24111	64111	27137	65737	30415	64415	33828	63828
24276	63276	27340	64340	30437	63137	33990	63990
24293	64293	27399	63399	30461	63661	33995	63995
24307	63107	27436	64436	30474	65574		

QUINTA

VENDE-SE uma excelente vivenda, a dois passos do Liceu e do Mercado. Boa para residir; Ótima para negócio. Esplêndida localização; Área 5.000 m². Ver e tratar: RUA CONDE CARVALHAL N.º 20 (todos os dias, excepto aos domingos). N349

NA CONTINUIDADE DE BEM SERVIR
O RESTAURANTE

A BRASA

apresenta a partir de hoje, como novidade

COSTELETA DE CARNEIRO NA BRASA

«A BRASA» — Centre Comercial do Infante
AGRADECE A VISITA O23

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

2.ª SECÇÃO

AVISO

TAXAS DE COLECTORES (ESGOTOS)

Faz-se público que se encontram em pagamento durante o próximo mês de Março, as Taxas de colectores.

Funchal e Paços do Concelho, 26 de Fevereiro de 1986.

O VEREADOR NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA,

Silvio Agostinho José Ferreira da Silva N401

ISAL

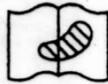
Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira

AGRADECIMENTO PÚBLICO

A Administração e a Direcção Pedagógica do ISAL — Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira, Rua das Dificuldades, 44 a 54, Funchal, vêm publicamente, testemunhar o seu mais vivo reconhecimento às firmas que, em consonância com os objectivos perseguidos por esta instituição quiseram proporcionar estágios aos nossos alunos, finalistas do Curso de Secretariado de Direcção.

O nosso obrigado, concretamente a:

- CORAMA — COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA.
- INTERNATIONAL SCHOOL
- JOÃO CAYRES, LDA.
- MADEIRA SHEERATON HOTEL
- SOARES DA COSTA, S. A. R. L.
- UNIÃO EXPORTADORA DE CESTOS, LDA, (UNIBASKET)



telex

INTERNACIONAL INTERNACIONAL INTERNACIONAL INTERNACIONAL INTERNACIONAL

ARISTIDES NO ZIMBABWE
O presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira, efectuou ontem uma escala no aeroporto de Bissau, a caminho do Zimbábue e do Botswana, onde vai efectuar visitas oficiais.

GREVE DE BANCARIOS NO RIO
Cerca de 70.000 trabalhadores bancários do Rio de Janeiro iniciaram uma greve de protesto contra as medidas anti-inflacionárias anunciadas pelo governo.

LIDERANÇA DOS PALESTINIANOS
Em mais um sinal do seu «divórcio» com Yasser Arafat, o rei Hussein da Jordânia pediu ontem aos palestinos que mudem a sua liderança, em entrevista ao jornal «Al Seyassah», do Kuwait.

AJUDA MILITAR A UNITA
Oito congressistas democratas remeteram ao Congresso um projecto de lei para bloquear as tentativas da administração Reagan em conceder ajuda militar encoberta ao líder do movimento rebelde angolano da UNITA, Jonas Savimbi.

KADAFI NOTIFICADO
O dirigente líbio, Muammar Kadafi, foi recentemente notificado por escrito pelas autoridades municipais da capital britânica no sentido de pagar os impostos municipais da antiga embaixada líbia em Londres, no montante de 200 mil dólares.

ATENDEDOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS CA-80



Distribuidores na Madeira: Velga França & Ca. Lda.

CLÍNICA DO CARMO

Dr. António José Pita da Silva
RUA DO CARMO, 48 - 31909
ORTOPEDIA - (Doença dos ossos)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA
DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVIA
MEDICO ESPECIALISTA E CHEFE DE CLÍNICA HOSPITALAR

A SUA «GARAGEM ESTRELA»
Alta resistência
Exterior - cimento opaco
Interior - malha cordada
Custuras com dupla vulcanização

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA CONVOCATÓRIA
Ao abrigo do n.º 1 do artigo 34, convoco a Assembleia Geral para o dia 6 de Março de 1986, na sede do Sindicato, à Rua Fernão de Ornelas, 42-2.º Esq., pelas 17.00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalho:

medicos

DR. ANTONIO GOMES
INTERNO DE CIRURGIA DO C. H. F.
CONSULTÓRIO: R. Seminário, 7-1.º/Sala B/Telef.: 29696

ANA CARVALHO MARQUES
MEDICA
Interna de Pediatria do C. H. F.

DR. ALVAR JONES CARDOSO
MEDICO ESPECIALISTA
Ovídios - Nariz e Garganta

A. ALMADA CARDOSO
MEDICO ESPECIALISTA
Rua dos Murças, 42-2.º

DE ALFREDO DUMONT MAIORADO DOS SANTOS
RAIOS X
Rua Dr. Fernando Ornelas, 18

DR. A. VASCONCELOS JARDIM
MEDICO ESPECIALISTA
RAIOS X
R. Conceição, 68 - Telef. 20697

ANGELO RUI VIEIRA
MEDICO
Consultas diárias por marcação.

ANTONIO ALFREDO CALDEIRA FERREIRA
ESPECIALISTA DE MEDICINA INTERNA DO C. H. F.

CARLOS MULLER DUARTE MULLER
MEDICOS
Consultas das 14 às 17 horas, todos os dias.

DR. CARDOSO F. SILVA
Marçoções: Telef. 25970/25473

CARLOS JACINTO DE ANDRADE
OBSTETRICIA - PARTOS
Rua Figueira Preta, 10-2.º

CONSULTÓRIO MEDICO DE ECOGRAFIA DO FUNCHAL
Dr. António Amândio Paris

DR. JOÃO TAVIRA
R. João Távira, 37-1.º D
Tel.: 35958.

SERVICO DE ATENDIMENTO PERMANENTE
Todos os dias incluindo Sábados, Domingos e Feriados

CENTRO MEDICO DA SE
Serviço de enfermagem (penas, injeções, etc.) das 8.00 às 24.00 horas.

DR. CLARA ARAÚJO
MEDICA
Consultas e marcações a partir das 18 h.

Dr. CLARA ARAÚJO
MEDICA
Consultas e marcações a partir das 18 h.

UGENIO JARDIM FERNANDES
ESPECIALISTA PELO C.H.F.
Ortopedia e Traumatologia

Dr. Emanuel Gomes
MEDICO ESPECIALISTA
Ovídios - Nariz e Garganta

EMANUEL BRÁS
MEDICO ESPECIALISTA
ASSISTENTE DE CIRURGIA

DRA. ELENA FERREIRA
INTERNA DE PEDIATRIA
Rua Câmara Pestana, 23-1.

DR. FARIA NUNES
MEDICO ESPECIALISTA
Director de Serviço de Obstetria (Partos) do Hospital de Funchal

DR. FRANCIS ZINO
CLÍNICA GERAL
Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Londres

FERNANDO MATOS
MEDICO
CONSULTÓRIO: Rua da Carreira, 117-1.º

DR. FRANCISCO NUNES SILVA
DOENÇAS DOS OLHOS
Largo do Phelps, 14-1.º

FERNANDO AZEREDO PAIS
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: De manhã das 10 às 13 horas

DR. GABRIEL RIBEIRO
CLÍNICA MEDICA
Consultas: Rua Dr. Fernando Ornelas, 15

MÉDICOS
GEORGINO FILIPE
ROMANO OLIVEIRA
Especialista de C. H. F.

SIRGADO DE SOUSA
Especialista de C. H. F.
Doenças do Coração

Heliodoro de Freitas
CIBURGLAO GERAL
Chefe de Serviço

Dr. Herculano de Freitas
ESPECIALISTA EM MEDICINA INTERNA DO C. H. F.

DR. HELENA SOUSA
RUA DO CARMO, 24-2
TELEF.: 27460

DR. HUMBERTO PESTANA
DOENÇAS DE PELE E VENEZEAS
Consultas: Dias úteis das 10 às 19 horas.

M. HELENA PEREIRA
MEDICA
Obstetria e Ginecologia

JARDIM BUHLER
MEDICO ESPECIALISTA
Hospital de Lábios

DR. JAIME JARDIM FERNANDES
Especialista de Ortopedia e Traumatologia

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES
MEDICO
Especialista em Ortopedia e Traumatologia do C.H.F.

J. Nóbrega Araújo
ESPECIALISTA DE MEDICINA INTERNA DO C. H. F.

DR. JOSE MIGUEL MENDONÇA
CLÍNICA MEDICA
Consultas diárias a partir das 9.30 h.

DR. JOAQUIM CAVACO
Interno de Obstetria e Ginecologia

DR. JOSE MIGUEL MENDONÇA
CLÍNICA MEDICA
Consultas diárias a partir das 9.30 h.

DR. JOAQUIM CAVACO
Interno de Obstetria e Ginecologia

J. PAULINO GONÇALVES
MEDICO
8.º e 6.º a partir das 15 h.

LUIS FILIPE COSTA NEVES
MEDICO ESPECIALISTA
Ortopedia - Traumatologia

DR. MENDES DE ALMEIDA
Especialista em O. R. L. (ouvidos, nariz e garganta)

DR. WILIAM HENRY CLODE
Chefe de Serviços do Instituto de Oncologia

José António H. Pereira
DOENÇAS DOS OSSOS
Médico do Serviço de Ortopedia do C. H. F.

DR. LUIS MANUEL SOTERO GOMES
MEDICO ESPECIALISTA
Ovídios - Nariz e Garganta

DR. LUIS SOTERO GOMES
MEDICO ESPECIALISTA
Ovídios - Nariz e Garganta

DR. MÁRIO SARDINHA
ESPECIALISTA DE CLÍNICA MEDICA
Consultório: Rua da Mouraria, 50

MANUEL DE LIMA FARINHA
MEDICO
Cons.: R. do Carmo, 24-2.º

MARIA ANTONIETA BARRETO RELVAS
MEDICA ESPECIALISTA
Medicina Física e Recuperação

NOBREGA FERNANDES
Médico Especialista em Fisiatria

DR. OLIVEIRA ANTUNES
NEURO-CIRURGIAO
Especialista dos Hospitais Cívicos de Lábios

QUIMIDIO PINTO CORREIA
Interno de Urologia C. H. F.

Doutor Roberto Ornelas Monteiro
Ex-Director do Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade

DR. ROMÃO DE SOUSA
RAIOS X
Rua do Carmo, 23 - Telefone: 23920.

DR. SATURNINO
Especialista de Psiquiatria

DR. WILLIAM HENRY CLODE
Chefe de Serviços do Instituto de Oncologia

Nélio Ferraz Mendonça
MEDICO ESPECIALISTA
Obstetria - Ginecologia

M. SIMÃO RODRIGUES
MEDICO ESPECIALISTA
CIBURGLAO - GERAL

DR. LUIS MANUEL SOTERO GOMES
MEDICO ESPECIALISTA
Ovídios - Nariz e Garganta

DR. MÁRIO SARDINHA
ESPECIALISTA DE CLÍNICA MEDICA
Consultório: Rua da Mouraria, 50

MANUEL DE LIMA FARINHA
MEDICO
Cons.: R. do Carmo, 24-2.º

MARIA ANTONIETA BARRETO RELVAS
MEDICA ESPECIALISTA
Medicina Física e Recuperação

NOBREGA FERNANDES
Médico Especialista em Fisiatria

DR. OLIVEIRA ANTUNES
NEURO-CIRURGIAO
Especialista dos Hospitais Cívicos de Lábios

QUIMIDIO PINTO CORREIA
Interno de Urologia C. H. F.

Doutor Roberto Ornelas Monteiro
Ex-Director do Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade

DR. ROMÃO DE SOUSA
RAIOS X
Rua do Carmo, 23 - Telefone: 23920.

DR. SATURNINO
Especialista de Psiquiatria

DR. WILLIAM HENRY CLODE
Chefe de Serviços do Instituto de Oncologia

Dr. Pimentel Torres
MEDICO ESPECIALISTA
Ortopedia (Correcções Dentárias ou Crianças).

DR. RUI SERRÃO
R. da Queimada de Cima, 68
TELEF. 20401

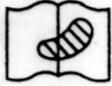
NEUROLOGIA
ELECTROENCEFALOGRAFIA
8341

CHECK-UPS (NO FUNCHAL) (EXAME COMPLETO)
Dedique 1 dia por ano ao controlo da sua saúde - Marque sem demora o seu CHECK-UP.

CENTRO MEDICO DA SE
R. DOS MURÇAS, 42-2.º - TELEFOS: 30127/8/9
CENTRO MEDICO DO CANICO
Telefs. 932504/5

Clínica de Santa Catarina
URGÊNCIA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
RAIOS X
DIAS ÚTEIS: DAS 8 AS 20 HORAS

EMR3 CENTRO MEDICO DA RIBEIRA BRAVA
CONSULTAS MÉDICAS DE TODAS AS ESPECIALIDADES



ATENTADO CONTRA O PAPA

CAI A TEORIA DA «PISTA BÚLGARA»

Com a admissão da falta de provas que confirmem a chamada «Pista búlgara», entra na fase final o julgamento do processo do atentado ao Papa João Paulo II, que (vê) indica permanecerá um mistério da história dos nossos dias.

A surpreender os observadores, sobretudo os jornalistas que nos últimos dez meses têm vindo a seguir aquele que foi apelidado de «processo do século», foi o próprio representante do Ministério Público, António Marini, a reconhecer ser cobrigado a pedir a absolvição, por insuficiência de provas, para os réus Sergéi Antonov, Todor Ayvazov e Jello Vasilev.

Trata-se dos três cidadãos búlgaros — o primeiro chefe de escala em Roma da companhia aérea «Balkan Air» e os outros dois funcionários da Embaixada da Bulgária — que o terrorista turco Ali Agca, no decidir colaborar com a Justiça, denunciou como seus cúmplices no atentado contra João Paulo II, na Praça de São Pedro, em 13 de Maio de 1981.

A chamada «pista búlgara» passou a partir de então, e constituir o fio condutor das averiguações que motivaram toda a fase de instrução do processo, da responsabilidade do juiz Ilário Martella, ordenando-se a teoria oficial da imprensa ocidental.

Até com alguns episódios de autêntico oportunismo sensacionalista e anti-soviético, como o da jornalista Clair Sterling, comprovadamente bem relacionada com a CIA, e autora do livro «Anatomia de um atentado», que responsabilizava Moscovo pelo atentado contra o Pontífice.

5 anos de averiguações

Os cinco anos de averiguações sempre baseadas nas declarações de Agca e, apesar de atitudes demenciais do terrorista do grupo de extrema-direita «Lobos cinzentos», como a de se afirmar o novo messias e conhecedor do terceiro

segredo de Fátima, provocaram um longo período de embaraço diplomático entre Sofia e Roma.

No entanto, as conclusões da acusação, que Marini leu durante mais de 40 horas na sala do Tribunal, não parecem ter sido resultado de pressões de nível político.

Antes pelo contrário, Marini não poupou críticas dirigidas a Martella e ao modo como as investigações foram conduzidas, do que se depreende que as suspeitas sobre a responsabilidade dos serviços secretos búlgaros não são de excluir definitivamente, mas apenas merecedoras do benefício da dúvida.

Allá, esta posição da acusação não deixou de provocar irritação em Sofia e em Moscovo e as agências noticiosas respectivas — a «BTA» e a «TASS» — reclamam o esta-

tuto de absolvição total, insistindo na teoria da campanha difamatória contra os países do Leste.

Entretanto, os réus turcos também acusados de cumplicidade com Agca não beneficiaram das mesmas incertezas e as condenações pedidas por Marini foram plenamente satisfetias.

Ex-líder dos «Lobos cinzentos» acusado de cérebro do atentado

Musa Seder Celibi, ex-presidente da organização «Lobos cinzentos», acusado de ser um dos cérebros do atentado e um elemento de ligação com a presumível «pista búlgara», foi condenado à prisão perpétua.

Idêntica acusação e pena foi aplicada a Omar Baggi,

também dirigente dos «Lobos cinzentos», com a agravante de ter trazido para Milão a pistola utilizada no atentado.

Para Oral Celik, a condenação é de prisão perpétua e a acusação insiste que também ele teria disparado contra o Papa Wojtyla.

Por fim, a pena de prisão perpétua aplicada a Bekir Celenk, o «boss» da Mafia turca que gozou de protecção por parte das autoridades búlgaras, acabando no entanto por ser extraditado para a Turquia, onde morreu, deixou de ter efeito.

Para Celenk, a acusação era a de ter financiado o atentado e, mais uma vez de tratar de um elemento de ligação com os contactos búlgaros.

As conclusões das acusações contra búlgaros e turcos deverão ser definitivamente analisadas e decididas na última semana de Março, mas já se pode prever uma nova fase de polémicas que, provavelmente apesar de fechar o contencioso diplomático entre Roma e Sofia não deixará que

o processo seja definitivamente arquivado.

De facto, muitas perguntas ficam por fazer, desde as dúvidas que Marini levanta sobre a instrução do processo. Estas ficam bem assinaladas no facto quase absurdo de os réus turcos serem todos acusados de ligações com os elementos búlgaros, contra os quais não existem provas, até às outras hipóteses de responsabilidade possíveis de atribuir.

Entre estas outras hipóteses, aquela mais interessante e que, inexplicavelmente, não foi aprofundada durante os dez meses de julgamento, diz respeito à componente neo-nazi-fascista do atentado a Pontífice e as verdadeiras ligações entre os «Lobos cinzentos» turcos e círculos de extrema direita italiana.

Estes últimos beneficiando de apoios e protecções por parte de círculos dos serviços secretos, cujas obscuras actividades têm sido, ultimamente, dadas a conhecer à opinião pública italiana e referidas na imprensa internacional. — NP

XXVII Congresso do PCUS

GORBACHEV—UM CRÍTICO CONTUNDENTE

MOSCOVO — O chefe de KGB Viktor Chebrikov anunciou sexta-feira no Congresso do PCUS que foram recentemente descobertos vários espões no aparelho governamental de Moscovo que passaram segredos importantes para o Ocidente.

Dirigindo-se ao Congresso do Partido Comunista em Moscovo, Chebrikov disse que as prisões reflectiam os esforços dos Estados Unidos e dos seus aliados em penetrar na hierarquia soviética e assegurar informações políticas, militares e técnicas.

«Um número de agentes dos serviços secretos imperialistas, renegados que venderam importantes segredos oficiais a organizações estrangeiras, foram recentemente descobertos em alguns ministérios e departamentos», disse.

Estas pessoas terão penas severas mas justas de acordo com a Lei», sublinhou.

O seu anúncio assinalou a primeira vez em anos que Moscovo noticia uma detenção maciça de espões e admitiu que o Ocidente tenha conseguido um sucesso significativo em recrutar agentes russos bem colocados.

ca padrão para espionagem. Chebrkov, um membro do actual Politburo, não deu mais detalhes sobre os casos de espões e devotou a maior parte do seu discurso ao ataque da linha dura aos dissidentes.

Prometeu que a KGB vai continuar a exercer uma repressão dura sobre os que desafiam as autoridades comunistas.

O Ocidente anda a espelhar mentiras sobre violações de direitos humanos na União Soviética e a dar apoio a extensões e queixas injustificadas de alguns cidadãos soviéticos», disse.

«Opositores do socialismo são louvados no Ocidente e até

criminosos inveterados são postos sob a sua protecção».

Rejuvenescimento económico e moral emergiram como os principais temas do 27.º Congresso do Partido Comunista, agora a meio caminho de delinear a política para fazer entrar a nação no próximo século.

Seguindo a orientação de M. der do Kremlin, Mikhail Gorbachev, que abriu o Congresso com um vigoroso discurso de cinco horas terça-feira, orador após orador condenaram a corrupção e elogiaram uma renovação e uma orientação no sentido da eficiência partidária.

A actividade do Congresso vai persistir no fim de semana até segunda-feira, quando o primeiro-ministro Nikolai Ryzhkov proferir o próximo e mais importante discurso — um detalhado relatório sobre a economia.

Gorbachev proferiu as críticas mais contundentes até à data sobre a inação da economia e a desonestidade pública gerada nos 18 anos de governo do falecido presidente Leonid Brejnev, que morreu no cargo em 1982. Não mencionou Brejnev mas não deixou dúvidas sobre o alvo do seu ataque.

Fontes diplomáticas ocidentais disseram que o seu discurso foi o culminar de um ano extraordinário no qual a imprensa criticou muitos aspectos da vida económica e pública.

AGRICULTURA

Pomos a sua fazenda a falar, sem homens, sem vinho, sem custos. Só a máquina — cava, monda, rega, faz regos, e tudo mais.



MADEIRA COMERCIAL
Rua da Mouraria, 30
Exposição e Vendas
N290

Espões poderão ser executados

A sua referência a uma «punição severa» implica que aqueles que foram presos podem ser executados, a senten-

SIEMENS

Um símbolo de qualidade de fama mundial

SURDOS



MOURATO REIS — Especialização em Acústica Médica nos Laboratórios SIEMENS da Alemanha. Encontra-se no FUNCHAL a partir do dia 11 até ao dia 14 de Março o Especialista da nossa Casa para fazer exames audiométricos e aplicação de prótese auditiva na PARMACLA DO CHAFARIZ, Largo Chafariz, 14, Consulte-nos. ESCRITÓRIOS E LABORATÓRIOS EM LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-1. — Telef.: 605572 - 605573. 026

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

OUTRA OPORTUNIDADE QUE A SECÇÃO DE RETROSARIA
BAZAR DO POVO
VOS OFERECE
SALDOS DE LÃS PARA TRICOT CONSTITUIDOS POR
CARAMBOLA ★ TROFIL ★ MAGESTOSA ★ VO-
DRACRIL ★ TEJUCA ★ PERVICRIL
APROVEITAI A OCASIÃO. IDE AO
BAZAR DO POVO

Empresa de Equipamentos, leader no seu mercado, pretende admitir para a sua FILIAL DO FUNCHAL:

TÉCNICO DE FRIO

PRETENDEMOS:
● Prática na instalação e reparação de equipamentos de frio comercial
● Conhecimentos a nível técnico
● Residência na ZONA DO FUNCHAL
● Dinamismo e Tenacidade
● Organização Pessoal
● Sentido de responsabilidade

PREFERIMOS:
● Experiência de Frio Industrial

OFERECEMOS:
● Integração numa Empresa dinâmica
● Estabilidade e bom ambiente de trabalho
● Condições económicas de bom nível

Os candidatos interessados deverão enviar o seu curriculum detalhado, que será tratado com confidencialidade, para este jornal ao n.º N361.



ZODIAC

ADQUIRA HOJE MESMO O SEU PERFIL ASTROLÓGICO

Pela primeira vez em Portugal, um sistema científico para determinar as suas características principais, qualidades, defeitos, e potencialidades.

CONHEÇA-SE A SI PRÓPRIO E TRANSFORME A SUA VIDA A PARTIR DE HOJE. envie hoje mesmo:

- * nome (ou pseudónimo)
- * data de nascimento
- * local de nascimento
- * hora de nascimento
- * 70\$00

para: ZODIAC

apartado 4024
9051 FUNCHAL codex
e receberá, dentro de dez dias, pelo correio, o seu MAPA ASTRAL e o seu PERFIL ASTROLÓGICO amplamente desenvolvido. Não deixe escapar esta ocasião única.

FREITAS MARTINS
VIAGENS E TURISMO

Av. das Comunidades Madeirenses, 15/16
(ex-Av. do Mar)
Telef.: 211 08/7 e 261 08
9000 FUNCHAL

CASA INGLESA

RUA CAMARA PESTANA, 26

Apresenta a partir de AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA
RETALHOS e SALDOS de Balanço

BB BLANDY BROTHERS & CO. LDA.

- ◆ AÉREA:
● TRANSPORTES DIÁRIOS DE CARGAS DO FUNCHAL-AEROPORTO-FUNCHAL

CARGAS

- ◆ EM CONTENTORES:
● COM UM SERVIÇO SEMANAL ORGANIZADO DE CARGA CONTENTORIZADA, PROCEDENTE DE LISBOA E LEIXÕES, PODENDO-SE ATRAVÉS DAS NOSSAS REPRESENTADAS, CONSOLIDAR MERCADORIAS DE QUALQUER PARTE DO CONTINENTE.

SERVIÇO PORTA A PORTA:

- EM QUALQUER DAS MODALIDADES RECOLHEMOS AS MERCADORIAS DOS VOSSOS FORNECEDORES E ENTREGAMO-LAS NOS VOSSOS ARMAZENS.

CONFIE-NOS A VOSSA CARGA E FICARÁ SATISFEITO COM OS NOSSOS SERVIÇOS

Para informações: Telefones 20161/6 e 32065/9

— Telex 72125 Blandy P

Avenida Francisco Sá Carneiro, 3, 4, e 5
— C. P. — 9000 FUNCHAL CODEX





COMISSÃO NACIONAL DO P. S. CRÍTICA POLÍTICA GOVERNAMENTAL

— Mário Soares renunciou

A Comissão Nacional do PS criticou ontem asperamente a política demagógica e eleitoralista do actual Governo resumida a uma sucessão de autoelogios.

Em comunicado, a Comissão Nacional dos socialistas considera que o Governo está «manifestamente empenhado em ocultar as condições excepcionalmente favoráveis de que disfruta, em grande parte proporcionadas por acção e mérito do anterior Executivo e em parte decorrentes de uma conjuntura económica mundial também própria ao desenvolvimento da economia».

Criticou ainda «a manipulação pelo Governo dos órgãos de Comunicação Social, a benefício da sua auto-propaganda e o pendor que já não oculta para criar e explorar um falso conflito institucional entre o Governo e o Parlamento».

A crítica dos socialistas refere-se ainda ao «critério exclusivamente partidário e clientelista que tem presidido às remissões e nomeações para os mais altos cargos, incluindo os da CEE, que mais do que quaisquer outros deveriam ter sido preenchidos segundo uma perspectiva nacional e suprapartidária».

Durante a reunião a Comissão Nacional confirmou os dias 27, 28 e 29 de Junho para a realização do Congresso Nacional no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.

Foi ainda confirmada a data da realização dos Congressos Federativos marcados para 25, 26 e 27 de Abril segundo proposta da comissão organizadora.

Durante a reunião o líder parlamentar do PS e elementos da Comissão Permanente forneceram várias informações sobre iniciativas do partido em matéria parlamentar nomeadamente no que se refere à regulamentação do preço dos combustíveis.

Segundo o comunicado da Comissão Nacional foram referidas ainda as iniciativas tomadas com vista ao reforço

da independência dos órgãos de Comunicação Social do sector público, pluralizando a composição dos respectivos órgãos de gestão, conferindo força vinculativa aos pareceres do Conselho de Comunicação Social e instituindo uma assembleia de opinião de composição amplamente representativa.

A Comissão Nacional do PS guardou um minuto de silêncio pela morte de Olof Palme, destacando o papel por ele desempenhado na defesa dos valores da liberdade e do socialismo democrático.

Presidente do Partido anunciou renúncia de Mário Soares

A renúncia de Mário Soares à qualidade de filiado do Partido Socialista e de secretário-geral do PS foi ontem de manhã anunciada à Comissão Nacional do Partido por António Macedo.

Macedo não conseguiu disfarçar a comoção quando mostrou aos presentes o cartão de militante número dois (o número um é o seu, por exigências de Soares) do partido que Mário Soares lhe tinha enviado na quinta-feira juntamente com a sua carta de renúncia.

Três assuntos contavam da ordem de trabalhos da Comissão Nacional do PS convocada para ontem: a renúncia de Soares, a preparação do próximo Congresso e a análise da situação política.

A primeira parte aberta à imprensa, começou com um comovido improviso de António Macedo, no qual o presidente do PS recordou episódios da carreira política de Mário Soares e o processo nacional da sua candidatura à Presidência.

Macedo homenageou Olof Palme, morto «a poucos dias de estar aqui em Lisboa conosco» para assistir «à posse de Mário Soares, em memória do qual a Comissão Nacional guardou um minuto de silêncio».

«Camaradas, esta é por certo uma reunião memorável», disse depois António Macedo, que falou de dois sentimentos, um de regozijo outro de pesar, pela eleição de Soares e pelo seu consequente afastamento do PS.

Quando quis mostrar o cartão de Soares aos presentes, as lágrimas que se lhe viam nos olhos a custo eram reprimidas.

Entretanto, explicou que Soares lhe escrevera em 19 de Fevereiro, pedindo-lhe que convocasse a Comissão Nacional para lhe apresentar a sua renúncia ao cargo de secretário-geral que desempenhava desde 19-4-73.

Macedo arunciou depois aos presentes que seria Almeida Santos quem iria ler a carta

de renúncia de Soares, que se encontrava datada de quinta-feira última.

A seguir à leitura desta carta, aplaudida por todos, seguiu-se a leitura por Manuel Alegre de uma saudação ao novo Presidente da República, proposta pela Comissão Permanente do PS.

«Mário Soares renunciou às suas funções de secretário-geral e à sua qualidade de militante sem renegar a sua condição de socialista — dizia a saudação.

«Será a partir de agora o Presidente de todos os portugueses, fiel ao mandato do povo e ao lema da sua candidatura: unir os portugueses, servir Portugal — acrescentava. — (NP)

EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE PALUDISMO MATA DEZENAS DE CRIANÇAS

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e dos Assuntos Sociais de S. Tomé e Príncipe, Fradique de Menezes e Celestino Costa, reuniram-se com representantes do corpo diplomático e com delegados de organizações internacionais (CEE, PNUDE e UNESCO) acreditados em S. Tomé.

A reunião que decorreu no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, na capital santomense tinha como objectivo principal dar a conhecer a estes diplomatas a situação palúdica em S. Tomé e Príncipe.

Num relatório apresentado aos presentes, o ministro dos Assuntos Sociais caracterizou a actual situação palúdica em S. Tomé e Príncipe como «grave e preocupante» tendo sublinhado que de Janeiro até à presente data o paludismo já vitimou cerca de 60 crianças.

Celestino Costa que solicitou o apoio dos países e organizações internacionais representadas na reunião para o combate ao paludismo, apontou o reinício da campanha de tratamento intradomiciliar com DDT para o mês de Março, em todas as zonas mais afectadas, bem como a administração de cloroquina durante as pulverizações, como medidas a curto prazo para combater o paludismo. — (ANOP)

pequenos ANÚNCIOS

aluga-se

ALUGA-SE / ZONA VELHA
GRANDE OPORTUNIDADE
Loja para qualquer comércio, muito rentável, com 45 m². Escritura feita directamente pelo proprietário do prédio. 1.200 contos de trespassas e 20 contos de renda com direito a obras. Sujeito a melhor oferta. Tel. 33315. N295

LOJA NA VILA DE MACHICO
Prende-se alugar, trespassas ou comprar.
Favor contactar Teifs. n.º 22809 ou 20367. C42

CASA NA ALEMANHA
Troco, ofereço apartamento com todo o conforto no sul da Alemanha, em troca de casa em boas condições com jardim, nos arredores de Funchal. Se possível daqui a dois anos. Respostas em alemão, inglês e francês para este jornal ao 7.º C33.

aluga-se

VENDE-SE VAUXHAU VIVA
4 portas — 130 contos; Opel Kadett com leitor — 480 contos. Telefone — 43002. Tratar — Carlos. O14

RENAULT 4 L
RENAULT 5 TL
RENAULT 11 TSE
OPEL KADETT 1.3 S
OPEL KADETT 1.3
DAIHATSU CHARADE XTE
SUBARU 700
MITSUBISHI CANTER
ISUZU 4X4
Auto Atlântico
Rua Nova da Quinta Deão, 1, 3, 5 — Tel. 47424/25 — 41131 O13

FIAT 127 — 900/C
Vendo com muitos extras. Rigorosamente impecável — mecânica nova.
Tratar Tel. 47622. O22

VENDE-SE
FIAT 600 D em bom estado.
Cont. telef.: 47840. O3

CARRINHA
Toyota 19 lugares — modelo Dyna de 1973. VENDE-SE. Melhor oferta. Contactar sr. Gomes, Teif. 30001. O33

HONDA CIVIC
VENDE-SE, óptimo estado, pintura metalizada. Contactar Nóbrega, Rua dos Ferreiros 150-2.º — Tel. 33676, das 9 até, 9 às 17.30 h. O35

TRIBUNAL JUDICIAL FUNCHAL

C. Prec. 95/85 (Publicado em 1 e 2-3-86). No próximo dia 14 de Março, pelas 15 horas, neste Tribunal Judicial e nos autos de carta precatória vindos da comarca de Agueda, extraída da execução sumária que Revistos — Indústria de Revestimentos de Grés, LDA, com sede em Agueda, move contra o executado MENEZES & TELIXEIRA, LDA, com sede em Rua do Esmeraldo n.º 8 a 12, desta cidade do Funchal, serão postos em praça, pela primeira vez para serem arrematados ao melhor lance oferecido, acima dos valores indicados no processo, os seguintes bens penhorados à execução.

— BENS MÓVEIS A VENDER —
— Uma máquina eléctrica de dactilografar.
— Uma máquina de contabilidade.
Para depositário dos bens penhorados foi nomeado Maria Teresa de Silva, casada, residente no sítio do Vale Paraiso — Camacha, Funchal, 17 de Janeiro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO José Avelino Rodrigues O ESCRIVÃO DE DIREITO Manuel Raimundo S. Rocha O7

diversos
LOJA C. C. SÉ
Trespasa-se com 10 m². Trata-se Teif. 25384. N393

VENDO OU TROCO

Mercedes 220 a gasóleo re-construído. Tel. 32395. C43

MINI 1000 VENDE-SE
Em estado novo e bom preço. Contactar pelo telefone 41.355. C48

TOYOTA COROLA 1200
VENDE-SE
Tratar Tel. 46679. O38

VIATURAS USADAS VENDEM-SE
Renault 5 alpine turbo
Renault 5 TL
Renault 5 TL 3 p/5 portas
Renault 5 TL Laureate
Opel Kadett 1.2
Citroen GS
Mini 1000
Toyota Celica
Toyota Corolla DX station
Datsun 120 Y
Triumph Acclaim c/ novo
Honda Accord 550 c.
Fiat 127 250 c.
Mini 220 c.

STANDS RENAULT

Rua Major Reis Gomes, 38 c/ esquina Rua da Alegria, 4 Teif. 42378, 42390 Estrada Monumental 394-A Teif. 24328 O37

COMPRO
Peugeot 505, Contactar Teif. 97226 depois das 17 h. O36

VENDE-SE
Material Vauxal Viva G. T. Mecânica impecável. Tratar c/ Norberto. Teif. 30696. C62

Apartamentos D. JOÃO VENDEM-SE
Últimos lotes. Tratar: Rua dos Netos 38-A. Teif. 32793. N393

CASA VENDE-SE
Estilo antigo bem conservada e reconstruída. Quintal com jardins e entrada para vários carros. Excelente localização. 13 mil contos. Tratar: HUGO GONÇALVES — Tel. 33315. N387

COMPRA-SE
T2 ou T3, de preferência Apartamentos dos Piorais. Contactar directamente pelo Telefone n.º 26652. C38

PRÉDIOS VENDEM-SE
Apartamento nos arredores do Funchal c. 3 quartos, sala c., cozinha, barho, 2 varandas. Lugar vistoso, estado novo. Preço ocasião 7900 c.

Terreno à beira estrada, área 1270 m². Preço 2900 c.

Casa 3 q., 3 b., c. a. c., varandas, loja, garagem. Para tratar a 2 passos do centro. Preço 13 mil c.

Casa 4 q., s. c., c. 2 b. 2 m² m² terreno a árvores de fruto. Vista espectacular. Santa Cruz.

Lot. terreno 550 m². 3 mil c. 400 m² 3200 c.

Loja pra comércio, área 80 m², bem localizada. Preço ocasião 5500 c.

Tratar Rua Nova São Pedro, 58-A. O42

diversos

LOJA C. C. SÉ
Trespasa-se com 10 m². Trata-se Teif. 25384. N393

SALDOS ÚLTIMOS DIAS

Gala MODERNA
— RUA DR. FERNAO ORNELAS, 66 —
NOVOS ARTIGOS — NOVOS PREÇOS

CAMPANHA DA PASCOA em

PRINCESA DAS LOUÇAS
RUA DAS PRETAS, 44
Grande variedade de artigos em pratos, colheres, panelas de pressão, copos, etc.
AGUARDAMOS A VOSSA VISITA. N384

PROVE BIG BURGER
UM OUTRO PALADAR
Centro Comercial Infante LOJA 222. N369

É DOENTE, TEM PROBLEMAS
Contacte D. Cecilia — Rua 31 de Janeiro n.º 161 — Ponte Pau de Janeiro. N391

SAPATARIA

Trespasa-se no centro pela melhor oferta. Contacte pelo Teif. 32122. N336

VIDEO SOM

Recebi novos filmes: Casetes vídeo desde 1.510.000. Casetes áudio-estereofono I a 146900.
Rua 5 de Outubro, 32 TEL. 28566 N314

Astrologia e Parapsicologia

Por mais difíceis que sejam os seus problemas, existe sempre uma solução. Nada é impossível.
Consultas de 2.ª-feira até 6.ª-feira das 12h30 às 14h00 e das 18h00 às 20h00 e aos sábados das 9h00 às 12h00.
Rua do Pombal n.º 27-A. N398

TRESPASSA-SE

Pela melhor oferta, Loja no centro c/120m² várias montas 2 c/banho. Contacte e Teif. 32122. N335

VAI CONSTRUIR

CONTACTE-NOS
Temos para venda: Azulejo, Cimento, Britas, Ferralugo e normal, etc. Estamos para vos servir com competência rapidez e eficiência.
(Junto ao café do Póto Novo) — Teif. 5267 Santa Cruz.
Estamos abertos aos Sábados até às 18 horas.

TOLDECOR

O maior fabricante em Portugal de toldos. Todos os tipos manuais ou eléctricos.
No Funchal, contacte: Abel Pestana Andrade — Rua São Pedro, 85 — Funchal — Tel. 26022.

SUN-LIGHT

Único fabricante de estores e cortinados de bandas verticais mais vendidos em todo o mundo. Fabricado na Madeira e colocação imediata, um sistema muito prático, resistente aos raios solares, o ideal para a sua casa, apartamento, local comercial e escritórios, dando-lhe assim um ambiente mais elegante, confortável e decorativo.
Contacte: Abel Pestana Andrade — Rua São Pedro, 85 — Funchal — Teif. 21842 e 26022. M379

CASA DE ABRIGO DO POISO

DOMINGO 2/3
Cozido à Portuguesa C28

MASSAGISTA

Recuperações, Rua Arcebispo D. Aires n.º 35-F — Tel. 21233. O31

ESMERIL

— Granulado —
Casa Chaves Caminha
Lisboa — Av. Rio Janeiro, 19-B Teif. 885168 - 891563
Porto — Rua Santa Teresa, 19 Teif. 22556 - 20376

JERSEY

AUTOCARRO OU AVIAO
Saídas diárias.
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS
Informações:
Agência INVITUR C49

emprego

PRECISA-SE
Desenhador a tempo inteiro para Gabinete de Projectos de Engenharia e Arquitectura.
Tratar das 18 às 20 horas dias úteis na Rua 31 de Janeiro n.º 65-1.º Dt.º. N395

PRECISA-SE: EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

Empresa comercial, com sede no Funchal, necessita para a área da facturação e expediente geral.
— Admissão imediata
— Experiência e com bons conhecimentos sobre a área pretendida.
— Idade entre 20 a 30 anos
— Bom ambiente de trabalho — Remuneração competitiva
Resposta: Manuscrita com curriculum cvilias ao n.º 358 e indicação do ordenado pretendido.

TRABALHADOR

C/ Carta de Condução. Para transporte e distribuição de mercadorias em carro ligeiro. Dá-se preferência a quem tiver experiência.
Aqui se informa. O11

TRABALHADOR

Com carta de condução precisa-se. Serviço Militar cumprido.
Resposta a este jornal às iniciais EMP. O18

CORTADOR DE CARNE

PRECISA-SE
Supermercado Universal, em Câmara de Lobos.
Teif. 942057. O17

POLIDOR

Executa trabalhos, polidos, encerados e envernizados, e lixa sochões à máquina com rapidez e perfeição. Tel. 41271 N383

vende-se

TRESPASSA-SE RESTAURANTE
Dentro do Funchal.
Aqui se diz. O21

LOJA VENDE-SE

Na Est. Monumental na Esturma. Contactar Tel. 923214 c/ Manuel Freitas das 18 às 20 h. O2

CASAS VENDEM-SE

Corujeira de Fora — Monte. Tratar: RADIOVISAO, Rua das Pretas, 51 — Tel.: 26437. N317

VENDE-SE

Mini Mercado. Boa Clientela. Livre de Empregados.
Teif. 47814. N377

VENDE-SE

5000 m² de terreno, cercado de pinheiros e a 80 m. dos últimos casas do sítio das Levadas, Norte do Tribunal de Santa Cruz e servido por 3 estradas asfaltadas, tem água potável, luz e acesso a automóvel. A ser vendido até fins do corrente mês. Tel. 92322. N38

LOJA

TRESPASSA-SE. Zona Velha — R. Sta. Maria. Renda antiga. Tel. 47243 - 23266. C54

VENDE-SE

YAMMA DT 50 C. C. Estado novo. Tratar Tel. 43260. C55

VENDE-SE

Furgoneta Peugeot 404 — caixa aberta; Furgoneta fechada — COMMER — 1956; Motorizada — Casil Boss. Tratar Rua da Sé, 20 (Luz) Teif. 23478 - 24318. O32

VENHA AO SHERATON
QUARTA-FEIRA, DIA 5
MICAREME

NO DISCO CLUB «O FAROL»
À despedida do Carnaval 86...

Madeira-Sheraton Hotel
SHERATON FUNCHAL - Largo António Nobre - Teif. 31031

SEGUNDO A «ANGOP» UNIDADES CONJUNTAS DA ÁFRICA DO SUL E DA UNITA OPERAM NO INTERIOR DE ANGOLA

Unidades militares conjuntas da África do Sul e da UNITA estão a operar no interior de Angola, na província do Cuanhama — anunciou sexta-feira a noite a agência «ANGOP».

Além dessa actividade, desenvolvida 30 quilómetros a Sul da Vila de Cuito Cuanavale, as forças conjuntas da África do Sul e da UNITA também actuam na província do Cuanhama e aviões sul-africanos sobrevoaram no dia 10 de Fevereiro áreas da província do Namibe, entre Baía dos Tigres e Tombua (antiga Fortaleza Alexandre) — disse a «ANGOP».

Na mesma data, tropas sul-

afrikanas atacaram populações entre Namacunde e Ondjiva, no Sul do Cuanhama, chegando mesmo a 15 quilómetros de Ondjiva, a capital da província.

Entre 12 e 14 deste mês, tropas sul-africanas foram detectadas a 70 quilómetros de Cahama, entre Mapa e Catenba e em Ndova, a 22 quilómetros de Nehone, tudo isto localidades da província do Cuanhama, que desde há anos é palco de movimentos constantes da África do Sul.

Por outro lado, segundo informações não oficiais chegadas do Cuanhama Sul, grupos armados adversários do regime angolano também foram de-

tectados durante a presente semana naquela província, cerca de 250 quilómetros a Sueste de Luanda e a perto de uma dezena de quilómetros da Vila da Gabéria. — ANOP

Secretário de Estado

(Continuação da 1.ª página)

secretário de Estado da Administração Pública.

No sexto Governo, primeiro da AD, foi secretário de Estado do Orçamento. No oitavo, foi secretário de Estado da Reforma Administrativa.

No nono Governo, foi secretário de Estado da Defesa, sector em que se manteve com a constituição do 10.º Governo, chefiado por Cavaco Silva.

Neste executivo, Figueiredo Lopes foi nomeado secretário de Estado adjunto do ministro da Defesa Nacional, Leonardo Ribeiro de Almeida. — ANOP

QUINTA

VENDE-SE uma excelente vivenda, a dois passos do Liceu e do Mercado. Boa para residir; Óptima para negócio. Esplêndida localização; Área 5.000 m².

Ver e tratar:

RUA CONDE CARVALHAL N.º 20
(todos os dias, excepto aos domingos)

COCKTAIL BAR REDUTO

VISITE-NOS

PROMOÇÃO

- Whisky Old Court, Diners
- Gin Guiser, Vodka Viatka
- Licor Amêndoa Amarga «Moreninha»
- Bagaceira Cadaval

Com o apoio de DOMINGOS GREGÓRIO DE OLIM, agente p/ a Madeira, destes produtos, dos da Adega Cooperativa Cadaval — Telef.: 63169.

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS NOS BAIRROS DA AJUDA, DO HOSPITAL E DA NAZARÉ

- Faz-se público que durante o prazo de 30 dias a contar da data da primeira publicação do presente anúncio são aceites propostas, na Direcção Regional de Habitação, Urbanismo e Ambiente (D.R.H.U.A.) — Edifício Golden Gate, 3.º piso — Avenida Arriaga — Funchal, para o concurso acima designado.
- O programa do concurso poderá ser consultado ou adquirido no D.R.H.U.A., durante o horário normal de expediente.
- As propostas podem ser entregues pelo concorrente ou seu mandatário, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, realizando-se a abertura dos mesmos no dia 1 de Abril de 1986.

Secretaria Regional do Equipamento Social, em Funchal, 24 de Fevereiro de 1986.

O SECRETARIO REGIONAL,

Jorge Manuel Jardim Fernandes

EDITAL

«EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA DOS IMÓVEIS NECESSÁRIOS A «OBRA DE RECUPERAÇÃO E RECONVERSÃO URBANÍSTICA DA ZONA DO ILHÉU DE CAMARA DE LOBOS E SUAS IMEDIAÇÕES NA VILA E CONCELHO DE CAMARA DE LOBOS».

JORGE MANUEL JARDIM FERNANDES, Secretário Regional do Equipamento Social, em representação do Governo da Região Autónoma da Madeira, faz público:

Ficam notificados todos os interessados, nos termos e ao abrigo do Art.º 43.º e seus números, do Decreto-Lei n.º 794/76, de 5 de Novembro, e para os efeitos do Título III do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro, de que este Governo Regional, em reunião do seu Plenário de 21 de Janeiro de 1982 aprovou a «DECLARAÇÃO DA ZONA DO ILHÉU DE CAMARA DE LOBOS E SUAS IMEDIAÇÕES COMO ÁREA CRÍTICA DE RECUPERAÇÃO E RECONVERSÃO URBANÍSTICA», como constante do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/82, assinado por Sua Excelência o Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira e publicado no «Diário da República», 1.ª Série, n.º 65, de 19/3/1982, cabendo a esta Secretaria Regional promover o processo de recuperação e reconversão urbanística respectivo, no qual se acham contidas a tomada de posse administrativa e consequente expropriação dos imóveis abrangidos e assinalados na planta parcelar do projecto da obra, nos termos legais, entre os quais se incluem os identificados e discriminados a seguir:

IDENTIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS ABRANGIDOS:

- Prédio urbano e seu logradouro, com a área de 59,00 m², localizado no sítio do Ilhéu (Rua da Portada, n.º 48, 48A e 50), freguesia e concelho de Câmara de Lobos; de actual detenção e posse dos senhores João de Abreu e consorte D. Fernanda Gonçalves Rocha, constituído por duas moradias inscritas e descritas na matriz predial e na Conservatória do Registo Predial respectivamente como unidades distintas:
 - Inscrita sob o Art.º 1.643.º (feita sobre terreno de Francisco Firmão Henriques), confrontante do Norte com Francisco Freitas Gordon (antes José da Luz Vicente Pina), do Sul com Manuel Gonçalves Angélica, do Leste com a Rua da Portada (antes Rua Azevedo Coutinho ou Rua da Praia) e do Oeste com Hermínia Jesus e outros, descrita na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal sob o n.º 9.227, a fls. 174, do L.º B-24.º; e,
 - Inscrita sob o Art.º 3.123.º (antes 1.644.º), confrontante do Norte com Herdeiros de Carolina Olímpia Pita, do Sul com Aires Gonçalves de Faria, do Leste com a Rua da Portada e do Oeste com João da Silva Azevedo, descrita na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal sob o n.º 27, a fls. 46 V.º, do L.º B-1.º.

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 10 na planta parcelar do projecto da obra.
- Prédio urbano e seu logradouro, com a área de 57,00 m², localizado no sítio do Ilhéu, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, confrontante do

Norte com Herculano Gonçalves (antes Jorge Araújo e outros), do Sul com José de Barros (antes António Gonçalves Rocha e outro), do Leste com António Nunes (antes António de Barros e outra) e do Oeste com o Caminho, inscrita na matriz predial sob o Art.º 1.629.º, descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal sob o n.º 15.474, a fls. 54 V.º, do L.º B-41.º; de actual detenção e posse dos senhores Leonel de Barros e consorte D. Maria Celeste Figueira.

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 36 na planta parcelar do projecto da obra.

- Prédio urbano e seu logradouro, com a área de 80,00 m² (feito sobre terreno de Francisco Firmão Henriques), localizado no sítio do Ilhéu, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, confrontante do Norte com José dos Santos (Padre Cura), do Sul com João Oliveira Fachinha, do Leste com João Gomes Henriques e do Oeste com o Caminho Municipal, inscrita na matriz predial sob o Art.º 1.628.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal; de actual detenção e posse dos senhores Herdeiros de José de Barros.

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 37 na planta parcelar do projecto da obra.

- Prédio urbano e seu logradouro, com a área de 45,00 m² (feito sobre terreno de Francisco Firmão Henriques), localizado no sítio do Ilhéu, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, confrontante do Norte com Joaquim dos Santos, do Sul com José dos Santos (Padre Cura), do Leste e do Oeste com Herdeiros de Evaristo Filipe Gonçalves, inscrita na matriz predial sob o Art.º 1.630.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal; de actual detenção e posse dos senhores Herdeiros de João de Abreu Júnior (antes Francisco de Abreu).

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 41 na planta parcelar do projecto da obra.

- Prédio urbano e seu logradouro; com a área de 58,00 m², localizado no sítio do Ilhéu, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, confrontante do Norte com a Vereda Pública, do Sul com o Beco, do Leste com Luís Gonçalves Rocha e do Oeste com a Servidão, inscrita na matriz predial sob o Art.º 1.624.º, descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal sob o n.º 12.459, a fls. 70, do L.º B-33.º; de actual detenção e posse dos senhores Francisco Renato da Silva Henriques e consorte D. Maria Eunice de Miranda Henriques.

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 44 na planta parcelar do projecto da obra.

- Prédio urbano e seu logradouro, com a área de 43,00 m², localizado no sítio do Ilhéu, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, confrontante do Norte com Luís Agostinho Teles e outro, do Sul com a entrada de Carlos de Oliveira e João Justino Fernandes dos Ramos, do Leste com Carlos de Oliveira e do Oeste com a entrada de Virgínia de Andrade e outros, inscrita na matriz predial sob o Art.º 2.417.º, descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal sob o n.º 42.131, a fls. 167, do L.º B-121.º; de actual detenção e posse dos senhores João de Oliveira e consorte D. Silvana de Jesus.

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 59 na planta parcelar do projecto da obra.

- Prédio urbano e seu logradouro com a área de 183,00 m², localizado no sítio do Ilhéu, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, confrontante do Norte com a Beira da Rocha e João Pestana, do Sul com Carlos de Oliveira, do Leste com a Beira da Rocha e do Oeste com Luís Agostinho Teles, inscrita na matriz predial sob o Art.º 2.284.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Comarca do Funchal; de actual detenção e posse dos senhores Herdeiros de Manuel Gonçalves dos Santos.

Corresponde à parcela assinalada com o n.º 50 na planta parcelar do projecto da obra.

Funchal e Palácio do Governo da Região Autónoma da Madeira, aos 19 de Fevereiro de 1986.

O SECRETARIO REGIONAL,

Jorge Manuel Jardim Fernandes

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO REGIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO EDUCATIVO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DA J. VENTUDE

ACTIVIDADES

- XADREZ (a partir dos 7 anos)
- ARTES PLÁSTICAS (a partir dos 7 anos)
- FLAUTA (a partir dos 10 anos)

INSCRIÇÕES — Direcção de Serviços da Juventude
Rua 31 de Janeiro, 79

9000 FUNCHAL
INÍCIO — depois das férias da Páscoa.

O DIRECTOR REGIONAL

Margarida Camacho

ESCOLA SECUNDÁRIA DO FUNCHAL

RUA DAS MERCÊS, 37

EXAME AD-HOC

Informam-se todos os interessados que as provas escritas de Língua e Cultura Portuguesa para candidatos portadores de habilitações estrangeiras, terão lugar nesta Escola, nos dias 10 e 11 do próximo mês de Março respectivamente.

As matrículas para o exame decorrerão de 24 a 28 do corrente mês de Fevereiro.

Os programas encontram-se afixados na entrada da Escola.

Escola Secundária do Funchal, 13 de Fevereiro de 1986.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

N260

GABINETE COORDENADOR DO INGRESSO DO ENSINO SUPERIOR

Delegação no Funchal

Rua dos Ilhéus, 9 — 9000 Funchal

EXAMES «AD-HOC» PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS MAIORES DE 25 ANOS

De acordo com a Portaria n.º 429/80 de 24 de Julho, estão abertas as inscrições para o Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade para Acesso ao Ensino Superior que, por Despacho Superior, foram prorrogados até ao dia 6/3/86.

DOCUMENTAÇÃO:

- Impressos (na Delegação)
- Bilhete de Identidade
- 1 selo fiscal de 60\$00
- 1 folha de Papel Selado

LOCAL:

Delegação do G.C.I.E.S.
Rua dos Ilhéus, 9
9000 FUNCHAL
Telefone: 44123

HORÁRIO:

das 9h30 às 12h00 e das 14h30 às 17h00 de 2.ª a 6.ª-Feira.

O COORDENADOR REGIONAL DOS SERVIÇOS DE APOIO,

José Manuel Rodrigues Braz

N376

Direcção Regional de Finanças, Administração e Pessoal
Divisão Administrativa e de Pessoal dos Ensinos pré-Primário e Primário

AVISO

Exames de 4.ª classe para adolescentes e adultos

Avisam-se os interessados de que decorrerá de 24 de Fevereiro a 7 de Março de 1986, o prazo de entrega da documentação para admissão ao exame de 4.ª classe, para adolescentes e adultos, na Delegação Escolar do Município da área de residência do candidato.

Os exames realizar-se-ão de 17 a 21 de Março de 1986.

Os candidatos deverão consultar as respectivas pautas na Delegação Escolar onde a documentação foi entregue, de 12 a 14 de Março de 1986.

Divisão Administrativa e de Pessoal dos Ensinos Pré-Primário e Primário, aos 18 de Fevereiro de 1986.

O ENCARREGADO DA MISSÃO CULTURAL,

Francisco Manuel Santana Barreto

N399

PROBLEMAS COM OS PÉS?

Tratamento medicinal dos pés com novas capacidades além do tratamento já conhecido. AGORA COM:

SECÇÃO DE PEDICURE

Significa um tratamento com máxima higiene, cuidado e observação do estado dos pés e do doente com aparelhagem mais moderna da tecnologia.

A aplicação de todo o poder e conhecimento da nossa especialidade é-nos obrigatório e natural.

WOLF - DIETER KRUEHCHER

e colegas especialistas dos pés

Rua do Seminário, 7-1.ª — Sala C — Telef.: 33318 C28

VENDEDOR PRACISTA

Com carta de condução, para todas as zonas rurais, precisa firma com variada gama de produtos alimentares e outros. Será motivo de preferência quem já tiver experiência.

RESPOSTA AS INICIAIS ABC.

O10

WILLIAM HINTON & SONS, LDA

ADMITE VENDEDORES

Para comercialização de:

- Tintas e Vernizes
- Electrodomésticos
- Produtos Alimentares
- Bebidas Diversas

Exige-se:

- Disponibilidade de actividade fora ou dentro da área do Funchal
- Isento do serviço militar
- Idade máxima 35 anos
- Com ou sem experiência
- Facilidade de expressão e relacionamento humano
- Dinâmico

Oferecem-se:

- Formação profissional compatível
- Regalias sociais vigentes
- 14 meses de ordenado + comissões
- Prémios por objectivos de vendas
- Subsídio de viatura
- Subsídio de refeição

Respostas para:

WILLIAM HINTON & SONS, LDA.

«Anúncio para Vendedores»
Caixa Postal 415
9006 Funchal Codex

O13

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

1.ª SECÇÃO

EDITAL

CONDICIONAMENTO DE TRANSITO NA RUA PESTANA JÚNIOR

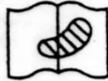
Faz-se público que por motivo das obras de canalização da Ribeira de João Gomes, a partir do dia 3/3/86 e pelo período de 20 dias será ocupada, numa extensão de cerca de 30 metros, meia faixa de rodagem de Rua Pestana Júnior.

Durante esse período ficará proibida a estacionamento na zona em causa e a circulação de viaturas pesadas, à excepção dos transportes colectivos, deverá efectuar-se pela Estrada Conde Carvalhal, Funchal e Paços do Concelho, aos 28 de Fevereiro de 1986.

O vereador em exercício da presidência
Pedro José da Veiga França Ferreira

C03





SALDOS

LÃS — ALGODOES — SEDAS
TUDO POR METADE DO PREÇO

SUPERMERCADO LAZARETO

LARGO DO LAZARETO N.º 72-80 — TELEF. 24261
■ VASTO SORTIDO, QUALIDADE, BONS PREÇOS E BOM ATENDIMENTO
■ SECÇÕES DE TALHO, HORTALIÇAS E FRUTA
■ ESPAÇO PARA ESTACIONAR O SEU AUTOMÓVEL
■ HORARIO: 09h00 às 13h30 e das 15h30 às 20h00
■ ENCERRADO AO DOMINGO



MARIA CECÍLIA GOUVEIA E FREITAS
FIGUEIRA PESTANA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

A família da extinta participa que será celebrada missa pelo seu descanso eterno, hoje, domingo, pelas 17.45 horas, na Igreja do Caniço, e agradece às pessoas que nela participaram.

Aproveita a oportunidade para agradecer profundamente a todos quantos lhe testemunharam o seu pesar especialmente aquelas que por desconhecimento de moradas o não pôde fazer directamente.
Caniço, 2 de Março de 1986. C66

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



MANUEL DE SOUSA
CONCEIÇÃO

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio de alma do seu ente querido, amanhã, pelas 18.30 horas, na paróquia de Santa Rita (Quebradas — São Martinho), por passar nesse dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Funchal, 2 de Março de 1986. C64

MISSA DO 7.º DIA



JOSÉ SIDÓNIO
MENDONÇA

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã (segunda-feira) às 18.30 horas, na Igreja de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Funchal, 2 de Março de 1986. C63

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Virgínia Lemos Pestana

A família da extinta muito reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, pelas 19 horas, na Igreja do Socorro agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Funchal, 2 de Março de 1986. C62

CASA TAVARES

RUA DA SÉ, 25

PAPEL de PAREDE desde 390\$00
CORTINADOS — TAPETES
VAROES para CORTINAS desde 1.400\$00

Reaberto o Aeroporto

(Continuação da 1.ª página)

venha a regularizar-se gradualmente nas informações concretas sobre voos especiais só a partir das 8 horas de hoje — concluiu o nosso informador.

É manifesta, portanto, a falta de capacidade da aeronave nacional, com a agravante de não ter previsto para o dia de ontem um número de voos que pudesse satisfazer as necessidades da Região. Concordamos contudo que a TAP não poderia efectuar ontem o número de serviços necessários ao escoamento total das muitas centenas de passageiros que, no Aeroporto do Funchal e noutros, nomeadamente em Lisboa, aguardam embarque desde há três dias. Mas realizar apenas um voo extraordinário denota, na realidade, uma grande falta de resposta e, também, uma falta de consideração pela Região Autónoma da Madeira que, no sector de



Enquanto uns protestam ou se inquietam outros, como estes dois casais que a imagem mostra, aproveitam o tempo para uma «partida» de cartas. (Foto M. Nicolau)

transporte regular está dependente daquela companhia.

Um dos casos mais aborrecidos que pudemos constatar é a existência de um grupo de 51 turistas canadianos da terceira idade, que desde quinta-feira aguardam embarque em Santa Catana. Trata-se de um caso grave, na medida em que se contam alguns doentes entre os turistas do grupo, segundo nos disse a guia-intérprete Piedada Martins, que os acompanha, e que não tiveram qualquer prioridade ou boa atenção da companhia aérea portuguesa.

No Aeroporto de Santa

Catrina encontra-se um «Boeing-727» da «Air Atlantis», companhia subsidiária da TAP, cuja tripulação se encontra na Madeira, e que com um pouco de boa vontade poderia ter realizado pelo menos uma viagem a Lisboa. Os maus serviços que a «Air Atlantis» tem prestado à Madeira avoiam-se...

SECRETÁRIO REGIONAL DO PLANO PRETENDE RÁPIDA NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO NO AEROPORTO DO FUNCHAL

Numerosos passageiros, retidos no aeroporto do Funchal em condições de emergência, a mais adequada, o secretário regional do Plano, dr. Miguel de Sousa, contactou ontem com o secretário de Estado dos Transportes, dr. Sequeira Braga, no sentido de tomar providências para que a TAP-Air Portugal realize o número de voos extraordinários necessário a uma mais rápida normalização da situação prevalente.

O secretário de Estado dos Transportes assegurou ao governante madeirense que seriam adoptadas as medidas convenientes.

transporte para Lisboa. Considerando que a capacidade de resposta da transportadora aérea nacional não terá sido, nesta emergência, a mais adequada, o secretário regional do Plano, dr. Miguel de Sousa, contactou ontem com o secretário de Estado dos Transportes, dr. Sequeira Braga, no sentido de tomar providências para que a TAP-Air Portugal realize o número de voos extraordinários necessário a uma mais rápida normalização da situação prevalente.

O secretário de Estado dos Transportes assegurou ao governante madeirense que seriam adoptadas as medidas convenientes.

APÓS O DESASTRE DO «CHALLENGER» «NASA» VAI DESPEDIR CENTENAS DE EMPREGADOS

A «NASA» anunciou que 450 empregados do Centro Espacial Kennedy serão despedidos ou transferidos nas próximas semanas, em medida resultante do desastre com o veículo «Challenger», em 28 de Janeiro.

A partir de ontem, outros 650 trabalhadores deixarão de estar ligados à «NASA», depois de terem completado a construção de uma segunda rampa de lançamento para os veículos, disseram fontes do Centro Espacial.

Os «dois pacotes» de despedimentos reduziram a força de trabalho do Centro de 16 mil para 14.900. «Estamos a fazer os nossos planos na base de uma paragem de 12 meses

nos lançamentos do Veivém», assinalou um responsável do Centro Espacial, acrescentando que mais pessoal poderá ser dispensado se a paragem nos lançamentos se prolongar — NP.

longa — NP.

MADEIRA HEALTH CLUB

- SACDE E BELEZA
- FITNESS CENTER
- * Hidromassagem c/ Ozono
 - * Massagem
 - * Massagem Aquática
 - * Massagem Aquática c/ Algas
 - * Sauna
 - * Solário
 - * Bicicletas
 - * Duche Escocês
 - * Ginásio
 - * Ginástica c/ Professor
 - * Salas de Repouso
 - * Vibrador

INSTITUTO DE BELEZA BEAUTY PARLOUR

- * Depilação
- * Limpeza de Pele
- * Ozono
- * Placas Farádicas
- * Sobrancelhas
- * Testes de Pele
- * Corpo
- * Duplo Queixo
- * Redução de Celulite
- * Maquiagem
- * Ruborização
- * Selos

PROFISSIONAIS DIPLOMADOS E ESPECIALIZADOS

- Novo GINÁSIO com 16X7 M.
- * Ginástica Aeróbica
 - * Ginástica Manulção
 - * Ginástica Jazz
 - * Ginástica Stretching

VISITE-NOS
Informações e Marcações pelo Telef. 310 31 Ext. 7 no 2.º andar do
MADEIRA SHERATON HOTEL

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



ANTÓNIO DE FREITAS

A família do extinto muito reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, segunda-feira, pelas 18.30 horas, na Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Funchal, 2 de Março de 1986. C34

PARTICIPAÇÃO

ANA TERESA DE GOUVEIA REBELO QUINTAL
FALECEU R.I.P.

Dr. António Manuel Rebelo Pereira Rodrigues Quintal, sua filha, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa filha, irmã e parenta, residente que foi à Rua de São José, 18, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 12.00 horas na referida capela.
Funchal, 2 de Março de 1986. C65

A cargo da Agência Funerária FUNCHALENSE DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
Rua da Ponte Nova, 13—Telf. 23771 e 30180

regional

Em curso durante cinco dias

«GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS»

Numa iniciativa do Gabinete de Apoio às Autarquias Locais e da Direcção Regional de Administração Pública e com a colaboração da Câmara Municipal do Funchal, realiza-se de 3 a 7 deste mês, na sala de reuniões da Assembleia Municipal do Funchal, o curso «Gestão e Organização dos Serviços Municipais», que conta com trinta inscrições. O curso é ministrado pelos drs. Jorge Abreu Simões do Gabinete de Apoio às Autarquias Locais, e dr. Rui Azevedo, da Comissão de Coordenação da Região Norte, e destina-se a presidentes das Câmaras Municipais, assessores e funcionários autárquicos com funções de chefia.

CABRAL NASCIMENTO EVOCADO NA RDP/M

Hoje, na «Memória do Tempo» — o espaço da RDP/Madeira dedicado a comemorações da responsabilidade do dr. Nelson Veríssimo, evocará o poeta e investigador madeirense, João Cabral do Nascimento. Serão apresentados depoimentos da professora doutora Maria de Lourdes Belchior, da Faculdade Clássica de Lisboa, e da escultora Manuela Aranha, directora regional dos Assuntos Culturais.

internacional

CABO VERDE NÃO PODE APLICAR BOICOTE A PRETÓRIA

O Governo de Cabo Verde afirmou não poder seguir um apelo da Organização de Unidade Africana no sentido de um boicote contra voos das linhas aéreas da África do Sul. Em carta enviada à OUA, respondendo ao recente apelo da organização, o Governo de Cabo Verde considera que seria suicida, inútil e absurdo a aplicação, pela sua parte, de tal medida. A carta assinala que ao servir de escala a voos da companhia aérea sul-africana SAA, no aeroporto de Sal, Cabo Verde recebe divisas importantes para a economia do país. E acrescenta que a população do Sal depende do aeroporto para subsistir. O Governo caboverdiano declara que sempre condenou a política sul-africana de «apartheid». Mas assinala: «Não é certamente através da penalização de nações africanas, que são obrigadas a manter laços económicos com a África do Sul, que a OUA contribuirá para derrubar o monstro». A missiva assinala que a única forma de Cabo Verde poder seguir o apelo da OUA será atingir gradualmente a auto-suficiência que lhe permita vedar o aeroporto do Sal a aparelhos sul-africanos. — (NF).

CHAVE DO TOTOLOTO

9, 24, 27, 28, 37, 41. Suplementar: 21.

RESCALDO DOS TEMPORAIS

(Continuação da 1.ª página)
minhou sob vento agreste. Embora mais branda, continua ainda a soprar com fortes rajadas, obrigando os caminhantes a avançarem agachados, salpicados aos poucos as inúmeras árvores caídas (mais de um milhar, segundo a mesma fonte), obstáculos que juntamente com entulhos de terra e pedras, interrompem a estrada entre a Eira do Serrado e a Estrela.

Bastante difícil e embaraçosa foi ainda a situação de um doente invulso de apelido Gonçalves, que regularmente é assistido no Hospital dos Marmeleiros e que foi ontem transportado «de rede» desde o Curral até a zona da Estrela, onde o aguardava uma ambulância que o conduziu ao Hospital onde, com um dia de atraso, recebeu o tratamento que necessitava.

DERROCADA NO FUNCHAL

Uma derrocada ocorrida ontem de manhã na Rua Pedro José de Ornelas, interrompeu o trânsito naquela movimentada artéria, situação que viria posteriormente a resolver-se com a acção dos bombeiros do Funchal.

Nas Preces (Machico) ESTRADA REGIONAL BLOQUEADA VÁRIAS HORAS

Durante várias horas, na tarde de ontem, no sítio das Preces, Machico, na estrada de acesso à Portela e Norte da Ilha, a circulação esteve totalmente interrompida devido a uma extensa derrocada.

SEIXAL CONTINUA SEM LUZ

Em contacto com o Seixal, ontem, pelas 21 horas, aquela localidade nortenha continua sem energia eléctrica há 72 horas, causando con-

preensíveis transtornos, com de acesso à Portela e Norte da Ilha, a circulação esteve totalmente interrompida devido a uma extensa derrocada.

BOUTIQUE GREEN SALSOS

LARGO DO PHILIPS N.º 10-A - TELER 23764 - FUNCHAL



REGIONAL

Propriedade da EMPRESA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LDA.

Administração, Redacção, Publicidade e Oficinas:
Rua da Alfândega, 8 - 9000 FUNCHAL - MADEIRA
Tel. «Notícias» / C.F. 421 / Telex. 20031-32 / Telex 72161
Tiragem média diária do «DN» em Janeiro/86: 9.385

FORTE PAGO



Imagem colhida ontem durante o Simpósio Regional de Condução Automóvel, que teve larga participação de interessados.

SIMPÓSIO REGIONAL DE CONDUÇÃO AUTOMÓVEL

«CARTA DE CONDUÇÃO NÃO É UM LUXO MAS OBJECTO DE TRABALHO»

— CONSIDEROU CRUZ NEVES, D. R. TRANSPORTES

Meia centena de instrutores do ensino de condução automóvel reuniram-se ontem num simpósio, levado a efeito pela Direcção Regional de Transportes, através do sector de condutores.

A iniciativa encontrou forte receptividade na maioria dos profissionais do sector da Região Autónoma da Madeira, que presentemente integra nove Escolas de Condução, auto, c/mo no Funchal e uma em cada dos seguintes concelhos: Machico, Santana, Ribeira Brava e Porto Santo. Para breve está prevista uma outra escola no concelho de Câmara de Lobos.

Segundo o Director Regional dos Transportes, eng. Cruz Neves, semanalmente são submetidos a exame oito dezenas de candidatos, sendo o apro-

veitamento, em termos de percentagem, igual ao que se verifica no âmbito nacional.

Quanto à realização deste simpósio, o Director Regional dos Transportes salientou o seguinte: «Atendendo a que uma das preocupações da Direcção Regional de Transportes é a segurança nas estradas, tanto para os que circulam de automóvel, quer para os peões. Daí que, nos obrigamos a exigir que os profissionais que se dedicam ao ensino da condução automóvel tenham condições no campo técnico e pedagógico capazes de dar resposta a essa preocupação.

Todos os profissionais do ensino automóvel são pessoas dinâmicas, com conhecimento de causa, procurando sempre melhorar a sua actividade.

Esta acção teve uma resposta cabal da parte de todos os profissionais do sector, o que prova a boa relação que existe entre as Escolas de Condução e o sector de condução da Direcção Regional dos Transportes. Assim, vamos contribuir para que o ensino de condução e o seu nível nesta Região, continuem a ser os melhores do País.

Durante o simpósio em causa foram apresentados diversos trabalhos de origem técnica, os quais foram seguidos de debate por parte dos participantes, o que em muito irá beneficiar a formação de cada um.

Cruz Neves ainda focaria que: «uma carta de condução presentemente já não é considerada um objecto de luxo, mas sim um objecto de trabalho. Daí haver uma vantagem para a própria sociedade de que as pessoas que possuem esse documento estejam devidamente habilitadas e capaci-

tadas, quer do ponto de vista técnico para conduzirem com segurança, quer do ponto de vista humano. Para conduzir também é necessário ter variadíssimas regras de conduta humana».

Outras acções do género terão lugar para uma contínua valorização deste sector nesta Região Autónoma.

Sob a Égide da Prevenção Rodoviária JOVENS MADEIRENSES PARTICIPAM NA XXIV TAÇA ESCOLAR INTERNACIONAL

A Prevenção Rodoviária Portuguesa vai organizar a XXIV Taça Escolar Internacional e o XI Concurso Internacional Juventude e Segurança.

Trata-se da realização de diversos testes de avaliação, teóricos e práticos, que a PRP promove em todos os estabelecimentos do ensino preparatório e secundário do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores, destinados a alunos dos 12 aos 14 anos na Taça Escolar Internacional e para jovens de 16 e 17 anos no Concurso Internacional Juventude e Segurança.

A primeira fase deverá terminar até o dia 8 de Março, sendo seleccionados dois alunos por estabelecimento e por iniciativa, que disputarão no dia 12 de Abril a referida fase de apuramento a nível distrital/regional.

Apurados os representantes distritais e das Regiões Autónomas, terá lugar na cidade de Braga no dia 26 de Abril a final nacional que apurará os representantes portugueses que se deslocarão a Helsínquia, na Finlândia, onde tomarão parte na Final Internacional que se realiza naquela cidade de 2 a 5 de Junho.

Segundo referem as estatísticas 30% dos peões que morrem em acidentes rodoviários são crianças, na situação de utentes quotidianos da estrada em cumprimento das suas actividades escolares.

A Secretaria Regional da Educação e a Prevenção Rodoviária Portuguesa, através do seu dinâmico delegado na Madeira, o prof. Arlindo Melim, têm vindo desde há alguns anos, a desenvolver acções de educação rodoviária, procurando através da Taça Escolar Internacional e do Concurso Internacional «Juventude e Segurança Rodoviária» contribuir objectivamente para uma modificação de atitudes no aluno, perante os problemas de trânsito no nosso País, pondo cobro assim, a uma situação com proporções bastante alarmantes.

De salientar aliás excelentes presenças de estudantes madeirenses nestes concursos, alguns dos quais representaram o País nas Finais Internacionais, conseguindo galardões como há bem poucos anos em Espanha, onde foi vencedor um jovem da Região Autónoma da Madeira.

10.30—Prova teórica
11.45—Prova de pericia (auto - CL) — Parque do Monte
12.30—Almoço
13.30—Prova prática (TEI-CL) — Pavilhão
15.00—Distribuição de prémios



NOVO CONSUL SUL-AFRICANO NO FUNCHAL HOMENAGEADO PELA COMUNIDADE PORTUGUESA

Representantes destacados da Comunidade Portuguesa em Pretória reuniram-se no passado dia 18 num restaurante daquela cidade para homenagear o novo cônsul geral da República da África do Sul nomeado para a Madeira, sr. W. J. Swanepoel que em breve iniciará ali a sua função.

Foi coordenador da homenagem Estevão Baptista Rosa que no final do almoço proferiu algumas palavras para explicar o seu sentido e fazer votos das maiores felicidades no campo que vai exercer.

Falou em seguida o vice-cônsul de Portugal, Mário Silva que referiu as dificuldades para qualquer agente sul-africano em exercer actualmente as suas funções noutros países na maioria deles de animosidade que assenta quase sempre numa incompreensão dos problemas específicos da África do Sul.

Garantiu, no entanto ao novo cônsul na Madeira, que a par de problemas da natureza dos que indicou e que possam surgir, vai por outro lado encontrar, e isso com muito mais animosidade e calor e a amizade da boa gente madeirense que os contrários da camada política não esquece os laços que os ligam directa ou indirectamente a este País e de quanto devem à África do Sul na solução de problemas económico-sociais que desde sempre os afligiram naquela ilha.

Terminou por desejar as

maiores venturas pessoais e profissionais, entregando ao homenageado uma salva de batata, com inscrição gravada que recorda a sua nomeação para as funções que vai desempenhar na Madeira.

O sr. Swanepoel agradeceu o calor e a amizade que envolveram esta homenagem e que lhe deu oportunidade de conhecer pessoalmente muitos dos líderes da Comunidade Portuguesa de Pretória.

Recordou a parte da sua carreira profissional que lhe permitiu conhecer mais de perto a gente portuguesa que estima e respeita, afirmando que foi com imenso prazer que se subiu da sua colocação numa parcela do território português. Prometeu o melhor do seu esforço para a solução dos problemas ligados às suas novas funções, oferecendo a sua colaboração a toda a Comunidade Portuguesa da África do Sul em tudo quanto venha a necessitar.

(in «O Século de Joanesburgo»)

PEREGRINAÇÕES

MAIO 86

FATIMA e NORTE DE PORTUGAL (7 a 13 MAIO)

Visitando: Lisboa, Mafra, Caldas, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Porto, Viana do Castelo, Braga, Sameiro, Geraz, Guimarães, Amarante, Vila Real, Viseu, Nelas, Serra da Estrela, Buçaco, Coimbra, Fátima (assistência às cerimónias do dia 12 e 13 de Maio).

FATIMA — BRAGA — PORTO (10 a 14 MAIO)

Visitando: Lisboa, Aveiro, Braga, Porto, Fátima, Cristo Rei, Sintra, Cascais e Estoril.

RUA DOS ARANHAS, 9
Telefs.: 31188 - 28440
Telex: 27320
9.000 - FUNCHAL

À DIRECÇÃO REGIONAL DOS HOSPITAIS «JOÃO CRISÓSTOMO FIGUEIRA DA SILVA, LDA.» PROCEDEU À ENTREGA DO VIDEO-PHILIPS

Os representantes locais da Philips Portuguesa, procederam ontem à entrega de um gravador de imagem — vídeo — à Direcção Regional dos Hospitais, concretizando assim um desejo manifestado por ocasião da realização da última edição do Natal dos Hospitais.

Eduardo Cassiano, na qualidade de sócio-gerente da Firma «João Crisóstomo Figueira da Silva Lda.», representante geral da Philips, deslocou-se para o efeito ao Gabinete do Director Regional dos Hospitais, dr. Jorge Araújo que, com a presença do administrador do sector, dr. Augusto Câmara, recebeu também Manuel Neves, o director Comercial da Empresa «Diário de Notícias» promotora do espectáculo que subsistia o «Natal dos Hospitais», que uma vez mais suscitou a oferta em causa.

No decurso da simbólica cerimónia, Eduardo Cassiano teceria algumas considerações sobre aquele acto, recordando que ea exemplo dos anos anteriores a Philips Portuguesa e

seus representantes Gerais na Madeira têm colaborado com a iniciativa do «Diário de Notícias» no Natal dos Hospitais, colocando nos diversos estabelecimentos hospitalares alguns televisores a cores durante a quadra natalícia e oferecendo alguns aparelhos de televisão Aquelas instituições, através de sorteios especiais para esse efeito. Para além dos sorteios nacionais, sublinhou Eduardo Cassiano, por iniciativa dos representantes locais da Philips têm sido feitos a nível regional sorteios idênticos que têm beneficiado de forma dupla os hospitais madeirenses. Aquele empresário disse ainda que neste último Natal por sugestão do sr. Director dos Hospitais foi acordada a oferta de um gravador-vídeo, satisfazendo assim o desejo de alguns doentes internados em idade estudantil, que por esse meio mais facilmente poderiam continuar os seus estudos através de vídeo-cassetes.

Na oportunidade o Director Regional dos Hospitais agradeceu a colaboração da Firma «João Crisóstomo Figueira da Silva Lda.» referindo que aquele significativo presente tinha imensa utilidade, nomeadamente nas diversas acções pedagógicas em relação aos cuidados a observar pelos convalescentes e mesmo noutro tipo de instrução mais circunstanciada.

Recordou-se que esta preciosa oferta foi inicialmente suscitada numa das reuniões preliminares levada a efeito com vista à realização do espectáculo do «Natal dos Hospitais 85», quando o dr. Jorge Araújo recordava uma doente parapléjica, internada há cerca de dois anos no Hospital dos Mar-

meiros, a quem posteriormente o «Diário de Notícias» dedicou uma extensa reportagem, inserida que foi no nosso número de Natal. Com efeito a doente Maria José terá estado na base do gesto de solidariedade, materializado ontem pelos representantes locais da Philips.

Aliás a mencionada reportagem motivou noutros sectores de opinião significativa onde da solidariedade, nomeadamente nas instâncias governativas ao ponto da Secretaria Regional da Educação nos ter feito chegar ofício com a informação de que a doente do Hospital dos Marmeleiros iria frequentar o preparatório por via directa, por professores devidamente habilitados, que se prontificou a deslocar-se ao hospital para esse efeito.

De uma forma ou de outra o que aqui mais interessa relembrar é a colaboração e a forma solidária como a Firma João Crisóstomo Figueira da Silva Lda. vem participando com a grande festa humanitária que anualmente se despende com a realização do Natal dos Hospitais. Um vídeo tem facto grande valor material, mas maior terá o seu significado se atentarmos nos objectivos a que a oferta se propõe.

Com efeito, o aparelho obsequiado — gravador de imagem portátil — é do que mais de moderno tem a Philips, obedecendo às mais requintadas tecnologias, como sejam o comando por microcomputador, informação digital e cassetes reversíveis.

Os nossos hospitais ficaram assim mais enriquecidos, no que se refere a equipamento que pode veicular cultura.

Estamos todos de parabéns!

PARABÉNS, ASSINANTE

ESTE RENAULT SUPERCINCO SERÁ SORTEADO NO DIA 5 DE ABRIL

No próximo dia 5 de Abril o modelo automóvel RENAULT SUPERCINCO poderá ser seu, se é assinante do DN e procedeu ao pagamento da respectiva assinatura, nas condições que lhe dão acesso a este extraordinário prémio.

O adiamento do sorteio, inicialmente previsto para o dia 15 de Março, foi motivado pelo atraso nas cobranças a efectuar nas zonas rurais, cujos assinantes de modo algum poderiam privar desta magnífica oportunidade de possuir um confortável RENAULT SUPERCINCO.

O prorrogação de data do sorteio permite ainda aos nossos leitores proceder ao pagamento da respectiva assinatura até 14 de Março, para também se habilitar ao prémio com que o «DN» assinala a informatização dos seus serviços. Refira-se a propósito que a atribuição do número nos cartões destinados aos assinantes será já efectuada por computador. A partir do dia 24 de Março poderão os nossos assinantes proceder ao levantamento dos respectivos cartões numerados, nos Serviços de Recepção do DN, à Rua da Alfândega, 8.

ENTREGA DOS CARTÕES NUMERADOS A PARTIR DE 24 DE MARÇO

Se ainda não pagou a sua assinatura, faça-o até o próximo dia 14 e habilite-se ao RENAULT SUPERCINCO.

SENSACIONAL FIM DE SEMANA FUTEBOL EM LISBOA

SAÍDA: 7 MARÇO

SÁBADO: Belenenses/Marítimo

DOMINGO: Sporting/Porto

PREÇO: 19.190\$00

Incluindo: Viagem de avião Hotel Bilhete para os jogos Transfers de e para o hotel Transporte para os estádios.

Inscrições

DARDOSA

Rua dos Aranhas, 9
Telefs.: 31188 - 28440
Telex: 72320
9.000 FUNCHAL O40



Em 1.º plano o «gravador de imagem» — vídeo portátil, oferecido à Direcção Regional dos Hospitais pelos representantes locais da Philips.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Tinta repassada
Bleed Though